

MAUÁ

FÓRUM A DÉCADA DA
2023 | 2033 TRANSFORMAÇÃO



DOCUMENTO OFICIAL



PREFEITURA DE
MAUÁ



MAUÁ

C I D A D E

DIGITAL

CONHEÇA AS NOVIDADES:

- PLATAFORMA DE SERVIÇOS DIGITAIS
- CONSULTAS DE TRÂNSITO PELA INTERNET
 - WI-FI GRATUITO
 - VIA RÁPIDA EMPRESAS
- INFORMATIZAÇÃO DA SAÚDE
- PORTAL DE SEGURANÇA

VENHA PARA O DIGITAL



Conheça nossas ações em:
maua.sp.gov.br



PREFEITURA DE
MAUÁ



MAUÁ
FÓRUM 2023|2033 A DÉCADA DA TRANSFORMAÇÃO

1ª edição
2024





APRESENTAÇÃO

Um futuro digno e desenvolvido é um direito de todo cidadão e cidadã. É importante que cada um participe e possa apontar caminhos para ajudar o governo municipal a definir as prioridades, de forma transparente e colaborativa. Portanto, ajudar a construir o futuro de uma cidade deve ser uma rotina presente na vida dos munícipes.

O governo de Mauá decidiu, em agosto de 2023, organizar o **Fórum Mauá 2023-2033 - A Década da Transformação**, para ouvir a população e conhecer quais são seus sonhos e expectativas para os próximos dez anos. Técnicos, lideranças comunitárias, empresários e cada cidadão mauaense teve seu espaço garantido para poder contribuir. Foram realizadas audiências públicas, plenárias e consultas via internet, para isso, sob a coordenação da equipe da Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

Desse conjunto de ações e participações, surgiu uma série de propostas que visa construir uma cidade muito mais democrática, participativa, transparente, socialmente justa e desenvolvida, respeitando seu importante patrimônio histórico e suas riquezas ambientais.

O Fórum agora traça caminho para uma cidade cada vez mais inclusiva, saudável, segura, digital, empreendedora, sustentável, inteligente, educadora, esportiva, cultural e plural.

Convidamos você, leitor e leitora, a conhecer a Mauá do futuro, a Mauá que almejamos!

Prefeitura de Mauá



ÍNDICE

3 APRESENTAÇÃO

7 1. A CIDADE DE MAUÁ

- 8 1.1 Perfil de Mauá
- 10 1.2 Um Pouco da História
- 12 1.3 Linha do Tempo

15 2. FÓRUM MAUÁ 2023-2033 - A DÉCADA DA TRANSFORMAÇÃO

- 16 2.1 Planejar e Pensar a Cidade para Daqui a Dez Anos
- 18 2.2 A Instalação e os Objetivos do Fórum Mauá 2023-2033
- 20 2.3 A Metodologia dos Trabalhos
- 21 2.4 Reuniões, Painéis e Audiências Públicas do Fórum 2023-2033
- 22 2.5 A Agenda 2030 da ONU na Cidade de Mauá
- 24 2.6 A Cidade que Queremos
- 25 2.7 O Novo Plano Diretor e o Diálogo com as Políticas Sugeridas pelo Fórum Mauá 2023-2033

29 3. EIXO GOVERNANÇA

- 32 3.1 O Papel dos Setores de Apoio na Governança
- 35 3.2 Governo Participativo
- 37 3.3 A Modernização da Máquina Administrativa
- 39 3.4 Mauá: Cidade Inteligente
- 42 3.5 Mauá, Cidade Digital
- 44 3.6 Paz, Justiça e Instituições Eficazes

47 4. EIXO ECONÔMICO

- 51 4.1 Os Desafios do Polo Petroquímico de Mauá
- 52 4.2 Usina de Recuperação Energética como Vetor de Desenvolvimento Sustentável
- 53 4.3 A Constituição do Polo de Cosméticos
- 55 4.4 Diversificação da Atividade e APL de Defesa e Segurança
- 57 4.5 O Papel da Tecnologia e da PD&I no Desenvolvimento de Mauá
- 59 4.6 Economia Digital
- 60 4.7 Trabalho e Renda

65 5. EIXO AMBIENTAL

- 70 5.1 Política Ambiental
- 72 5.2 Mauá e as Políticas de Descarbonização
- 74 5.3 Mobilidade Urbana
- 76 5.4 Infraestrutura Viária e Zeladoria Urbana
- 78 5.5 Habitação
- 84 5.6 Defesa Civil e Combate às Enchentes

87 6. EIXO SOCIAL

- 90 6.1 Assistência Social e os Desafios para a Próxima Década
- 94 6.2 Saúde
- 102 6.3 Educação Básica de Qualidade Para Todos
- 110 6.4 Habitação Social
- 113 6.5 Políticas Públicas para as Mulheres
- 116 6.6 Cultura
- 118 6.7 Esporte e Lazer
- 122 6.8 Segurança Alimentar e Nutricional
- 126 6.9 Segurança Pública



1. A CIDADE DE MAUÁ

Mauá é uma das mais destacadas cidades médias do Brasil. Tem uma grande importância histórica, econômica, social e ambiental para o ABC Paulista e a Região Metropolitana de São Paulo. Foi em Mauá que se construiu o primeiro polo petroquímico do país, que tornou o Brasil autosuficiente de derivados de petróleo num momento de grande expansão do setor industrial no país.

O fácil acesso à matéria-prima atraiu empresas para o ABC Paulista e desenvolveu significativamente toda a região, atraindo muitos migrantes. E, mais uma vez, a cidade de Mauá foi acolhedora ao receber brasileiros de todas as partes do país para trabalhar nas empresas daqui.

Esses trabalhadores tiveram seus filhos e novas gerações surgiram e novos migrantes chegaram para “fazer a vida” em Mauá. Dessa forma, a cidade seguiu sua trajetória, gerando mais empregos, oferecendo saúde, educação, segurança e equipamentos públicos e infraestrutura de qualidade.

Agora é hora da população olhar para a cidade de Mauá e ajudá-la a continuar seu caminho de acolhimento e desenvolvimento. Com a participação de todos será possível construir um futuro cada vez melhor!



Parque Ecológico da Gruta Santa Luzia

1.1 PERFIL DE MAUÁ

A Mauá que se planeja para os próximos 10 anos é um município da Região Metropolitana do Estado de São Paulo que compõe, juntamente com outros seis municípios, o ABC Paulista ou ABCDMRR. A cidade é uma das 20 maiores economias do Estado. Ocupa, atualmente, a 19ª posição no Produto Interno Bruto (PIB), segundo o Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade, 2021).

Segundo o Censo de 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Mauá possui uma população de 418.261 habitantes, o que a coloca como a 15ª maior cidade do Estado de São Paulo e a 57ª maior cidade do país. A densidade demográfica é de 6.753 habitantes por quilômetro quadrado.

A população está 100% localizada em área urbana. A densidade é ainda maior já que aproximadamente 30% da área total do município é industrial e 10% está no Parque Estadual da Serra do Mar. A população é formada por diferentes grupos étnicos e culturas. Um contin-

gente grande de famílias descende de imigrantes europeus provenientes da Itália, Espanha e Alemanha. São muitos os imigrantes do Japão. É grande também o número de famílias constituídas a partir da migração interna, especialmente oriunda do Nordeste, atraída para Mauá na segunda metade do século XX. Tratavam-se de pessoas especialmente motivadas pelas oportunidades abertas pelo processo de industrialização. Conectada com o presente e o futuro, Mauá é uma cidade de diversidade!

Com 61,909 quilômetros quadrados, a paisagem de Mauá é dominada pela formação de morros e picos íngremes, típicos da Serra do Mar. A cidade também possui vales alagadiços, hoje na grande maioria aterrada. Apenas a região do vale do rio Tamanduateí, no bairro Capuava, é tipicamente plana.

O município possui duas grandes Áreas de Preservação Permanente, o Parque Ecológico da Gruta Santa Luzia, onde fica a nascente do rio Tamanduateí, e o Parque Ecológico Gua-



pituba Alfredo Klinkert Júnior. O território de Mauá é a cabeceira de duas bacias hidrográficas, a do rio Tamandateí, que corre sentido São Paulo e corta outros municípios do Grande ABC; e a do rio Guaió, que corre sentido Suzano e deságua no rio Tietê e possui centenas de nascentes.

Do ponto de vista econômico, a cidade possuía, em 2020, cerca de 52% de suas atividades econômicas no segmento de serviços e comércio, 34% na indústria e 14% na agropecuária. O Valor da Transformação Industrial (VTI) de Mauá distribui-se atualmente da seguinte maneira: derivados de petróleo (41,8%); produtos químicos (33,6%); produtos de metalurgia e máquinas (9%); borracha e plástico (4,8%); celulose e papel (0,6%); produtos alimentícios (0,4%) e móveis (0,2%). O município é o 19º maior PIB do Estado de São Paulo e 18º maior valor adicionado. Mauá representa 0,8% do PIB de São Paulo (fonte: Seade, 2021). Em face das mudanças pelas quais passa a economia mundial e brasileira, com a presença crescente da tecnologia de informação e comunicação, a cidade tem um grande

desafio, que é viabilizar, nos próximos anos, um ambiente de inovação e desenvolvimento sustentável, capaz de gerar investimentos e empregos de qualidade na indústria, serviços, comércio e agricultura.

Características

Território

61,9 km²



População

418.216



IDH (2010)

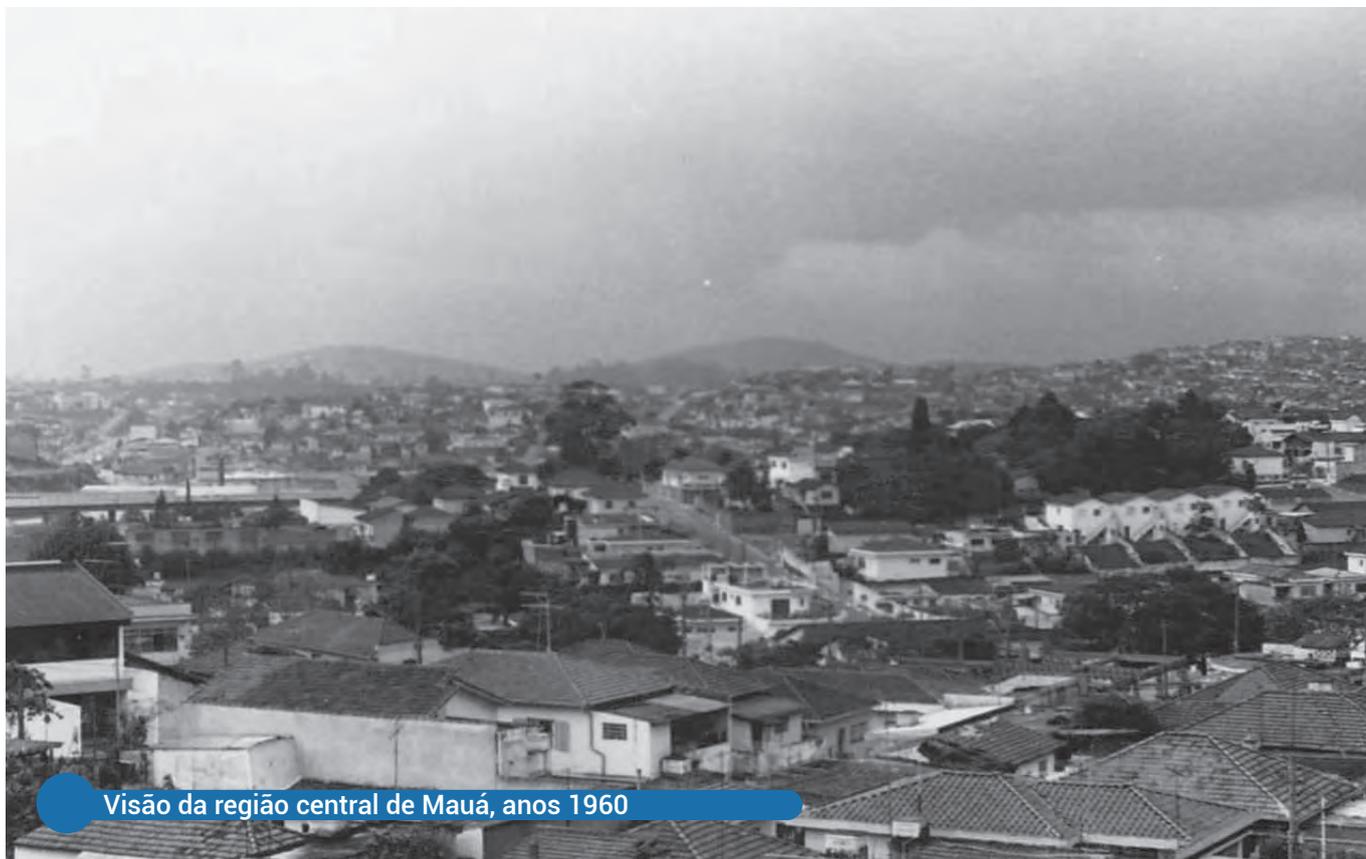
0,766



PIB Per Capita (2021)

R\$ 43.128





Visão da região central de Mauá, anos 1960

1.2 UM POUCO DE HISTÓRIA

A história local desempenha papel fundamental no entendimento da vocação regional e no planejamento futuro de Mauá. Ela permite:

- revelar a identidade cultural da cidade;
- fortalecer o senso de pertencimento e orgulho dos seus habitantes locais;
- valorizar a preservação do patrimônio da cidade;
- identificar padrões de desenvolvimento sustentável, integrando elementos históricos à infraestrutura moderna de uma maneira que respeite o meio ambiente e a herança cultural;
- levantar as indústrias, as práticas e as vocações econômicas tradicionais, de modo a orientar estratégias para impulsionar setores econômicos novos, emergentes e tecnológicos, muitas vezes interagindo, atualizando e potencializando as atividades tradicionais;

- envolver a comunidade e dar a ela uma perspectiva valiosa sobre a evolução da área, de modo que possa contribuir para decisões que afetarão diretamente suas vidas.

Neste sentido, e pensando no futuro, cabe recuperar, ainda que brevemente, a trajetória histórica de Mauá.

Assim, no século XVIII, a região que hoje compreende Mauá era conhecida como Cassaquera, termo indígena que traduzia “Cercados Velhos”. Dada sua importância como rota para produtos agrícolas transportados do interior da província de São Paulo até o porto de Santos, surgiu um povoamento disperso ao longo do que viria a ser a ferrovia. A construção da ferrovia, que era desafiadora devido à escassez de recursos, foi finalmente autorizada em 1856 para conectar Santos a Jundiá, graças ao Barão de Mauá

e seus sócios, que obtiveram financiamento de bancos ingleses com garantias do governo imperial e provincial.

A inauguração da ferrovia, em 1867, impulsionou o desenvolvimento de Cassaquera, levando à criação da estação na Vila do Pilar em 1883. Essa localidade, pertencente a São Bernardo na época, tornou-se crucial para a economia do futuro município de Mauá. Na virada do século XX, a área em torno da estação testemunhou o surgimento das primeiras indústrias, substituindo as atividades predominantes de extração de lenha, carvão, olarias e pedreiras.

A região, posteriormente denominada Mauá, revelou-se geologicamente propícia à extração de pedras para construção civil. Em 1938, parte dela foi incorporada ao recém-criado município de Santo André, devido à influência da ferrovia. Contudo, em 1953, um plebiscito resultou na emancipação da região, oficializando a criação do município de Mauá, em 1954.

A industrialização, iniciada nos anos 1950, concentrou-se nos setores mecânico, metalúrgico,

químico e petroquímico, especialmente nos polos de Capuava e Sertãozinho. A expansão urbana acelerada e desordenada, com consequências sociais persistentes, caracterizou o crescimento populacional. Em 1960, Mauá tinha 28.928 habitantes. Vinte anos depois, em 1980, sua população era de 205.704 habitantes.

Ao longo das décadas seguintes, Mauá viu a transformação de sua economia passar de um perfil industrial para um perfil misto, com a instalação de grandes empreendimentos comerciais na década de 1990. A inauguração do Rodoanel Sul, na década de 2000, facilitou o acesso a importantes rodovias estaduais e ao porto de Santos, impulsionando a competitividade do município.

No século XXI, são grandes os desafios que estão sendo encarados e a enfrentar, visando uma Mauá moderna e com elevada qualidade de vida. Neste contexto é que se insere o planejamento proposto pelo Fórum Mauá 2023-2033, envolvendo o setor público, a iniciativa privada e a sociedade civil.



Fábrica da Porcelana Schmidt

1.3 LINHA DO TEMPO

Com uma história que passou por alguns dos principais marcos do desenvolvimento do estado de São Paulo e do país, Mauá foi construindo, após sua emancipação um caminho de valorização de sua história e de seu povo.

1810

Construído em meados da década, o casarão que hoje abriga o Museu Barão de Mauá.

1867

Inauguração da estrada de ferro Santos a Jundiaí.

1883

Inauguração da estação Pilar.

1982

Inauguração do Museu Barão de Mauá.

1975

Criação do Polo Industrial Sertãozinho.

1974

Gruta de Santa Luzia é convertida em parque.

1972

Inauguração do Polo Petroquímico Capuava.

1990

Hospital Nardini é municipalizado.

1995

Inauguração do Parque Ecológico Guapituba - Alfred Klinkert Junior.

1998

Instalação do Shopping Popular.

2001

Inauguração do Teatro Municipal.

2002

Inauguração do Mauá Plaza Shopping.

1925

Data estimada de plantio da Paineira árvore-símbolo do município de Mauá.

1925

Início do processo de implantação da iluminação elétrica. Pilar passa a se chamar Mauá.

1943

Implantada a Porcelana Real, atual Porcelana Schmidt.

1925

1ª escola: Grupo Escolar Barão de Mauá (atual EE Visconde de Mauá ou Viscondinho).

1922

Primeiro loteamento: Vila Bocaina.

1954

A Refinaria Capuava (Recap) entra em operação. Criada a Paróquia da Imaculada Conceição, cuja sede é a Igreja Matriz.

1966

Inauguração da Santa Casa de Misericórdia de Mauá.

1953

1958

Primeiro ginásio: Ginásio Estadual Visconde de Mauá (atual EE Profª Therezinha Sartori, ou Viscondão).

1957

Primeiro sindicato: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Cerâmica, Louça, Pó de Pedras, Porcelana e da Louça de Barro de Mauá. Inauguração da primeira agência bancária: Banco Brasileiro de Descontos (Bradesco).

2010

Inauguração Trecho Sul do Rodoanel e Interligação com Jacu Pêssego. Centro de Formação dos Professores no Centro.

2014

Trecho Leste do Rodoanel é entregue e Mauá se torna uma das principais esquinas do país.

2025

Finalização do Novo Terminal Rodoviário, que vai valorizar a integração e mobilidade urbana em Mauá.

MAUÁ
2033

MAUÁ

FORUM
| 2033 A DÉCADA DA
TRANSFORMAÇÃO

Patrocínio:
Braskem

LARA

MAUÁ
PARATODOS
maua.sp.gov.br





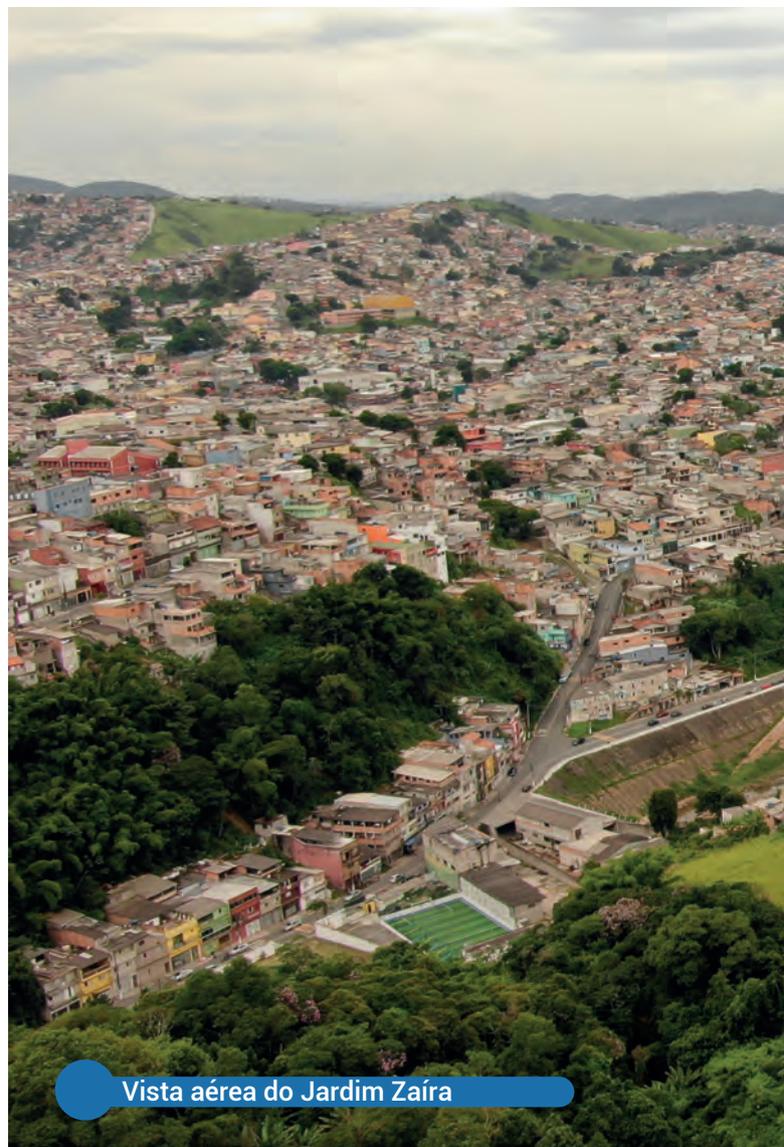
**2. FÓRUM MAUÁ 2023-2033
A DÉCADA DA TRANSFORMAÇÃO**

2.1 PLANEJAR E PENSAR A CIDADE PARA DAQUI A DEZ ANOS

O planejamento de uma cidade como Mauá, a longo prazo, é fundamental para o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida. Ao adotar uma perspectiva de longo prazo, como horizonte de planejamento de dez anos, as autoridades da cidade, em parceria com a iniciativa privada e a sociedade civil, podem abordar uma série de questões complexas e interligadas que afetam o crescimento e o bem-estar da comunidade.

Eis algumas das razões pelas quais é importante para uma cidade se planejar para um período mais longo:

- **Crescimento populacional e urbano:** As cidades estão constantemente sujeitas às mudanças demográficas e crescimento populacional. O planejamento permite que as autoridades respondam às necessidades de infraestrutura, habitação, transporte, saúde, educação entre outros serviços públicos à medida que a população cresce.
- **Desenvolvimento sustentável:** Planejar possibilita a implementação de estratégias sustentáveis, como desenvolvimento de infraestrutura verde, o uso eficiente dos recursos naturais, a gestão adequada de resíduos e a promoção de práticas urbanas ambientalmente amigáveis.
- **Infraestrutura e serviços públicos:** A expansão urbana do município requer investimentos em infraestrutura como transporte, saneamento básico, energia e comunicações. O



Vista aérea do Jardim Zaíra

planejamento possibilita que se antecipe as necessidades futuras e aloque recursos de maneira eficiente para garantir a oferta adequada de serviços públicos.

• **Qualidade de vida:** Ao planejar, a cidade pode criar um ambiente urbano mais agradável e inclusivo. Isso envolve o design de espaços públicos, o estímulo à mobilidade sustentável, a preservação de áreas verdes e a promoção de atividades culturais e recreativas.

• **Economia local:** O planejamento é crucial para impulsionar o desenvolvimento econômico do município. A criação de zonas comerciais, industriais e de serviços, bem como



a promoção de inovação, tecnologia e empreendedorismo pode ser facilitada.

- **Preparação para os desafios futuros:** Cidades que se preparam para o futuro estão mais bem equipadas para lidar com desafios imprevisíveis como mudanças climáticas, crises econômicas e eventos extraordinários. A cidade pode implementar estratégias que dêem condições e capacidade para enfrentar adversidades nos mais diferentes níveis de complexidade.

- **Participação comunitária:** Ao envolver a comunidade de Mauá no processo de planejamento a longo prazo, a cidade pode garantir

que as decisões reflitam as necessidades e aspirações desejadas pelos cidadãos. Isso promove um senso de pertencimento e responsabilidade, criando uma base sólida para a implementação bem-sucedida das estratégias planejadas.

Em resumo, o planejamento a longo prazo é essencial para criar cidades modernas, desenvolvidas, organizadas, sustentáveis, resilientes e agradáveis para se viver. Esse planejamento permite que a cidade se adapte às mudanças e transformações que estão por vir, atenda às necessidades da população e construa um futuro mais promissor.



2.2 A INSTALAÇÃO E OS OBJETIVOS DO FÓRUM MAUÁ 2023 - 2033

Instalado em 2023 pela Prefeitura de Mauá, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, com apoio de todas as secretarias e órgãos municipais, o **Fórum Mauá 2023-2033 - A Década da Transformação** representa um espaço de planejamento de futuro da cidade de Mauá. O Fórum tem como

objetivo estabelecer um diagnóstico, realizado em parceria com a iniciativa privada e a sociedade civil, a respeito da realidade atual e das projeções almejadas para o município, em especial nas áreas de governança, economia, ambiental e social. A partir deste diálogo, emerge uma série de proposições de ações, programas, projetos e serviços para serem

discutidos, aperfeiçoados e implantados nos próximos 10 anos.

Ou seja, trata-se de preparar a cidade para um futuro inovador: construir uma cidade humana, inteligente, tecnológica, sustentável e igualitária.

Esta série de proposições é construída à luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), para alcançar um padrão de desenvolvimento que melhore os indicadores das diferentes áreas, impactando na melhoria da qualidade de vida dos moradores e na qualificação do ambiente de negócios no município, respeitando as características do território.

O **Fórum Mauá 2023-2033 - A Década da Transformação** propõe a busca e construção de alternativas às políticas públicas convencionais por meio de um debate democrático de ideias, formulação de propostas, troca livre de experiências e articulação para ações eficazes entre empresas, entidades e movimentos da sociedade civil. É uma continuidade da primeira iniciativa desse tipo em Mauá, que procurou abordar o futuro da cidade e ocorreu em 2010, denominado *Fórum Mauá 2025: Quem ama cuida, planeja e participa*.

O Fórum aborda, desde julho de 2023, temas relevantes à gestão pública, tais como: economia, política, educação, saúde e desenvolvimento socioeconômico. Envolvendo todos os atores e instituições: gestores públicos, parlamentares, servidores, empresários, especialistas, acadêmicos, estudantes, sociedade civil, formadores de opinião e demais convidados.

Esse ambiente de debate proporcionado pelo **Fórum Mauá 2023-2033 - A Década da Transformação** é um marco para a cidade e incorpora ações que contribuem para o desenvolvimento econômico sustentável, a inclusão social e a geração de negócios, trabalho e de renda no município.



Ministro do Trabalho, Luiz Marinho



Ministro do Empreendedorismo, Márcio França



Participantes do Fórum

2.3 A METODOLOGIA DOS TRABALHOS

As ações do **Fórum Mauá 2023-2033 - A Década da Transformação** estão organizadas em quatro eixos: Governança, Desenvolvimento Econômico, Ambiental e Social. Desde julho de 2023, foram realizadas reuniões e audiências públicas como um canal de escuta das demandas da população para os próximos 10 anos.

Aconteceram, também, três painéis temáticos para discussão dos eixos que contaram com participação de ministros de Estado, secretários e integrantes da gestão municipal, empresários, sindicalistas, professores, téc-

nicos, especialistas, representantes da sociedade civil e demais convidados.

A participação de munícipes nos painéis temáticos e nas audiências públicas, por meio presencial e digital, contribuiu para o levantamento de sugestões para o futuro da cidade nos próximos 10 anos.

A partir das propostas colhidas, discutidas e organizadas, realizou-se a sistematização das sugestões de ações, programas, projetos e serviços a serem aperfeiçoados e implantados nos próximos 10 anos. O material está

disponibilizado ao público pelo site <https://forummaua2023-2033.maua.sp.gov.br>, que pode ser acessado pelo QR Code abaixo e por intermédio desta publicação.

Com o lançamento deste documento, será organizado um grupo de trabalho formado por representantes do governo, da iniciativa privada e da sociedade civil que irá acompanhar e monitorar a execução das ações do **Fórum Mauá 2023-2033 - A Década da Transformação** nos eixos de Governança, Econômico, Ambiental e Social.



A partir do planejamento do território e respaldados em ações que integrem os diferentes agentes políticos, econômicos e sociais, bem como os poderes executivo, legislativo e judiciário nas três instâncias de governo, tem-se a certeza de que Mauá viverá uma década da transformação.



2.4 REUNIÕES, PAINÉIS E AUDIÊNCIAS PÚBLICAS DO FÓRUM 2023-2033

12/07/2023 | Formação do Grupo de Trabalho

19/07/2023 | Escolha de Metodologia

26/07/2023 | Leitura e compartilhamento de dados

02/08/2023 | Leitura e compartilhamento de dados

09/08/2023 | Leitura e compartilhamento de dados e organização do lançamento do Fórum

22/08/2023 | Lançamento do Fórum Mauá 2023-2033 - Uma década de transformação - Desafios e oportunidades. Com a presença do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin

30/08/2023 | Organização dos grupos de discussão por eixos Social, Ambiental, Econômico e Governança

06/09/2023 | Eixo Social

13/09/2023 | Eixo Ambiental

20/09/2023 | Eixos Econômico e Governança

27/09/2023 | Apresentação do Programa Cidades Sustentáveis

04/10/2023 | Organização da etapa de debates com representantes da sociedade

05/10/2023 | Audiência pública com representantes da sociedade

17/11/2023 | Painel Eixo Econômico e Ambiental, com a presença do ministro do Trabalho, Luiz Marinho

14/12/2023 | Painel Eixo Governança e Social, com a presença do ministro do Empreendedorismo da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França

PARQUE DA JUVENTUDE



2.5 AGENDA 2030 DA ONU NA CIDADE DE MAUÁ

O Fórum Mauá 2023-2033 - A Década da Transformação tem como uma de suas principais metas a implantação da Agenda 2030 no município de Mauá. Esta agenda faz parte de um processo iniciado pela Organização das Nações Unidas (ONU) para formular os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O QUE É A AGENDA 2030?

A Agenda 2030 é um plano de ação global adotado pelas Nações Unidas em setembro de 2015. Esta agenda representa um compromisso global para abordar os desafios e promover o desenvolvimento sustentável em escala mundial. Seu objetivo é melhorar a qualidade de vida das pessoas e proteger o planeta, abordando questões sociais, econômicas e ambientais.

No centro da Agenda 2030 estão os 17 ODS, que são metas interligadas e que abrangem

áreas como erradicação da pobreza, fome zero, saúde, educação, igualdade de gênero, água limpa, energia acessível, trabalho digno, inovação, ação climática e paz e justiça. Cada um dos 17 ODS possui metas específicas a serem alcançadas até o ano de 2030.

A Agenda 2030 reconhece o entrelaçamento entre os desafios globais e destaca a necessidade de cooperação internacional para enfrentar esses problemas de maneira abrangente e sustentável. É um apelo à ação por parte de governos, setor privado, sociedade civil e cidadãos em todo o mundo para trabalhar em conjunto na busca de um futuro mais equitativo, inclusivo e ambientalmente responsável.

Todos os países e todas as partes interessadas, atuando em parceria colaborativa, se comprometeram a implementar a Agenda 2030, pactuada pelo Brasil e por outros 192 países.

Os 17 ODS e as 169 metas da Agenda 2030 demonstram a escala e a ambição desta nova Agenda universal. Estes objetivos e metas procuram concretizar os direitos humanos de todos. Os objetivos são integrados e equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. Os ODS e as metas estimulam a ação até o ano



de 2030 em áreas de importância crucial para a humanidade e para o planeta, entre os quais:

- Acabar com a pobreza e a fome em todas as suas formas e dimensões, e garantir que todos os seres humanos possam realizar o seu potencial em dignidade e igualdade, em um ambiente saudável.
- Proteger o planeta da degradação, sobretudo por meio do consumo consciente e da produção e da gestão sustentável dos seus recursos naturais e tomando medidas urgentes sobre a mudança climática, para que ele possa suportar as necessidades das gerações presentes e futuras.
- Assegurar que todos os seres humanos possam desfrutar de uma vida próspera e de plena realização pessoal e que o progresso econômico, social e tecnológico ocorra em harmonia com a natureza.
- Promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas que estão livres do medo e da violência.
- Mobilizar os meios necessários para implementar a Agenda 2030 por meio de uma Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável, com base num espírito de solidariedade, concentrada nas necessidades dos mais pobres e vulneráveis, com a participação dos países, todas as partes interessadas e todas as pessoas.





2.6 A CIDADE QUE QUEREMOS

A pergunta mediou todo o processo de diálogo durante as reuniões, audiência pública e painéis organizados pelo **Fórum Mauá 2023-2033 - A Década da Transformação**, durante os meses de julho e dezembro de 2023: Que cidade queremos para daqui a dez anos?

Essa busca por uma visão de futuro a longo prazo procurou conduzir, de forma coletiva, um debate que possibilitasse planejar juntos os caminhos que a cidade de Mauá terá que percorrer para se chegar a um desenvolvimento econômico sustentável, com implantação de políticas públicas estruturadas para melhor atender a demanda de toda a população com transparência, ética e de forma organizada.

O Fórum 2023-2033 foi a oportunidade de todos os setores da sociedade mauaense - ges-

tores públicos, usuários de serviços, empresários, sindicalistas, professores, representantes de comunidades, representantes da sociedade civil e moradores em geral - para contribuir com ideias e propostas visando uma Mauá moderna e sustentável.

Nos encontros, procurou-se estabelecer um diagnóstico para desenhar a cidade que queremos em suas várias dimensões.

O **Fórum Mauá 2023-2033 - A Década da Transformação** procurou aplicar uma metodologia segundo a qual os trabalhos pudessem estimular um ambiente de inovação e incentivo aos representantes da gestão pública, iniciativa privada e sociedade civil, de modo que pudessem colaborar com soluções para os principais desafios da cidade.



2.7 O NOVO PLANO DIRETOR E O DIÁLOGO COM AS POLÍTICAS SUGERIDAS PELO FÓRUM MAUÁ 2023-2033

O Plano Diretor (PD) desempenha um papel crucial na gestão urbanística e ordenamento territorial, definindo diretrizes para o desenvolvimento sustentável de Mauá. O Plano Diretor:

- é um instrumento de natureza legal, conforme estabelecido pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pelo Estatuto da Cidade;
- requer a ativa participação da sociedade civil, por meio de audiências públicas, consultas populares e debates, assegurando a representatividade de diversos setores da comunidade;
- deve conter uma análise da situação urbanística do município, abordando aspectos como ocupação do solo, infraestrutura, transporte, meio ambiente, entre outros;
- estabelece diferentes zonas urbanas e rurais, definindo parâmetros para o uso e ocupação do solo, tais como limites de altura, taxa de ocupação, coeficiente de aproveitamento, entre outros;
- busca assegurar a função social da propriedade, equilibrando a propriedade individual com o interesse coletivo, promovendo o acesso à terra e a justa distribuição dos

benefícios e ônus decorrentes do processo de urbanização;

- incorpora princípios de sustentabilidade e preservação ambiental, identificando áreas de preservação, controlando a expansão urbana e incentivando práticas sustentáveis;
- define diretrizes para o sistema de transporte e mobilidade urbana, com o objetivo de aprimorar a acessibilidade e a qualidade de vida da população;
- aborda a regularização de áreas ocupadas de forma irregular, visando garantir segurança jurídica e social aos ocupantes;
- pode prever a aplicação de diversos instrumentos urbanísticos como operações urbanas consorciadas, parcelamento, edificação ou utilização compulsórios, entre outros, para promover o desenvolvimento ordenado da cidade;
- deve incluir mecanismos para revisão periódica, permitindo ajustes às transformações urbanas e adaptando-se às necessidades e mudanças ao longo do tempo.

Por conseguinte, o Plano Diretor é crucial para guiar o crescimento sustentável da cidade de Mauá, promovendo qualidade de vida, justiça social e equilíbrio ambiental. Neste sentido, é muito importante que o planejamento para os próximos 10 anos, proposto pelo **Fórum Mauá 2023-2033 - A Década da Transformação**, dialogue com o Plano Diretor da cidade.

Ao alinhar os planos de curto, médio e longo prazos com o Plano Diretor, aumenta-se a probabilidade de efetiva implementação das iniciativas propostas, uma vez que estão integradas a um arcabouço mais amplo e estratégico.

Em resumo, o diálogo entre o planejamento proposto pelo **Fórum Mauá 2023-2033 - A Década da Transformação** e o Plano Diretor é fundamental para garantir uma abordagem integrada, legalmente respaldada, e socialmente representativa, promovendo um

desenvolvimento urbano sustentável, construído de forma participativa e equitativa.

Com mais de quinze anos em vigor, o Plano Diretor de Mauá está sendo atualizado por meio de uma revisão abrangente. Desde a sua aprovação, o município passou por transformações significativas em termos de uso, ocupação, adensamento e parcelamento do solo. Isto demanda, é claro, atualizações e modificações na principal lei de ordenamento territorial, incluindo a Lei de Uso e Ocupação e Urbanização do Solo (Lei 4.968, de 2014).

Em 2007, foi aprovado o Plano Diretor em vigor no município. Em 2014, a Lei de Uso e Ocupação do Solo seria revisada novamente, regulamentando alguns instrumentos do Plano Diretor de 2007, mas isso só foi realizado em 2023.

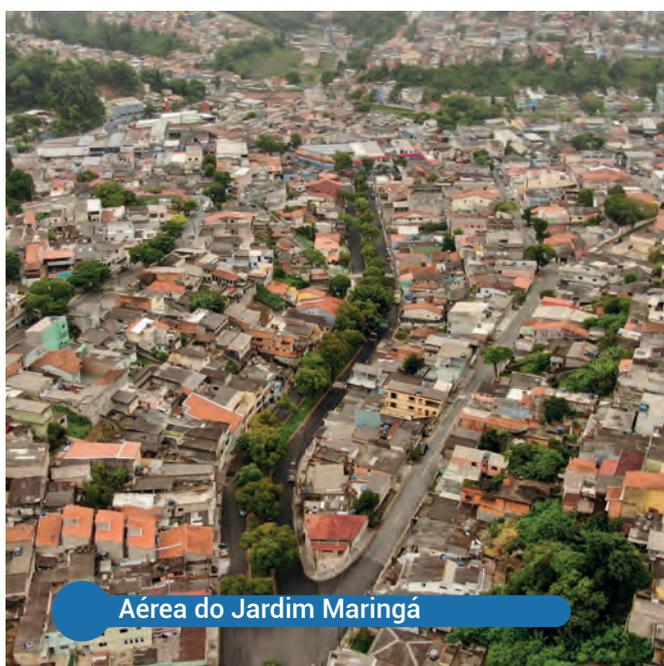
Um aspecto relevante no Plano Diretor de Mauá é a função dos polos industriais, como o de Sertãozinho e o Polo Petroquímico. O Polo Industrial do Sertãozinho foi instituído em 1975 pela Lei 1.446/75, estabelecendo os usos possíveis e a estrutura viária do polo. O reconhecimento oficial do Polo Petroquímico, em nível nacional e estadual, é fundamental para atração de investimentos.

A construção e entrada em funcionamento do Rodoanel nas últimas duas décadas é exemplo de mudança que impactou o planejamento territorial de Mauá. Essa transformação imposta pelo Rodoanel, via que interliga todas as estradas da Grande São Paulo, levou inclusive a cidade a ser denominada pelo vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, em evento do **Fórum Mauá 2023-2033 - A Década da Transformação**, como "esquina do ABC".

Outro exemplo que ressalta a importância do diálogo é o reconhecimento da necessidade de valorizar a tecnologia e construir uma infraestrutura de apoio às atividades que utilizam novas tecnologias, como no caso da implementação do 5G.



Rodoanel passando por área industrial



Área do Jardim Maringá



Revisão do Plano Diretor

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

O povo decidindo o futuro da cidade

Com a presença do prefeito

Call Center para dúvidas
em maua.sp.gov.br



3. EIXO GOVERNANÇA

Por governança entende-se o conjunto de práticas, processos e políticas implementado pela gestão pública visando uma administração eficaz, transparente, ética e responsável. É comum também, no conceito de governança, enfatizar-se o papel das inovações no relacionamento entre a gestão pública, a iniciativa privada e a sociedade civil na elaboração, execução e gestão das políticas públicas. Neste caso, a gestão pública costuma exercer um forte papel de promoção e coordenação do diálogo.

O Fórum Mauá 2023-2033 - A Década da Transformação adota esta perspectiva da governança que valoriza o diálogo e a parceria entre governo, iniciativa privada e sociedade civil, desempenhando papel fundamental na formulação, execução e gestão de políticas públicas em um processo de governança moderno e democrático. A colaboração tríplice re-

CONSELHOS MUNICIPAIS EM PLENO FUNCIONAMENTO

A prefeitura de Mauá retomou o funcionamento e fortaleceu os conselhos municipais setoriais, dando voz aos diversos segmentos sociais e contando com a participação popular nas decisões governamentais.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR

Depois de nove anos, Mauá revisa o Plano Diretor, para fortalecer o planejamento urbano, econômico e ambiental da cidade visando melhorar a qualidade de vida da população.

RETORNO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

População voltou a discutir as prioridades de investimentos a cada ano.

MAUÁ RENEGOCIOU TODAS AS DÍVIDAS COM FORNECEDORES E GOVERNO FEDERAL

Governo municipal implantou medidas que garantiram um equilibrado fluxo de pagamento de todas as dívidas municipais, incluindo soluções que estavam se arrastando há décadas. Com isso, voltou a ter acesso a repasses do Governo Federal e a buscar novos investimentos.

MAIOR PACOTE DE INVESTIMENTOS DA HISTÓRIA

Para o quadriênio 2021-2024 Mauá vai investir em obras de infraestrutura e habitação e ampliação de serviços nas áreas de saúde, segurança, educação e esportes.

AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE CAPTAR RECURSOS E ARTICULAR PROJETOS PARA MAUÁ

A gestão municipal tem trabalhado intensamente na captação de recursos para financiar as obras e serviços, além de parcerias com a iniciativa privada e com instituições como o Sesi e Senai entre outros.



flete a compreensão de que os desafios sociais, econômicos e ambientais enfrentados por uma sociedade são complexos e a abordagem colaborativa permite uma visão mais abrangente e eficaz na busca por soluções. Este tipo de governança permite que:

a) a sociedade civil seja incluída no diálogo e na elaboração de políticas, promovendo a legitimidade e a representatividade do governo. Isso garante que as políticas públicas de Mauá reflitam as necessidades, aspirações e valores da população, aumentando a aceitação e a adesão das medidas propostas;

b) a colaboração com o setor privado possa ser otimizada, potencializando a expertise técnica e a utilização de recursos, bem como acelerando a implementação de projetos e promovendo a eficiência. A iniciativa privada muitas vezes possui recursos, conhecimentos técnicos e capacidade de inovação que podem ser valiosos na implementação de políticas públicas;

c) a participação da sociedade civil atue como um mecanismo de fiscalização, controle, transparência e responsabilidade do governo. Isso reduz o risco de má gestão dos recursos

e garante que as ações governamentais estejam alinhadas com o interesse público;

d) haja a parceria entre os setores público e privado, o que pode também estimular a inovação e flexibilidade ao combinar a agilidade e a eficiência do setor privado com os objetivos sociais e regulatórios do governo. Essa colaboração pode ser particularmente eficaz em lidar com desafios dinâmicos e em rápida evolução;

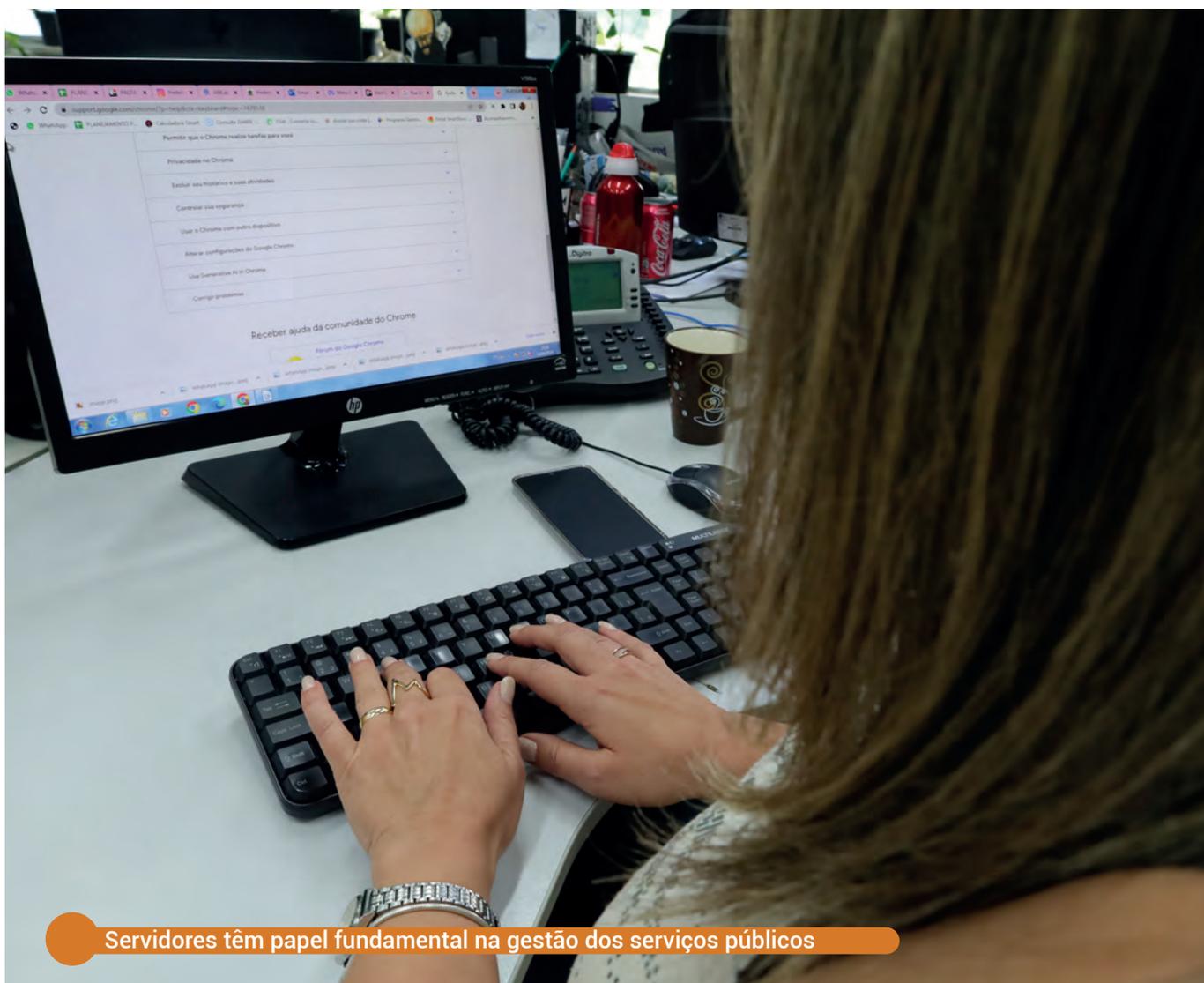
e) ocorra a colaboração entre diferentes setores, viabilizando uma abordagem mais integrada na resolução de problemas complexos e abrangendo uma gama mais ampla de recursos e conhecimentos. Muitos dos desafios enfrentados pela sociedade moderna são complexos e interconectados;

Em resumo, a relação de diálogo e parceria entre governo, iniciativa privada e sociedade civil é essencial para a construção de políticas públicas eficazes, equitativas e sustentáveis em um contexto democrático e moderno.

Essa abordagem colaborativa promove a inclusão, a transparência e a eficiência, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da sociedade como um todo.



Discussões sobre a revisão do Plano Diretor



Servidores têm papel fundamental na gestão dos serviços públicos

3.1 O PAPEL DOS SETORES DE APOIO NA GOVERNANÇA

Pode-se dizer que o cérebro da gestão pública de um município funciona nas áreas meio, formadas por aquelas secretarias que tomam decisões sobre como será o modelo de gestão de um governo. São áreas como Finanças, Planejamento, Governo, Relacionamento Institucional, Gestão, Administração, Tecnologia da Informação, Comunicação, dentre outras áreas afins. Esses setores de uma instituição pública é que dão respaldo

para que áreas fins como Saúde, Educação, Esportes, Assistência Social, Obras, Habitação, Transporte, entre outras, funcionem.

No **Fórum 2023-2033 - A Década da Transformação**, o Eixo Governança também comporta as áreas acima citadas, que se organizam em torno do planejamento de governo, da gestão de finanças, do relacionamento com outras instâncias e outros poderes e das áreas que foram abordadas neste processo de plane-

jamento do futuro da cidade, que tratam de temas como Governo Participativo, Mauá: Cidade Digital, Mapa Social do Território e Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

Tratam-se de áreas que definem e montam a peça orçamentária do município a cada ano, estabelecendo uma previsão de receita e definindo as despesas, divididas conforme as regras constitucionais, o custeio da máquina pública e os investimentos, que entram no rol de prioridades de governo.

É nas discussões do orçamento, em consulta com a população por meio do Planejamento Participativo e do Orçamento Participativo, que é possível pactuar com os diferentes segmentos sociais do município o que será executado nos próximos anos, como no caso que está sendo feito com o **Fórum 2023-2033 - A Década da Transformação**.

Para investir nas prioridades definidas pela população, é fundamental que haja um planejamento orçamentário preciso, que leve em consideração as diferentes formas de financiamento público a partir da capacidade arrecadatória. Para isso, existe uma legislação infraconstitucional que rege o funcionamento da gestão pública, como a Lei Orçamentária Anual (LOA), o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), entre outras legislações que impactam o orçamento, como a Lei dos Precatórios. Nos últimos anos, a Prefeitura de Mauá viu seu orçamento crescer além da inflação. A Prefeitura vem buscando equalizar as dívidas e recuperar a condição de município idôneo, ou seja, que cumpre suas obrigações financeiras institucionais com o INSS, FGTS e outras áreas afins.

O orçamento da prefeitura de Mauá para 2024, aprovado na Câmara Municipal, é de R\$ 1,856 bilhão. Mauá conquistou, em 2021, a condição de município adimplente com os órgãos federais, sobretudo com o INSS.

Além dos avanços no planejamento orçamentário, também aconteceram melhorias na ges-

tão do território com a revisão do Plano Diretor e a atualização da Lei de Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo.

A atualização da legislação em Mauá vem incorporando tecnologias para melhorar os serviços como a digitalização e simplificação dos serviços públicos e a revisão da lei de Antenas e com a adequação e simplificação da legislação de infraestrutura de telecomunicações, visando melhorar o ambiente de negócios com a chegada da tecnologia 5G para os municípios médios.

As políticas afirmativas também vêm alcançando avanços com a equidade, justiça social e a constituição de uma cultura de paz, como poderemos ver nas próximas páginas.

O papel dos setores de apoio à governança de Mauá vem implantando um processo de modernização da máquina administrativa para realizar os investimentos necessários que irão melhorar a qualidade de vida da população e para criar um ambiente de negócio que leve a cidade ao crescimento econômico baseado na inovação, nos avanços tecnológicos e na qualidade ambiental de seu território. Tudo isso buscando alcançar, em 2033, as 17 metas do Objetivo do Desenvolvimento Sustentável da ONU.

O planejamento de uma cidade deve conter objetivos de curto, médio e longo prazos. Durante os anos 1980 até a primeira metade dos anos 1990, Mauá não contava com um planejamento sistemático, rigorosamente seguido. A cidade cresceu de forma desordenada, sem poder oferecer à sua população infraestrutura compatível com uma boa qualidade de vida.

Mas essa realidade foi mudando. Na década de 1990, a cidade implantou instrumentos de planejamento que duram até hoje, em que pese muitos problemas e tentativas de desmontagem dessas estruturas.

Ela se baseou em dois polos: as boas técnicas de gestão, com a modernização da máqui-

na administrativa e a abertura de concursos, para que técnicos e profissionais qualificados pudessem contribuir com o desenvolvimento econômico, social e ambiental do município e a participação popular.

Agora, com o **Fórum 2023-2033 - A Década da Transformação**, a Prefeitura de Mauá tem mais um momento para definir, junto com a população, o que será melhor para a cidade nos próximos dez anos.

Para isso, o Eixo de Governança estabeleceu vários parâmetros para levar a cidade à próxima década. Definiu que Mauá continua precisando de um governo participativo, no qual os instrumentos de coparticipação do poder público estejam funcionando de forma qualitativa e quantitativa, com conselhos abertos e dialogando setorialmente com as políticas públicas da cidade; com o poder público aberto para discutir novos instrumentos de gestão, cogestão e participação

cidadã, como o orçamento participativo, o planejamento participativo e o planejamento de futuro, como este **Fórum 2023-2033 - A Década da Transformação**.

Também definiu instrumentos que transformem Mauá em uma Cidade Digital, com infraestrutura de qualidade para o desenvolvimento de negócios baseados na internet e na tecnologia, o acesso público à internet seja uma realidade para todos que não tiverem condições de se conectar ao mundo digital e onde os processos de alvará para o cidadão sejam digitais e de fácil acesso.

É importante também estabelecer um mapa social do território, capaz de identificar quem são e onde estão os munícipes com mais necessidades para serem atendidas pelos serviços públicos e onde as instituições municipais funcionem para garantir a justiça social, prevalecendo a prática da paz social e da eficiência da coisa pública.



Servidores municipais no atendimento em posto da Receita Federal



Plenária de Prestação de Contas OP

3.2 GOVERNO PARTICIPATIVO

O modelo de governo participativo visa incorporar ativamente os cidadãos nas decisões políticas e na administração pública, fortalecendo os pilares da democracia e fomentando a transparência, responsabilidade e eficiência governamental. Cumpre destacar neste modelo:

- O governo participativo permite que os cidadãos exerçam seus direitos políticos de forma direta, participando ativamente na formulação de decisões e no processo legislativo. Ao envolver os cidadãos nas decisões

do governo, o sistema democrático torna-se mais representativo e ágil em atender às aspirações da sociedade;

- O envolvimento dos cidadãos na elaboração de políticas e na execução de programas governamentais eleva a legitimidade do governo, tornando as decisões mais aceitáveis ao refletirem as reais necessidades e aspirações da população;
- A participação popular reforça a credibilidade das instituições governamentais, reduzindo a desconfiança e a apatia em relação ao governo;

- O governo participativo fomenta a transparência ao possibilitar o acesso dos cidadãos às informações e aos processos decisórios;
- Os cidadãos, ao monitorar e avaliar o desempenho governamental, incentivam a responsabilidade, transparência e a eficiência na gestão pública;
- A participação ativa dos cidadãos no governo promove a inclusão social, garantindo que diferentes segmentos, grupos, comunidades e minorias sejam representados nos debates públicos e nas decisões políticas;
- O governo participativo desempenha um papel crucial na redução das desigualdades, assegurando que as políticas públicas atendam às necessidades de todos os estratos da sociedade;
- A diversidade de perspectivas trazida pela participação popular pode resultar em soluções inovadoras e eficientes. A colaboração entre o governo e a sociedade civil busca consensos, amplia o leque de ideias e expertise disponíveis para abordar desafios complexos e construir soluções inteligentes;
- A participação cidadã também pode acelerar a implementação de políticas, uma vez que os cidadãos estão diretamente envolvidos na execução e no monitoramento de projetos;

- O governo participativo capacita os cidadãos com conhecimentos sobre os processos governamentais e políticos;
- Ao participar ativamente, o cidadão desenvolve um senso de responsabilidade cívica e compreende melhor o impacto de suas escolhas nas políticas públicas;

Em síntese, o governo participativo é essencial para edificar sociedades mais justas, equitativas e democráticas. Ao envolver o cidadão nas decisões e na gestão pública, promove-se uma governança focada em resultados coletivos, mais transparente, equitativa, responsável e alinhada às necessidades reais da população.





ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

O povo decidindo o futuro da cidade

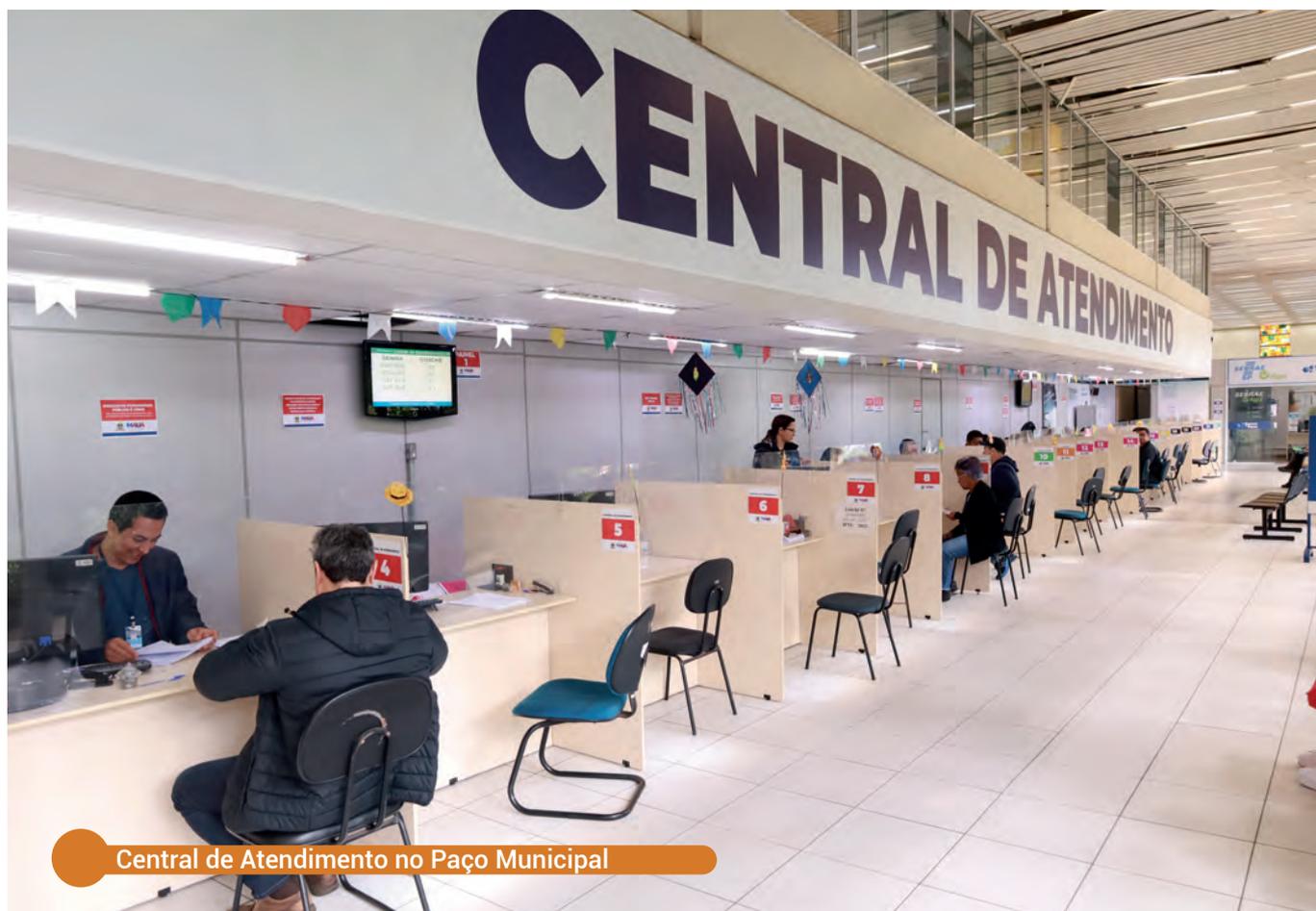
Com a presença do *prefeito*

Confira a programação em maua.sp.gov.br







Central de Atendimento no Paço Municipal

3.3 A MODERNIZAÇÃO DA MÁQUINA ADMINISTRATIVA

A gestão municipal vem implantando um processo de modernização da máquina administrativa ao realizar os investimentos que irão melhorar a qualidade de vida da população e criar um ambiente de negócio que leve a cidade ao crescimento econômico baseado na inovação, nos avanços tecnológicos e na qualidade ambiental de seu território. Tudo isso buscando alcançar, em 2033, as 17 metas do Objetivo do Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Mauá encontrava-se com sérios problemas de funcionamento dos serviços de atendimento à população.

Não havia um planejamento capaz de desenhar um futuro desejável para a cidade, faltavam equipamentos básicos como computadores e acesso à internet em parte dos equipamentos públicos. Ferramentas que ajudam na gestão, como sistemas de informática, estavam obsoletos.

Além disso, a grande maioria dos instrumentos públicos de controle e participação social estava desmobilizado ou sem funcionar conforme a legislação vigente. Mauá possui vários conselhos municipais, mas apenas uma parte deles funcionavam com reuniões regulares e representantes da sociedade civil atuando.

O orçamento municipal não era apresentado para a população e não existia nenhum tipo de prática como realizar a prestação de contas da gestão municipal.

Instrumentos de desenvolvimento urbano estavam ultrapassados, como é o caso do Plano Diretor, cuja última atualização foi elaborada em 2014.

O planejamento de uma cidade deve conter objetivos de curto, médio e longo prazos. Nos anos 1980 e a primeira metade dos anos 1990, Mauá não contava com qualquer planejamento. Por isso, cresceu de forma desordenada, sem oferecer à sua população, de muitos migrantes, um mínimo de infraestrutura para se ter uma vida digna.

Mas essa realidade foi mudando a partir de 1996, quando o ex-prefeito Oswaldo Dias implantou instrumentos de planejamento da cidade que duram até hoje, em que pese muitos problemas e tentativas de desmonte dessas estruturas.

Ele se baseou em dois polos: as boas práticas de gestão, com a modernização da máquina administrativa: abertura de concursos para que técnicos e profissionais qualificados pudessem contribuir com o desenvolvimento econômico, social e ambiental do município; e a participação popular.

Agora, com o **Fórum Mauá 2023-2033 - A década da Transformação**, o governo municipal tem mais um momento de definir, junto com a população, o que será melhor para a cidade nos próximos dez anos.

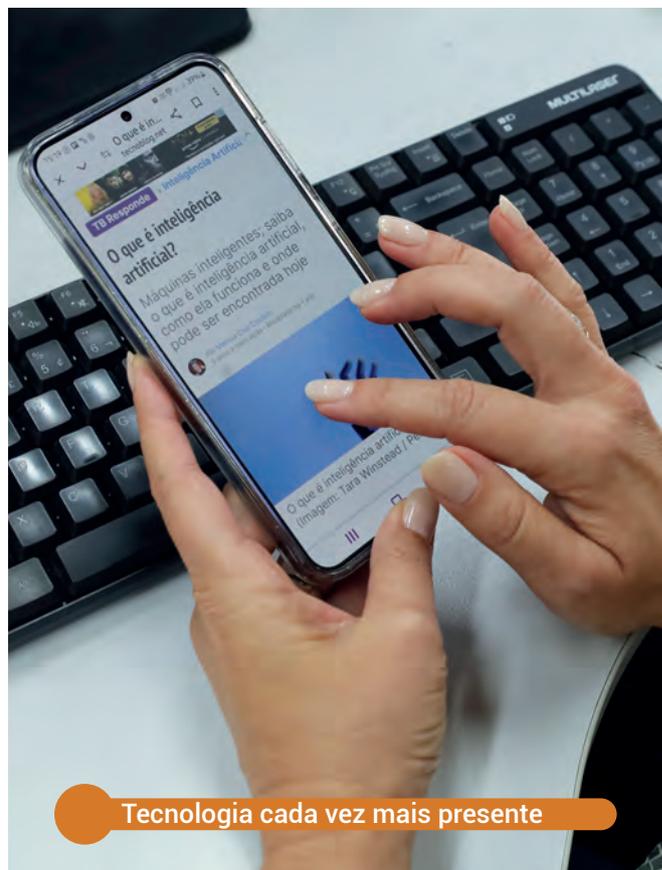
Para isso, o Eixo de Governança estabeleceu vários parâmetros para levar nossa cidade à próxima década. Definiu que Mauá continua precisando de um governo participativo, em que os instrumentos de co-participação do poder público estejam funcionando de forma qualitativa e quantitativa, com conselhos constituídos, e diálogos setoriais para elaborar as políticas públicas da cidade; com o poder público aberto para discutir novos ins-

trumentos de gestão, cogestão e participação cidadã, como o orçamento participativo, o planejamento participativo, o planejamento de futuro, como este Fórum 2023-2033.

Também definiu instrumentos que transformem Mauá em uma Cidade Digital, com infraestrutura de qualidade para o desenvolvimento de negócios baseados em tecnologia, em que o acesso público à internet seja uma realidade para todos que não tiverem condições de se conectar ao mundo digital.

E onde também os processos de alvará para os cidadãos sejam digitais e de fácil acesso.

Em que seja possível estabelecer um mapa social do território, capaz de garantir identificar quem são e onde estão os munícipes com mais necessidade para ser atendido pelos serviços públicos e onde as instituições municipais funcionem para garantir a justiça social, prevalecendo a prática da paz social e da eficiência da coisa pública.



Tecnologia cada vez mais presente



3.4 MAUÁ: CIDADE INTELIGENTE

O **Fórum 2023-2033 - A Década da Transformação** destacou a importância de tornar Mauá uma Cidade Inteligente. O conceito de "Cidade Inteligente" refere-se a uma área urbana que utiliza tecnologias da informação e comunicação (TIC) para aprimorar a qualidade de vida dos cidadãos, otimizar a eficiência dos serviços públicos, promover a sustentabilidade ambiental e impulsionar o desenvolvimento econômico. Essas cidades aplicam a inovação e a coleta de dados para melhorar a gestão urbana, a oferta de serviços públicos, a mobilidade, a segurança e outros aspectos da vida urbana.

A instauração de um Plano de Cidade Inteligente para Mauá requer uma abordagem abrangente que incorpore tecnologia, sustentabilidade e participação cidadã. Entre as principais estratégias a serem consideradas no planejamento para os próximos dez anos estão:

- Estabelecer uma infraestrutura de redes de comunicação capaz de garantir conectividade em toda a cidade;
- Implantar uma rede de sensores com capacidade para monitorar variáveis como tráfego, qualidade do ar, consumo de energia e outros dados pertinentes;

- Desenvolver plataformas digitais para engajar os cidadãos na tomada de decisões, coletando opiniões e sugestões;
 - Implementar programas de capacitação digital para a população, assegurando que todos possam usufruir dos benefícios da cidade inteligente;
 - Promover a transparência por meio da divulgação de dados e informações relevantes para a comunidade;
 - Oferecer acesso gratuito à internet em espaços públicos por todo o território para fomentar a inclusão digital;
 - Introduzir dispositivos inteligentes dotados de sensores para monitorar o volume de resíduos, otimizando as rotas de coleta;
 - Implementar sistemas de coleta seletiva e reciclagem de materiais, promovendo a sustentabilidade ambiental;
 - Investir em transporte público eficiente e sustentável, como ônibus elétricos e ciclovias;
 - Adotar sistemas de gerenciamento de tráfego inteligente para reduzir congestionamentos e aprimorar a fluidez;
 - Incorporar sistemas de iluminação pública inteligente com sensores de presença e lâmpadas de LED, ajustáveis conforme a demanda;
 - Integrar sistemas de monitoramento para aprimorar a segurança nas áreas urbanas;
 - Investir em fontes de energia renovável, como solar e eólica, para abastecer as operações municipais;
 - Incentivar a instalação de painéis solares em edificações públicas e privadas;
 - Implantar soluções tecnológicas para monitorar a saúde pública;
 - Facilitar o acesso a serviços de saúde por meio de plataformas online e telemedicina;
 - Garantir a segurança das informações coletadas e processadas pela infraestrutura de cidade inteligente;
 - Implementar políticas sólidas de proteção de dados pessoais e privacidade;
 - Estabelecer parcerias com empresas privadas para conceber e implementar soluções tecnológicas e inovadoras;
 - Buscar financiamento público e privado para sustentar os investimentos necessários;
- Considerando o cenário industrial de Mauá e sua ênfase nas indústrias química, automotiva, de segurança, móveis, cosméticos e de alimentos, um Programa de Cidade Inteligente deve:
- Estimular a adoção de práticas e tecnologias sustentáveis nas indústrias, como eficiência energética e fontes renováveis;
 - Instituir uma rede de sensores para monitorar a qualidade do ar, emissões de poluentes e gestão de resíduos industriais;
 - Desenvolver sistemas de alerta para responder prontamente a incidentes ambientais;
 - Explorar parcerias público-privadas para implementar projetos de geração de energia solar ou eólica;
 - Adotar sistemas de gestão de tráfego e logística para otimizar o transporte de mercadorias e reduzir congestionamentos;
 - Investir em tecnologias de rastreamento e gestão de frota para aprimorar a eficiência na entrega de produtos;
 - Incentivar a inovação nas indústrias locais, promovendo pesquisa e desenvolvimento;
 - Estabelecer incubadoras tecnológicas para fomentar o surgimento de *startups* alinhadas às necessidades da indústria local;
 - Implementar medidas de segurança cibernética para resguardar as infraestruturas críticas das indústrias contra ameaças digitais;
 - Oferecer treinamento em cibersegurança para profissionais da indústria;
 - Desenvolver sistemas inteligentes para gerenciar resíduos industriais de maneira eficiente e ecologicamente responsável;



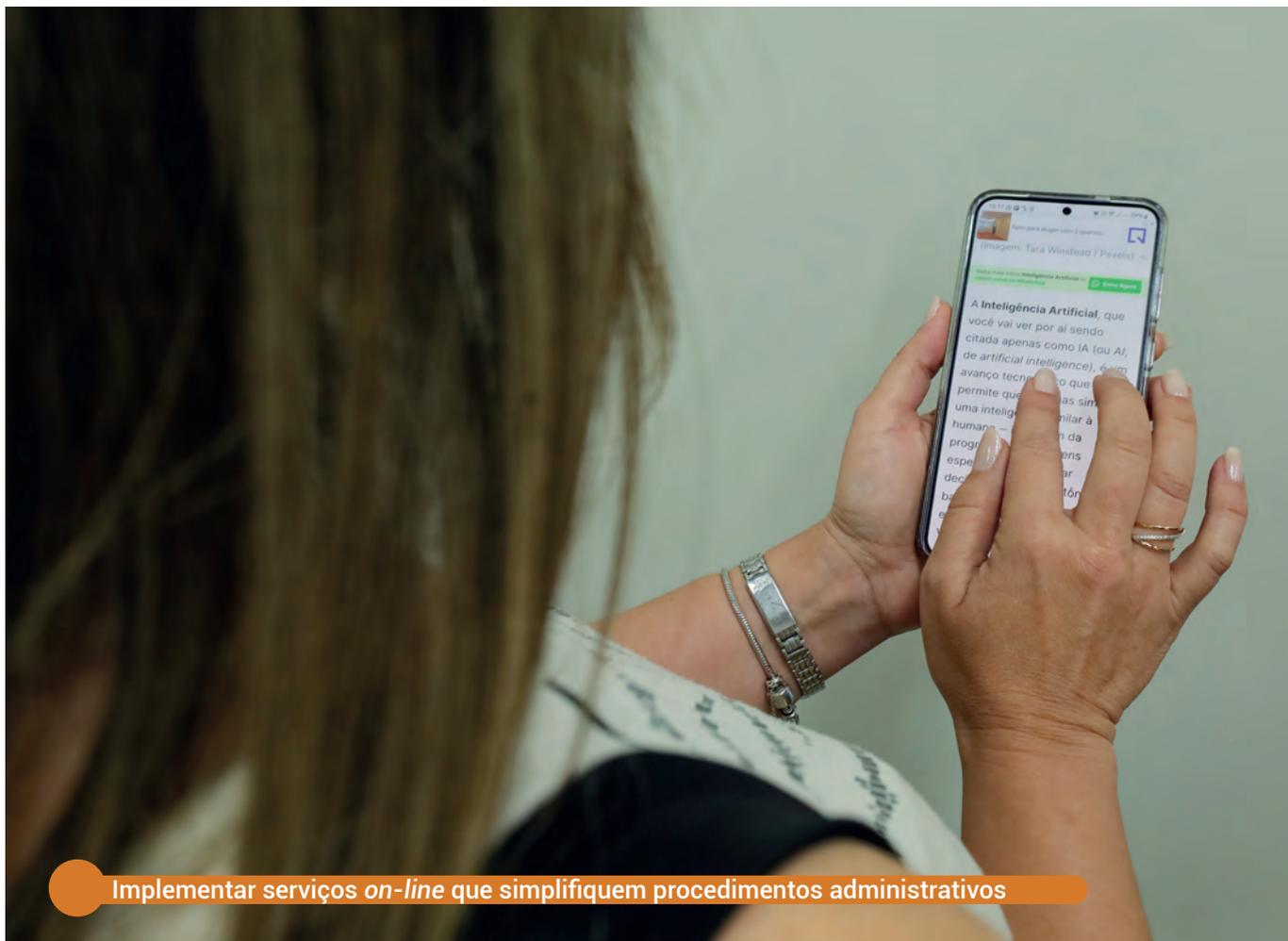
Integrar via pública com ciclovias nos projetos é uma forma de implantar uma Cidade Inteligente

- Estimular práticas de economia circular nas diferentes cadeias produtivas, promovendo a reciclagem e reutilização de materiais;
- Estabelecer parcerias entre as indústrias locais e instituições educacionais para fornecer treinamento técnico especializado;
- Criar programas de educação profissionalizante para atender às demandas específicas das indústrias presentes no município;
- Estabelecer parcerias com empresas do setor privado, centros de pesquisa e órgãos governamentais para impulsionar a criação e implementação de soluções inteligentes nas mais diferentes situações da vida urbana;

- Buscar financiamento e recursos por meio de parcerias público-privadas para viabilizar investimentos necessários.

Adaptar as iniciativas de Cidade Inteligente às características específicas da indústria local contribuirá para o desenvolvimento sustentável, a competitividade e aprimoramento da qualidade de vida em Mauá nos próximos anos.

O envolvimento ativo dos diferentes setores produtivos, da sociedade civil organizada, das comunidades e do setor público, em seus diferentes níveis, será crucial para o êxito dessas ações.



Implementar serviços *on-line* que simplifiquem procedimentos administrativos

3.5 MAUÁ, CIDADE DIGITAL

O processo de transformação para uma "Mauá Digital" compreende a adoção de políticas e estratégias destinadas a otimizar o uso da tecnologia da informação e comunicação (TIC) com o objetivo de aprimorar a qualidade de vida da população, estimular o crescimento econômico e fomentar a participação dos cidadãos. Dentre as medidas que, em um mundo cada vez mais digital, derivam do debate proposto pelo **Fórum 2023-2033 - A Década da Transformação** estão:

- Investir em elementos de TIC, como banda larga de alta velocidade e redes de comunicação eficazes, para assegurar uma conectividade sólida em toda a cidade;

- Implementar redes de fibra ótica para serviços digitais avançados;
- Desenvolver políticas que garantam o acesso à internet para todos os cidadãos, promovendo inclusão digital e reduzindo disparidades na conectividade;
- Oferecer acesso gratuito à internet em locais públicos, como parques, bibliotecas e praças;
- Implementar serviços governamentais *on-line* para simplificar procedimentos administrativos e aprimorar a eficiência do governo;
- Desenvolver, por meio de parcerias, plataformas para a participação incluindo votação *on-line* e consultas públicas digitais;

- Integrar a educação digital no currículo escolar, preparando as futuras gerações para a sociedade digital;
- Oferecer treinamento em tecnologia para adultos e profissionais, visando a atualização de habilidades;
- Estimular a criação de centros de inovação, incubadoras e espaços de *coworking* para apoiar *startups* e empreendedores;
- Implementar políticas de incentivo para empresas de tecnologia que escolham estabelecer-se na cidade;
- Desenvolver soluções de transporte inteligente, como sistemas de tráfego conectados, estacionamento inteligente e transporte público eficiente;
- Investir em infraestrutura de segurança cibernética para proteger dados sensíveis e preservar a privacidade dos cidadãos;
- Desenvolver políticas de conscientização e treinamento em segurança digital;
- Incentivar eventos culturais e artísticos que explorem e celebrem a cultura digital;
- Promover o acesso à cultura e à informação por meio de bibliotecas públicas digitais e plataformas *on-line*;

A implementação dessas políticas pode transformar uma cidade como Mauá em um ambiente digital inovador, resultando na melhoria da qualidade de vida, estímulo ao desenvolvimento econômico e promoção da inclusão social. É crucial envolver a comunidade, a iniciativa privada, a sociedade civil e as instituições educacionais para garantir uma abordagem integrada e colaborativa na construção de uma cidade digital. Neste sentido, Mauá vem avançando cada vez mais para se tornar uma cidade digital.

Os primeiros passos para a informatização dos serviços oferecidos pelo município já começaram com a implantação da Plataforma de Processos Digitais da Prefeitura.

Essa plataforma vai possibilitar que diversos serviços oferecidos pela prefeitura, tais como

abertura de processos, solicitações de alvarás, emissão de certidões, entre outros serviços, sejam feitos em forma digital, desburocratizando e eliminando processos físicos. Com o tempo, a Prefeitura de Mauá vai implantar novas funcionalidades para organizar toda a estrutura burocrática e administrativa com o objetivo de tornar as respostas do poder público mais rápidas e eficientes.

Para isso, a Prefeitura tem investido na modernização dos equipamentos utilizando processos de gestão e de administração mais eficientes, por meio da utilização de modernas ferramentas de tecnologia, informação, comunicação e sistemas.

A Prefeitura de Mauá valoriza o servidor público oferecendo autonomia, formação e capacitação, bem como promovendo as carreiras para que o trabalhador e a trabalhadora possam ter um desempenho ativo e que adotem soluções que ajudem a inovar no atendimento à população.

Em setores como educação, saúde, assistência social e habitação, as plataformas de gestão facilitam e organizam o atendimento ao público. Banco de dados, prontuários eletrônicos, serviços *on-line* melhoram os serviços oferecidos para a população.

Na área econômica, Mauá oferece boas práticas que melhoram o ambiente regulatório. Por exemplo, verifica-se a redução do tempo médio de abertura de empresa, por meio da simplificação e digitalização de processos.

Destaca-se, nesse sentido, a qualidade na gestão das contas públicas municipais e a busca pela eficiência fiscal. Redução da complexidade tributária, por meio da simplificação e da desburocratização dos serviços públicos, a atualização da legislação municipal para incrementar a atração de investimentos e a melhoria da infraestrutura do município para a incorporação de tecnologias e digitalização dos serviços que tornam a cidade de Mauá destaque em ambiente econômico competitivo entre os municípios do país.

3.6 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Adoção de uma Política de Segurança Pública em Mauá, alinhada aos princípios da Paz, Justiça e Instituições Eficazes, é essencial para fomentar um ambiente seguro, transparente e justo em nossa comunidade.

Essa abordagem – que é direcionada para a cidade que vislumbra o futuro e que está em consonância com as diretrizes do **Fórum 2023-2033 - A Década da Transformação** – também contribui para o desenvolvimento sustentável, o fortalecimento institucional e a promoção da cidadania. Nesse contexto, algumas das iniciativas e políticas que devem ser implementadas incluem:

- Promoção de campanhas de conscientização e educação visando divulgar a cultura da paz, abordando temas como respeito, empatia, transparência, comunicação e resolução não violenta de conflitos;
- Reforço da presença das forças de segurança para incentivar o diálogo e a colaboração entre a polícia e os cidadãos;
- Implementação de projetos para criar oportunidades a grupos vulneráveis, como jovens em situação de risco, visando mitigar as causas subjacentes à criminalidade;
- Valorização da atividade das forças de segurança e investimento em treinamento contínuo para os profissionais, promovendo práticas pautadas em direitos humanos e valorização da ação com enfoque comunitário;
- Estabelecimento de mecanismos que assegurem a transparência na atuação dos agentes públicos de segurança de Mauá;
- Desenvolvimento de estratégias preventivas, como a criação de espaços públicos seguros, iluminação adequada e programas esportivos e culturais para jovens;

- Utilização de tecnologias avançadas como sistemas de vigilância inteligente para reforçar a capacidade de resposta e prevenção a situações de violência e crimes;
- Fortalecimento do Controle Social que permita a participação ativa dos cidadãos na definição de prioridades e estratégias de segurança no território;
- Estímulo à participação comunitária em ações voluntárias para aprimorar a segurança local, possibilitando o estabelecimento de vínculos sociais e a proximidade dos agentes públicos de segurança na vida cotidiana do cidadão mauaense.

Uma abordagem integrada visando à paz, justiça e eficácia institucional nas políticas de segurança municipal não só reduz a criminalidade, mas também contribui para o fortalecimento do tecido social, promovendo um ambiente mais inclusivo e participativo.

A Prefeitura de Mauá reconhece a necessidade de uma contínua articulação das forças de segurança pública e integração do poder público com os agentes do poder judiciário, nas suas diferentes instâncias.

Dessa forma, o estabelecimento de ações integradas, transparentes e de organização das políticas públicas no território pode contribuir para o efetivo processo de fortalecimento da capacidade de solucionar crises e deficiências em relação à efetividade e resolubilidade das questões da segurança em nosso município.

Essas ações colaboram para a construção de um planejamento de longo prazo objetivando uma sociedade mais segura, justa e coesa, alinhada aos princípios fundamentais do desenvolvimento sustentável e do **Fórum 2023-2033 - A Década da Transformação**.



Mais e melhores equipamentos para a GCM



Monitoramento do trânsito



Ronda Escolar





4. EIXO ECONÔMICO

A região onde hoje se situa a cidade de Mauá tinha, no início do século passado, sua economia centrada na agricultura. Na segunda metade do século XX, com a chegada de imigrantes europeus e dos migrantes de outras regiões do Brasil, a cidade começou a se industrializar gradualmente. Desde então, o município (oficialmente emancipado em 1954) passou por diversas transformações urbanas e econômicas. A intensificação da industrialização nas décadas seguintes contribuiu para o desenvolvimento econômico da cidade.

A economia de Mauá tem uma forte base industrial, com destaque para os setores petroquímico, químico, cosméticos, metalúrgico (em particular, os segmentos de autopeças e de máquinas e equipamentos), produtos alimentícios e móveis. A presença de diversas indústrias conferiu à cidade um papel significativo na região do Grande ABC Paulista, reconhecida como maior polo industrial do estado de São Paulo, o maior da América Latina.

FORTALECIMENTO DO AMBIENTE DE NEGÓCIO EM MAUÁ

Criação de uma Secretaria de Desenvolvimento Econômico para integrar as políticas de fomento nos setores industrial, comércio, serviços e turismo.

POLÍTICAS DE GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

De janeiro de 2021 a fevereiro de 2024 foram criadas **12.066 novas vagas** de emprego formal em Mauá, segundo dados do Caged. **Mauá é uma das cidades que mais emprega na região.**

PARCERIAS COM UNIVERSIDADES E ESCOLAS TÉCNICAS

Parcerias para fomento de cursos de formação e desenvolvimento de pesquisa científica voltados para setores industriais com forte presença no município.

NOVA FRENTE DE TRABALHO

Mauá criou nova frente de trabalho para manutenção e para cuidado das ruas e áreas verdes, entre outros serviços de zeladoria da cidade.

INVESTIMENTOS PRIVADOS

Investimentos privados confirmados para modernização do parque industrial existente e com novas tecnologias energéticas.

COMITÊ GESTOR DE GOVERNANÇA DO POLO PETROQUÍMICO

Em 2022, foi assinado decreto para criar um Comitê Gestor do Polo Petroquímico, reconhecendo o território como prioridade para o funcionamento do segmento e para integrar políticas públicas de apoio à operação do complexo industrial petroquímico.



A proximidade com a capital São Paulo e a infraestrutura logística favorável, como é o caso da presença do Rodoanel e da ferrovia, também contribuíram para o desenvolvimento econômico de Mauá ao longo dos últimos 100 anos. Tudo isto, aliado ao fluxo de investimentos industriais para a região, colaborou para a forte criação de empregos e aumento da população.

No entanto, as transformações ocorridas na indústria brasileira nas últimas décadas trouxeram desafios significativos para Mauá. Alguns dos problemas vivenciados pela cidade são:

Desindustrialização: Com as mudanças na economia global e nacional, muitas empresas têm passado por processos de desindustrialização, com redução das atividades e fechamento de fábricas. A desindustrialização impacta diretamente o emprego e a renda da população local.

Impactos ambientais: A poluição do ar, solo e água, resultante da presença de indústrias, traz desafios ambientais relacionados ao histórico de atividades intensas na região.

Desemprego e requalificação profissional: Com o fechamento de empresas e a redução da produção industrial, o desemprego torna-se uma preocupação crescente. A necessidade de requalificação profissional se torna crucial para permitir que os trabalhadores se adaptem às novas demandas do mercado de trabalho, muitas vezes ligadas a setores diferentes dos tradicionalmente industriais.

Vulnerabilidade econômica: A concentração excessiva em setores específicos como química, petroquímica, metalurgia, produtos alimentícios e móveis torna a economia da cidade vulnerável a flutuações nos mercados globais. Sobretudo quando há variações nos preços das *commodities*, por exemplo, essas flutuações podem impactar negativamente no desempenho das empresas e na economia como um todo.

Necessidade de diversificação econômica:

A busca pela diversificação econômica torna-se uma estratégia essencial para Mauá. Investir em setores tecnologicamente mais avançados, como é o caso das indústrias verdes e de defesa e da economia digital, pode ajudar a criar uma base econômica mais estável e preparada para enfrentar as mudanças no mercado.

Desafios sociais: Além dos desafios econômicos, as transformações na indústria geram fortes impactos sociais, como o aumento da desigualdade e a necessidade de políticas públicas voltadas para a geração de empregos e inclusão social.

A superação desses desafios requer uma perspectiva que envolva a participação do setor público, da iniciativa privada e da sociedade civil. Iniciativas de maior aproximação da indústria com o ecossistema de inovação, em especial as universidades, a requalificação profissional, os investimentos em infraestrutura, o incentivo à diversificação econômica e a implementação de práticas sustentáveis na indústria são algumas das medidas que podem contribuir para a revitalização econômica de Mauá e melhoria da qualidade de vida de seus habitantes.



Formação de mão de obra local



4.1 OS DESAFIOS DO POLO PETROQUÍMICO DE MAUÁ

O Polo Petroquímico de Capuava, localizado em Mauá, enfrenta diversos desafios que refletem as transformações no setor petroquímico e industrial em âmbito nacional e global. Alguns dos principais desafios a serem enfrentados nos próximos dez anos incluem:

- A atividade petroquímica gera impactos ambientais significativos, como poluição do ar, solo e água. O Polo de Capuava enfrenta desafios permanentes relacionados ao controle e redução desses impactos, exigindo investimentos em tecnologias mais limpas e práticas sustentáveis;
- A legislação ambiental e as normas de segurança têm se tornado mais rigorosas ao longo dos anos. O Polo enfrenta o desafio de se adequar a essas regulamentações, o que requer investimentos substanciais em tecnologias e processos mais sustentáveis;
- Em um contexto de globalização, o Polo de Capuava enfrenta a concorrência de polos petroquímicos localizados em outras partes do Brasil e do mundo. Manter a competitividade global exige constante inovação, eficiência operacional e a capacidade de se adaptar a mudanças nas condições do mercado internacional;
- Oscilações nos preços das *commodities* e mudanças nas condições econômicas nacionais e internacionais podem afetar a rentabilidade das empresas no Polo. A busca por eficiência e diversificação econômica pode ajudar a mitigar esses desafios;
- A eficiência do Polo Petroquímico de Capuava está diretamente ligada à qualidade da infraestrutura e logística. Investimentos em transporte, armazenamento e distribuição

são fundamentais para otimizar a operação das empresas no Polo;

- A rápida evolução tecnológica no setor petroquímico demanda investimentos contínuos em pesquisa e desenvolvimento. Manter-se atualizado em termos de tecnologias mais eficientes e ambientalmente amigáveis é crucial para a sustentabilidade e competitividade do Polo;
- Dada a natureza das operações no setor petroquímico, a gestão de riscos e a segurança industrial são prioridades críticas. Prevenir acidentes, garantir a segurança dos trabalhadores e da comunidade circundante são desafios permanentes;
- A comunicação transparente e o envolvimento da comunidade são essenciais para construir relações positivas;
- Questões relacionadas às condições de trabalho, saúde e segurança dos funcionários também são desafios enfrentados pelo Polo. Garantir boas práticas trabalhistas é fundamental para o desenvolvimento sustentável e a reputação das empresas.

O enfrentamento desses desafios requer uma abordagem colaborativa, como a proposta pelo **Fórum 2023-2033 - A Década da Transformação**, envolvendo as empresas do Polo Petroquímico, a Gestão Municipal, a comunidade e demais atores e instituições sociais.

A busca por práticas mais sustentáveis, inovação tecnológica e ações proativas em termos ambientais e sociais são cruciais para o desenvolvimento sustentável do Polo Petroquímico de Capuava em Mauá.

4.2 USINA DE RECUPERAÇÃO ENERGÉTICA COMO VETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A chamada “indústria verde” se concentra em práticas e tecnologias que incluem a implementação de processos de produção mais limpos, a adoção de fontes de energia renovável e a gestão eficiente de resíduos. Em uma cidade como Mauá, com uma elevada área de proteção ambiental, essas práticas são essenciais para preservar ecossistemas locais, mitigar a poluição e manter a biodiversidade.

A construção de uma Usina de Recuperação Energética (URE) em Mauá, que é um tipo de indústria verde, pode desempenhar um papel importante no desenvolvimento sustentável da cidade, ao mesmo tempo em que pode atrair atividades e empregos ligados à economia circular. Algumas maneiras pelas quais isso pode ocorrer:

1. Energia limpa: Usinas de incineração podem gerar energia a partir da queima controlada de resíduos. Essa produção de energia limpa contribui para a diversificação da matriz energética e para a redução da dependência de fontes não renováveis, promovendo um desenvolvimento mais sustentável.

2. Economia circular: A incineração de resíduos pode ser integrada a um sistema mais amplo de economia circular. A energia gerada durante o processo pode ser utilizada para alimentar outras instalações ou processos industriais na região.

3. Empregos: A operação e manutenção de uma usina de incineração demandam mão de obra especializada. A construção e operação da usina podem gerar empregos diretos e indiretos, desde engenheiros e técnicos até trabalhadores envolvidos na logística e manutenção.

4. PD&I: A implementação de uma usina de incineração pode estimular a Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) na gestão de resíduos e na maximização do aproveitamento energético em toda a cidade. Essa busca por soluções mais eficientes e sustentáveis pode atrair investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

5. Resíduos não recicláveis: Uma usina de recuperação energética é especialmente útil para lidar com resíduos não recicláveis, como certos plásticos e materiais mistos, evitando o acúmulo desses materiais em aterros.

6. Educação ambiental: A construção de uma usina de recuperação energética em Mauá deve ser acompanhada por programas de educação ambiental, conscientizando a comunidade sobre a importância da gestão adequada de resíduos e promovendo práticas mais sustentáveis.

7. Imagem positiva: Cidades e empresas que investem em tecnologias verdes e processos ambientalmente amigáveis e sustentáveis contribuem para a construção de uma imagem positiva perante a comunidade, clientes e órgãos reguladores. Isso é particularmente importante em áreas com elevada sensibilidade ambiental.

É importante notar que a incineração de resíduos na usina de recuperação energética deve seguir padrões rigorosos de controle ambiental para minimizar impactos negativos. Além disso, a integração com outras práticas da economia circular, como a reciclagem e a reutilização, é essencial para um modelo mais abrangente e sustentável de gestão de resíduos.



Mauá conta com vantagens logísticas para o setor de cosméticos

4.3 A CONSTITUIÇÃO DO POLO DE COSMÉTICOS

A formação de um Polo da Indústria de Cosméticos em Mauá, que fortaleça as empresas já instaladas e atraia novos investimentos e empreendimentos, pode proporcionar uma variedade de benefícios no âmbito econômico, social e ambiental, já que a cidade de Mauá oferece condições para a expansão desse setor. Veja alguns dos elementos positivos para a implantação deste Polo na cidade:

- A instalação de empresas de cosméticos cria oportunidades de emprego em diversas áreas, desde funções operacionais até car-

gos especializados em pesquisa e desenvolvimento e até embalagens e comercialização no varejo, por exemplo;

- A criação de um Polo de Cosméticos contribui para o crescimento econômico local, impulsionando setores como comércio, serviços e infraestrutura;
- O sucesso na formação do Polo de Cosméticos pode atrair investimentos externos, fortalecendo a economia local e atraindo empresas correlatas, além de abrir espaço para a exportação;

- A presença de empresas de cosméticos estimula a inovação e a pesquisa, especialmente na formulação, desenvolvimento de novos produtos e tecnologias voltadas à beleza;
- A concentração de empresas cria uma cadeia produtiva local, beneficiando fornecedores, prestadores de serviços, trabalhadores e a comunidade;
- O agrupamento de empresas do mesmo setor pode aumentar a competitividade, facilitando parcerias e colaborações para lidar com desafios comuns;
- A presença de indústrias de cosméticos pode impulsionar programas de capacitação e desenvolvimento de diferentes habilidades, preparando a mão de obra local para atender às demandas do setor.

Algumas estratégias que a cidade pode adotar para desenvolver esse Polo de Cosméticos em Mauá são:

- Fortalecer a Cadeia Produtiva Local (CPL) de Cosméticos em Mauá, já reconhecida pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, que reúne gestão pública, associações empresariais, empresas, sindicatos de trabalhadores, universidades, Sistema S, entre outros, visando elaborar e executar uma agenda de trabalho de curto, médio e longo prazo;

O CPL deve tratar temas como a geração de mercado, financiamento, compras conjuntas, aproximação com universidades para desenvolvimento e inovação de produtos, capacitação profissional, parcerias internacionais, entre outros temas;

- Estabelecer uma infraestrutura específica, como parques industriais ou áreas exclusivas para implantação de empresas de cosméticos, equipadas com laboratórios compartilhados e centros de pesquisa;
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino como universidades e instituições técnicas para garantir uma oferta contínua

de mão de obra qualificada e estimular a pesquisa e inovação;

- Implementar programas de apoio à pesquisa e desenvolvimento, oferecendo subsídios ou facilitando parcerias entre empresas e centros de pesquisa locais;
- Aprimorar a infraestrutura logística para facilitar o transporte de matérias-primas e produtos acabados, otimizando a eficiência operacional das empresas;
- Promover práticas sustentáveis na produção de cosméticos, incentivando a utilização de ingredientes naturais e processos ambientalmente amigáveis;
- Investir em estratégias de marketing específicas para atrair empresas do setor, destacando as vantagens competitivas de Mauá como uma localização estratégica;
- Oferecer suporte técnico e consultoria para empresas interessadas em se estabelecer no município, simplificando processos burocráticos e fornecendo orientação estratégica;
- Organizar feiras e eventos direcionados ao setor de cosméticos, proporcionando oportunidades estratégicas para *networking*, compartilhamento de conhecimentos e atração de novos negócios;
- Estabelecer mecanismos contínuos de monitoramento e avaliação de desempenho industrial do setor no território para ajustar políticas conforme a necessidade, de modo a garantir o desenvolvimento sustentável do Polo de Cosméticos.

A implementação dessas estratégias requer uma abordagem colaborativa, envolvendo setor público, setor privado, instituições educacionais e a comunidade local com o objetivo de criar um ambiente favorável ao crescimento sustentável da indústria de cosméticos no município de Mauá.



A prefeitura vem atuando na diversificação dos segmentos industriais

4.4 DIVERSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE E APL DE DEFESA E SEGURANÇA

A cidade de Mauá tem sua indústria hoje focada na indústria petroquímica, química, metalúrgica, alimentos e móveis. Entretanto, os segmentos presentes na economia da cidade podem buscar sua diversificação para atuar em outras cadeias produtivas, como é o caso da indústria de defesa e segurança. A complementaridade pode se dar de diversas formas:

Identificação de sinergias: A indústria química pode fornecer materiais especializados, como polímeros avançados, revestimentos resistentes, produtos químicos especiais, entre outros, que são essenciais para a produção de equipamentos de defesa e segurança. A metalurgia pode contribuir com metais de alta resistência, ligas especiais e componentes estruturais.

Desenvolvimento de projetos com tecnologias dual: investir em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias que possam ter aplicações tanto na indústria química e metalúrgica quanto na indústria de defesa e segurança. Isso pode incluir inovações em materiais, processos de fabricação e tecnologias de automação.

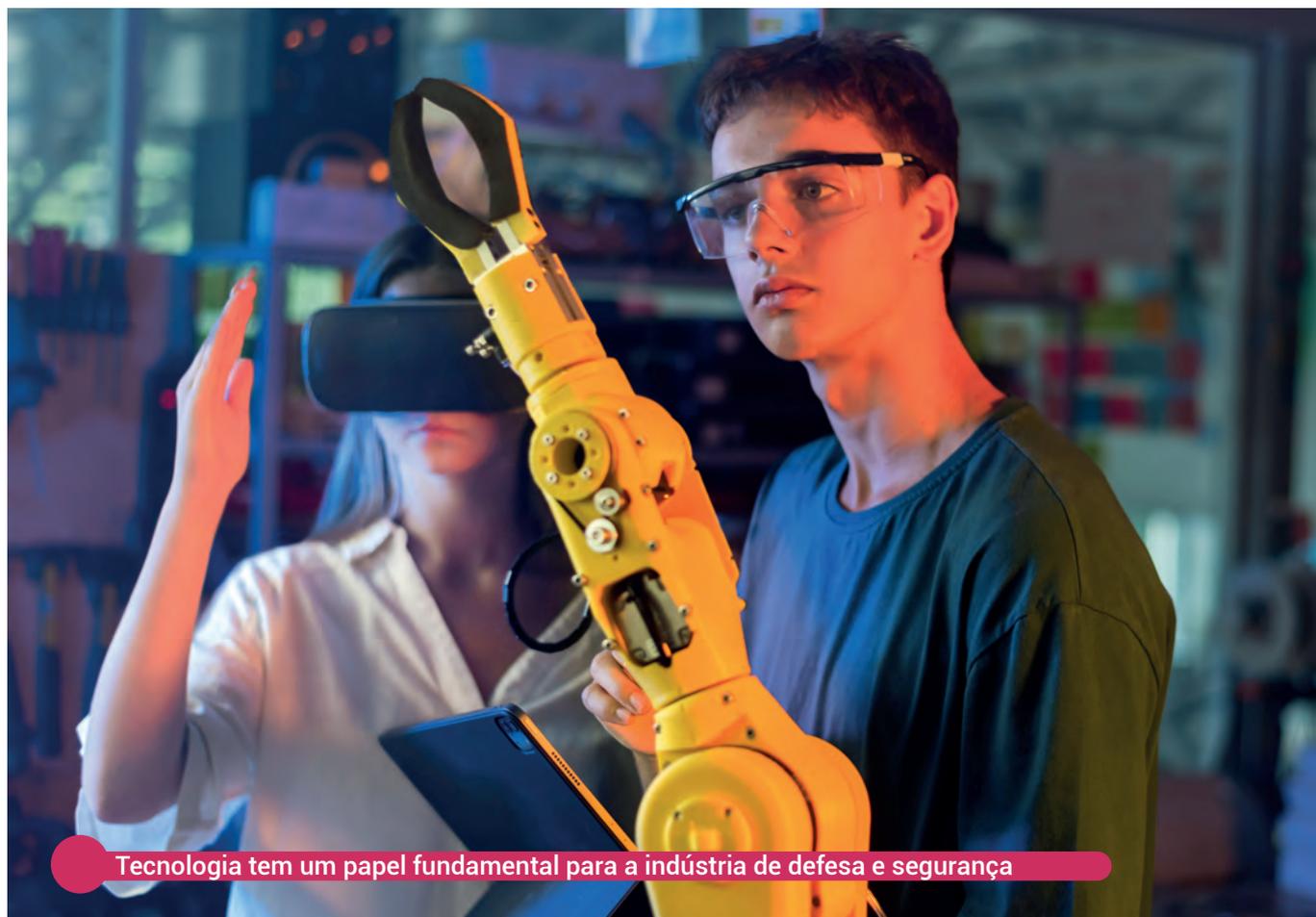
Capacitação de mão de obra especializada: Implementar programas de treinamento e capacitação para desenvolver uma mão de obra qualificada nas áreas específicas necessárias para a indústria de defesa e segurança. Isso pode incluir engenheiros, técnicos e especialistas em química, metalurgia e áreas afins.

Parcerias com instituições de pesquisa: Colaborar com as universidades e centros de pesquisa que atuam na região para impulsionar a inovação e desenvolver soluções tecnológicas avançadas.

Infraestrutura adequada: Garantir a infraestrutura necessária para fomentar o segmento de defesa e segurança, incluindo zonas industriais especializadas, laboratórios de pesquisa avançada e instalações de testes.

Além das áreas disponíveis para novos empreendimentos, especialmente localizadas no Polo de Sertãozinho, o município pode adotar, entre outras políticas, a implantação de um Arranjo Produtivo Local (APL) de Defesa e Segurança de Mauá, visando constituir uma agenda de curto, médio e longo prazos para incentivar o adensamento da base industrial do setor no município e na região.

O APL deve articular, de forma estruturante, governo municipal, Forças Armadas, entidades federais (Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC, Ministério da Defesa, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial - ABDI e outros), empresas, universidades, associações empresariais, sindicatos de trabalhadores e organizações não governamentais, bem como dialogar com órgãos estaduais (Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Secretaria de Inovação, Desenvolve SP e outros), regionais (Consórcio Intermunicipal Grande ABC, Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC) e o Sistema "S" (Senai, Sebrae, Sesi e outros), entre outras instituições com o objetivo de ir constituindo, ao longo da década, esse novo segmento industrial em Mauá.



Tecnologia tem um papel fundamental para a indústria de defesa e segurança



O acesso e o domínio da tecnologia é um caminho sem volta, para todas as idades

4.5 O PAPEL DA TECNOLOGIA E DA PD & I NO DESENVOLVIMENTO DE MAUÁ

A Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), aliada à integração da indústria com universidades e com o ecossistema de inovação regional, desempenha papel crucial para impulsionar a competitividade em Mauá, especialmente considerando a atual concentração econômica nos setores da indústria petroquímica, metalurgia, autopeças, produtos alimentícios e móveis. Neste sentido, cabe destacar:

- A PD&I é um catalisador para a inovação industrial, permitindo que as empresas locais introduzam novas tecnologias, processos e produtos. Isso é fundamental para manter a competitividade em setores tradicionais e para abrir novas oportunidades de negócios.
- A integração com universidades permite que as empresas de Mauá acessem conhecimentos avançados e expertise técnica. Isso facilita o desenvolvimento de produtos alinhados com as mais avançadas tendências do mercado global.
- A colaboração entre a indústria e as universidades contribui para a formação de profissionais altamente qualificados. Isso atende às necessidades específicas das empresas locais, mas também cria uma mão de obra qualificada que impulsiona a competitividade.
- A PD&I permite que as empresas enfrentem desafios tecnológicos específicos de seus setores. A pesquisa aplicada pode resultar em soluções inovadoras para questões comple-

xas, melhorando a eficiência operacional e a qualidade dos produtos.

- Integrar-se a um ecossistema de inovação regional fortalece a capacidade de Mauá em termos de colaboração, compartilhamento de conhecimento e acesso a recursos. Isso cria um ambiente propício para o crescimento e a inovação sustentável.
- A PD&I pode incentivar a diversificação da economia de Mauá, permitindo a exploração de novos setores e oportunidades de negócios. Isso é vital para reduzir a dependência de setores específicos e aumentar a resiliência econômica.
- Uma forte cultura de PD&I atrai investidores interessados em apoiar a inovação. Além disso, empresas de tecnologia e inovação podem ser atraídas para estabelecer parcerias estratégicas, promovendo o intercâmbio de conhecimento e a criação de sinergias.
- A inovação impulsionada pela PD&AI pode levar a práticas industriais mais sustentáveis

e eficientes, contribuindo para a redução de impactos ambientais e otimização dos recursos.

- A capacidade de inovar e adaptar-se às mudanças tecnológicas é uma vantagem competitiva a longo prazo. Cidades que investem em Inteligência Artificial (IA) estão mais bem posicionadas para enfrentar os desafios futuros e capitalizar as oportunidades emergentes.
- A integração com o ecossistema de inovação pode fomentar o empreendedorismo local, estimulando a criação de *startups* e novos negócios que contribuam para a geração de renda, diversificação econômica e o crescimento sustentável.

Em resumo, a IA e a integração da indústria com universidades e o ecossistema de inovação regional são pilares essenciais para impulsionar a competitividade de Mauá, promovendo o desenvolvimento econômico sustentável, a inovação industrial e a formação de uma mão de obra qualificada.



A formação em tecnologia deve atingir toda a população economicamente ativa

4.6 ECONOMIA DIGITAL

Promover a economia digital em uma cidade como Mauá requer a implementação de diversas medidas que incentivem o desenvolvimento de tecnologias, a inovação, a conectividade e a participação ativa das empresas e da comunidade. Entre as medidas que Mauá pode adotar para promover a economia digital estão:

- **Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC):** Investir em infraestrutura de TIC - como redes de banda larga de alta velocidade e infraestrutura de telecomunicações - é fundamental para criar um ambiente cada vez mais digital na cidade. Uma conectividade eficiente é a base para o desenvolvimento da economia digital;

- **Espaços de inovação e *coworking*:** Criar espaços de inovação como incubadoras, aceleradoras e espaços de *coworking*, para apoiar *startups* e empresas de tecnologia. Esses locais facilitam a colaboração, o compartilhamento de ideias e o desenvolvimento de soluções inovadoras;

- **Capacitação e educação digital:** Oferecer programas de capacitação e educação digital para a população, incluindo treinamentos em habilidades digitais, programação, desenvolvimento de aplicativos e empreendedorismo digital. Isso contribui para a formação de uma força de trabalho qualificada;

- **Parcerias Público-Privadas (PPPs):** Estabelecer parcerias com o setor privado para desenvolver no curto, médio e longo prazos projetos conjuntos na área de tecnologia. Essas parcerias podem envolver investimentos em pesquisa e desenvolvimento, infraestrutura digital e soluções inovadoras;

- **Fomento à inovação:** Criar programas de fomento à inovação, como editais de financiamento para projetos tecnológicos e pesquisa. Incentivar a pesquisa e o desenvolvimento de

soluções digitais locais pode impulsionar a economia e promover a competitividade.

- **Desenvolvimento de ecossistema digital:** Estimular o desenvolvimento de um ecossistema digital que envolva empresas, instituições de ensino, órgãos governamentais, comunidade e usuários. A colaboração entre esses atores pode impulsionar a inovação e o crescimento da economia digital no município de forma sustentável.

- **Digitalização de serviços públicos:** Investir na digitalização de uma ampla gama de serviços públicos municipais, oferecendo plataformas *on-line* eficientes para a prestação de serviços à população. Isso pode melhorar a eficiência, garantir a transparência, reduzir os custos e facilitar a vida dos cidadãos e cidadãs de Mauá, empresários e usuários.

- **Eventos e conferências tecnológicas:** Promover eventos e conferências relacionados à tecnologia e inovação, atraindo profissionais, investidores e empreendedores para a cidade. Esses eventos criam oportunidades de *networking* e compartilhamento de saberes, tecnologia e conhecimento.

- **Incentivo ao empreendedorismo digital:** Facilitar o ambiente para empreendedores digitais, removendo barreiras burocráticas e oferecendo suporte para a criação e crescimento de *startups*.

Ao adotar uma abordagem abrangente que envolve infraestrutura, educação, parcerias e estímulo à inovação, o município cria um ambiente propício para o florescimento da economia digital, impulsionando o desenvolvimento sustentável e a competitividade.

Mauá tem dado os primeiros passos nesse sentido e para os próximos dez anos a tendência é intensificar esse processo, capacitando servidores e gestores, atualizando plataformas e investindo em tecnologia.



4.7 TRABALHO E RENDA

Nas últimas décadas, o mercado de trabalho tem sido influenciado por diversos movimentos, que também se verificam na cidade de Mauá.

Desde a última década do século XX até o presente momento, o processo de crescente globalização das economias trouxe consigo enormes desafios. A competição impactou diretamente o setor industrial em todo o mundo. Especialmente a indústria dos países de economia fechada, como era a brasileira, exigiu forte incremento da produtividade e elevados investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

A busca por eficiência operacional e competitividade impulsionou a implementação de tecnologias disruptivas, reconfigurando a natureza do emprego e eliminando grande número de postos de trabalho.

Por sua vez, a expansão da economia digital em todos os setores (indústria, comércio, serviços e agricultura) representou uma mudança fundamental na relação entre trabalhadores e empregadores. A economia digital permite que profissionais atuem de maneira independente, mas também introduz uma instabilidade na segurança do trabalho. O trabalho remoto, facilitado por plataformas digitais, tornou-se uma realidade, redefinindo as fronteiras tradicionais do emprego e exigindo adaptação contínua por parte dos trabalhadores.

A revolução digital intensificou a demanda por habilidades específicas. Os empregadores passaram a valorizar competências digitais, adaptabilidade e habilidades interpessoais. A educação e a capacitação tornaram-se importantes para a empregabilidade, refletindo

a necessidade de um aprendizado contínuo diante das rápidas transformações no ambiente de trabalho. São grandes os desafios da gestão pública para a construção e execução de políticas que promovam empregos e educação/capacitação de profissionais visando à sua participação no mercado de trabalho com oportunidades e renda satisfatória.

São também persistentes as demandas da sociedade para o enfrentamento dos obstáculos estruturais relacionados à desigualdade de gênero, de raça e condição socioeconômica. A promoção da inclusão tornou-se uma pauta urgente, exigindo esforços para superar barreiras e garantir equidade. A diversidade tornou-se uma força motriz para a inovação e a competitividade das organizações.

Diante deste quadro, uma política de geração de trabalho e renda para os próximos dez anos é essencial para impulsionar a criação de novos empregos em diferentes segmentos, promover inovação e fortalecer a competitividade econômica de Mauá. Destacamos a seguir ações a serem implementadas.

Apoio à capacitação e ao trabalho na indústria 4.0

A cidade de Mauá reconhece a importância estratégica da nova indústria, no contexto da transformação digital, e busca, por meio desta política, fomentar a capacitação e a inserção qualificada dos cidadãos no mercado de trabalho voltado para essa nova era industrial. A seguir, estão as principais diretrizes para implementar essa nova política:

- Estabelecer um centro de treinamento equipado com tecnologias 4.0 como impressão 3D, automação, inteligência artificial e realidade aumentada. Para isto, é fundamental realizar parcerias com empresas do setor para garantir acesso a tecnologias de ponta;
- Desenvolver, em conjunto com as empresas e instituições como o Senai, cursos modulares adaptáveis às demandas do mercado regional e global, oferecendo certificações reconheci-

das pela indústria para aumentar a empregabilidade dos participantes;

- Estabelecer parcerias com instituições educacionais para integrar currículos alinhados com as demandas da indústria 4.0, incentivando a pesquisa aplicada e estágios em empresas da cidade e região;
- Constituir programa que permita aos estudantes de ensino técnico e superior trabalhar diretamente em empresas, aplicando conhecimentos teóricos na prática e incentivando a formação de talentos locais;
- Criar um selo de reconhecimento para empresas comprometidas com a modernização tecnológica e inclusão de jovens, especialmente aqueles de maior vulnerabilidade, realizando parcerias com escolas, centros comunitários e organizações não governamentais para ampliar o alcance;
- Implantar incubadoras de *startups* voltadas para soluções na área da indústria 4.0, proporcionando suporte técnico, mentorias e espaço de trabalho para empreendedores;
- Promover eventos e competições relacionadas à inovação e tecnologia 4.0, incentivando a colaboração entre empresas estabelecidas e *startups*.

Economia digital

- Investir em infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação para garantir uma conexão rápida e confiável;
- Fomentar a expansão do acesso à internet por parte da população;
- Desenvolver e incentivar, no ambiente empresarial, capacitação e treinamento para atualização de habilidades digitais;
- Incentivar parcerias com instituições de ensino e empresas para cursos voltados para as necessidades da economia digital;
- Estabelecer espaços de *coworking*, incubadoras e aceleradoras de empresas para fomentar a inovação e colaboração.

Micro e Pequenos Empreendedores

- Oferecer cursos e *workshops* gratuitos sobre gestão financeira, marketing digital e práticas empreendedoras por meio de parcerias com instituições educacionais locais e especialistas do setor para ministrar treinamentos;
- Estabelecer um programa de mentoria, conectando MEIs de sucesso a empreendedores iniciantes, de modo a incentivar a troca de experiências e a construção de uma comunidade empresarial local;
- Simplificar os processos de licenciamento para MEIs que operam a partir de casa, incentivando a formalização;
- Realizar feiras e eventos periódicos para promover os produtos e serviços dos MEIs, proporcionando oportunidades de *networking* e parcerias comerciais;
- Estabelecer políticas que priorizem a contratação de MEIs para serviços e produtos municipais, especialmente por meio de plataforma *on-line*, com vistas a facilitar a participação dos MEIs em processos de licitação;
- Por meio de treinamentos em marketing digital e comércio eletrônico, incentivar os MEIs a investirem em formatos *on-line*, como *websites* e redes sociais;
- Desenvolver plataforma *on-line* exclusiva para os produtos e serviços dos MEIs locais, facilitando a integração com sistemas de pagamento e logística.

Economia Solidária

- Disponibilizar assessoria técnica para grupos interessados em formar cooperativas ou associações, orientando sobre os benefícios da economia solidária e formas de estruturação organizacional;
- Oferecer cursos e treinamentos em gestão participativa, cooperativismo e boas práticas de governança, incentivando a autonomia e a tomada de decisões coletivas;
- Criar feiras regulares para a comercialização



Centro Público de Trabalho e Renda

de produtos e serviços de empreendimentos solidários, estabelecendo espaços de venda em locais estratégicos da cidade;

- Desenvolver uma plataforma *on-line* para promover e vender produtos e serviços da economia solidária, facilitando a conexão entre produtores e consumidores;
- Introduzir programas educativos sobre economia solidária nas escolas municipais, sensibilizando a comunidade sobre os princípios e benefícios da solidariedade econômica;
- Promover campanhas de conscientização sobre a importância da economia solidária na construção e consolidação de uma sociedade mais justa e inclusiva, destacando os valores éticos e sociais;
- Estabelecer esforço matricial de governo para incluir empreendimentos solidários em projetos e programas governamentais, integrando a economia solidária em políticas de compras públicas e contratações.



Cooperativa de catadores (Coopercata)

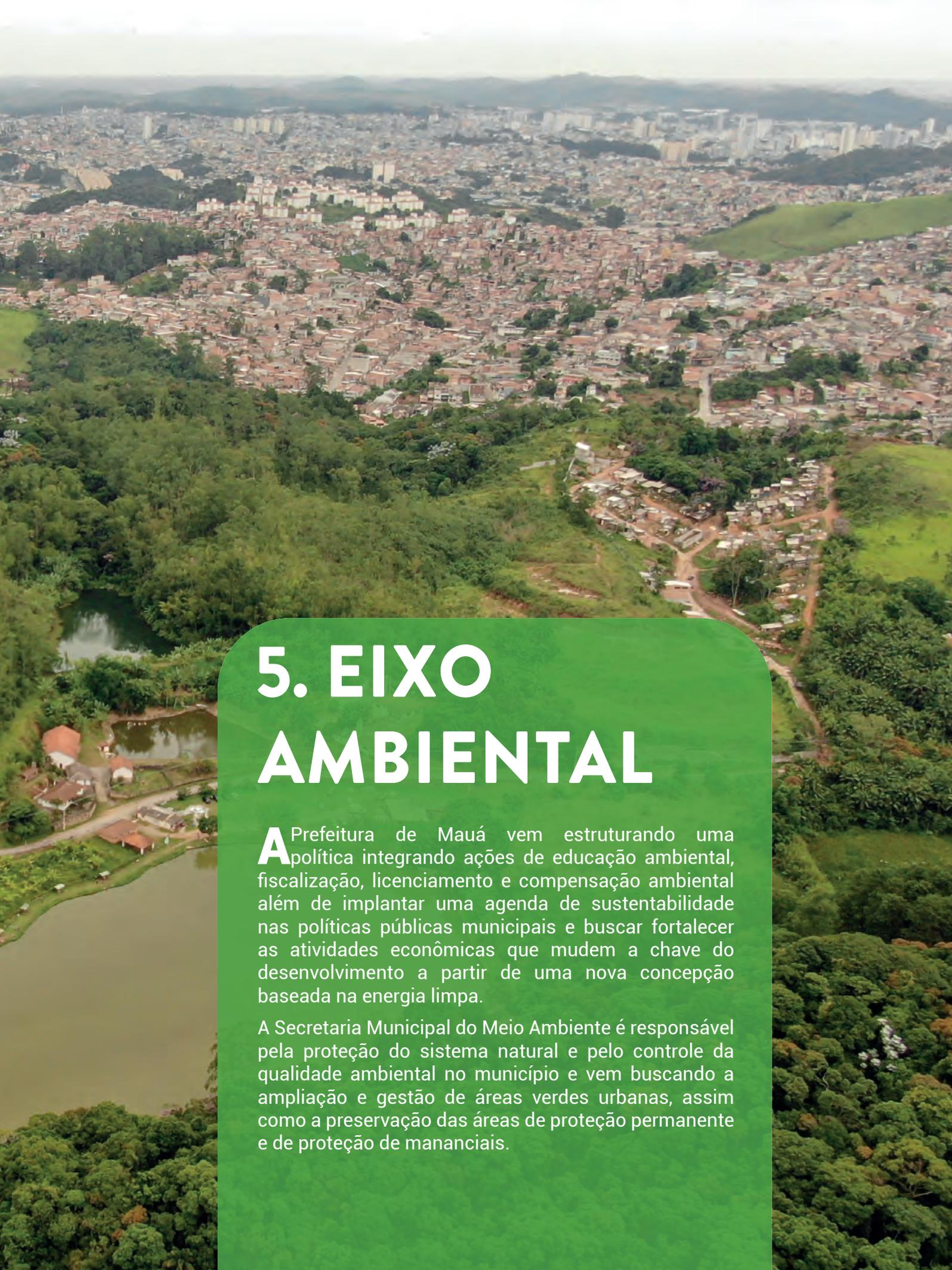


Apoio à capacitação e ao trabalho



Centro Público de Economia Solidária



An aerial photograph of a city, likely Mauá, showing a dense urban area with many small buildings. In the foreground, there is a large green area with a river and some houses. The background shows more of the city and distant hills under a hazy sky.

5. EIXO AMBIENTAL

A Prefeitura de Mauá vem estruturando uma política integrando ações de educação ambiental, fiscalização, licenciamento e compensação ambiental além de implantar uma agenda de sustentabilidade nas políticas públicas municipais e buscar fortalecer as atividades econômicas que mudem a chave do desenvolvimento a partir de uma nova concepção baseada na energia limpa.

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente é responsável pela proteção do sistema natural e pelo controle da qualidade ambiental no município e vem buscando a ampliação e gestão de áreas verdes urbanas, assim como a preservação das áreas de proteção permanente e de proteção de mananciais.

FROTA DE ÔNIBUS SUSTENTÁVEL

Mauá implantou frota com 50 ônibus novos que reduzem, em média, 75% nas emissões de poluentes. Além de serem bem confortáveis e contarem com wi-fi.

REVITALIZAÇÃO DA GRUTA SANTA LUZIA

O Parque Ecológico da Gruta Santa Luzia, um dos mais importantes de todo o Grande ABC, foi revitalizado e agora conta com novas área para lazer, pistas de caminhada reformada, novos brinquedos e equipamentos de ginástica recuperados.

REESTRUTURAÇÃO DOS PARQUES GUAPITUBA E DA JUVENTUDE

Os principais parques e praças de Mauá passaram por reestruturação, recuperação dos equipamentos e novo paisagismo.



MANUTENÇÃO URBANA

Mauá criou nova frente de trabalho para manutenção e para cuidado das ruas e áreas verdes, entre outros serviços de zeladoria.

AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA, COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO

Mauá ampliou a infraestrutura para acabar com a falta d'água nos bairros e melhorou a coleta e tratamento de esgoto.

CENTRO DE PROTEÇÃO ANIMAL

Em 2022, a Prefeitura de Mauá implantou um atendimento digno à população para cuidados com animais domésticos que possui centro cirúrgico, salas pré e pós-operatória e espaço para espera.

COMBATE ÀS ENCHENTES

Mauá está investindo fortemente na infraestrutura de combate às enchentes para resolver os problemas no centro da cidade e nos bairros.

Para isso, buscou reestruturar os parques Guapituba, Gruta de Santa Luzia e Juventude. O Parque Ecológico da Gruta de Santa Luzia, uma das principais áreas verdes do Grande ABC, foi revitalizado, com as pistas de caminhada reformadas e implantação de espaço PET.

Em relação ao saneamento, Mauá teve, em 2023, 89% do esgoto tratado, o que foi considerado o melhor índice da Região Metropolitana de São Paulo, segundo o Instituto Trata Brasil. Desde 2022, Mauá vem sendo destaque nessa área. Além dos bons índices de tratamento, Mauá teve 93% do esgoto coletado sendo um dos melhores índices da Região Metropolitana de São Paulo.

É importante lembrar que o município acolhe a nascente do rio Tamandateí, terceiro maior afluente do rio Tietê e a sua nascente foi uma das principais beneficiadas com a retirada do esgoto anteriormente nela lançado. Os córregos Taboão e Itrapoã que cortam os bairros Jardim Adelina, Itapeva, Jardim Camila, Primavera, Jardim Luzitano e Vila João Ramalho, no Parque São Vicente, além do córrego Bocaina que percorre os bairros da Vila Bocaina, Vila Guarani e Jardim Itapark, também já apresentam melhorias na qualidade das águas que correm por seus leitos.

Em relação ao acesso a água potável, somente em 2023, foram realizadas 10 mil novas ligações na rede. Isto elevou o acesso a esse serviço próximo ao nível de universalização, com 97,5% dos imóveis atendidos. Também aconteceram investimentos em infraestrutura para acabar com a falta d'água por meio de parcerias entre a Sama e a Sabesp. Por exemplo, a troca de rede para acabar com o desperdício e a nova adutora Mauá-Anchieta, que vai interligar o reservatório da Vila Magini a um novo reservatório que será construído no Jardim São Judas, para melhorar o abastecimento de água em bairros como Jardim Guapituba, Jardim Primavera, Parque das Américas, Jardim Santa

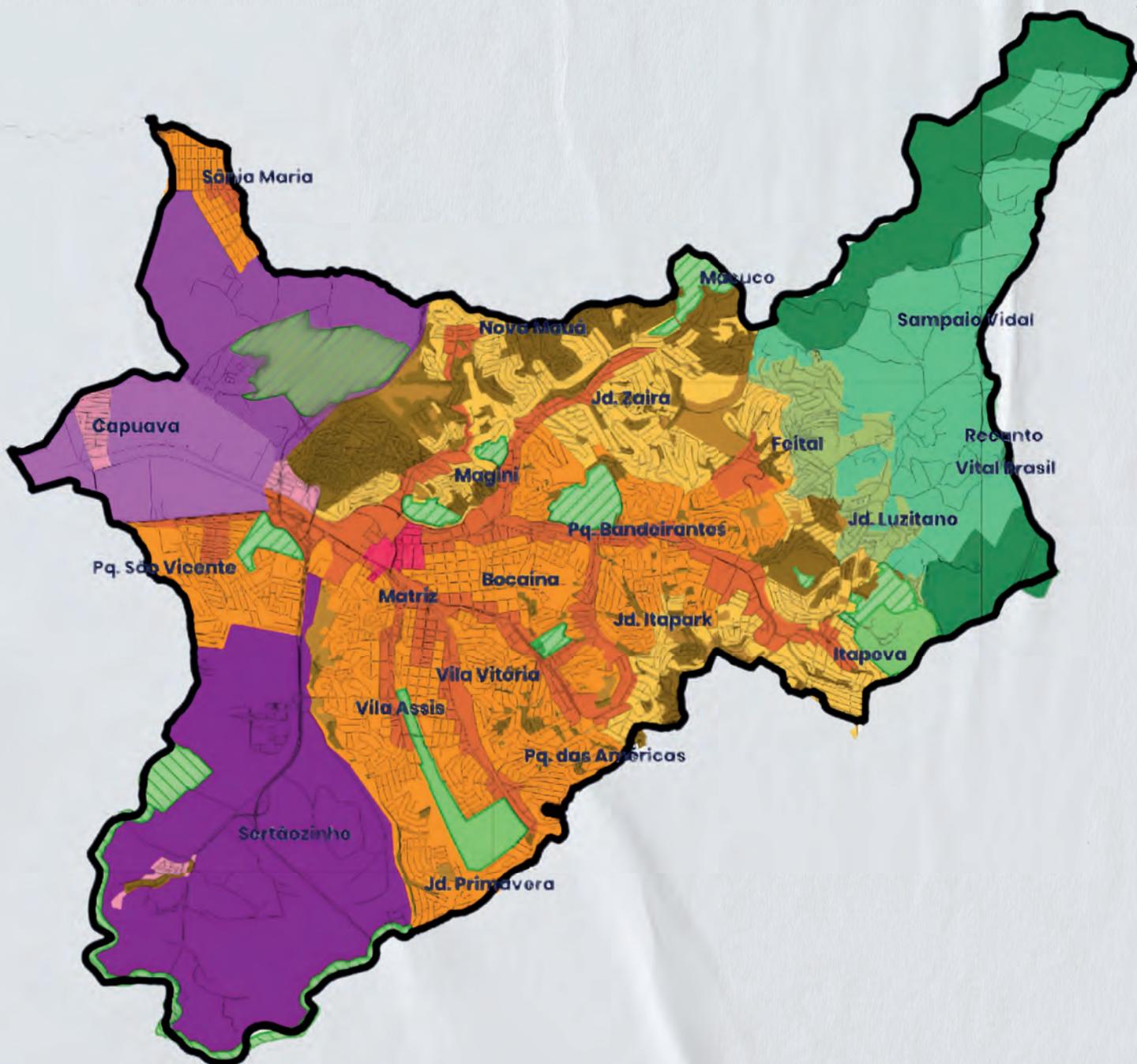
Lídia e Vila Falchi, entre outros, beneficiando mais de 73 mil pessoas diretamente.

Outro setor que apresenta evolução nos últimos anos é a política de resíduos, que vem organizando o setor a fim de atender a Plano Municipal de Resíduos Sólidos. Atualmente, o município garante a universalização da coleta doméstica de resíduos, chegando a 99% das residências, comércios e indústrias da cidade. Em relação aos resíduos recicláveis, com o programa Recicla Mauá, a prefeitura desenvolve ações de incentivo à coleta seletiva e destinação de resíduos sólidos, ação implantada em 2021, que já recolheu 380 toneladas de material reciclável, com a coleta porta a porta, alcançando bairros como Vila Assis, Parque das Américas, Jardim Pedroso, Guapituba, Sônia Maria e Parque São Vicente entre outros.

No setor de fiscalização ambiental, várias ações foram implantadas nos últimos anos no sentido de garantir a modernização e gestão do licenciamento ambiental. Entre elas o convênio firmado com a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado São Paulo (Semil), para que o controle ambiental passasse a ser gerenciado pelo município, dando autonomia na gestão de licenças. Isto facilitou a vida dos moradores e acelerou o processo de aprovação dos projetos construtivos. Desde a implantação do sistema até o fim de 2023, foram efetuadas 263 licenças e 111 autorizações. Destaca-se nessa área a informatização de todo o processo, que Mauá denominou de Cidade Digital.

Com a finalidade de proteger as Áreas de Proteção Permanente (APP) e Proteção de Mananciais (APM), intensificou-se a fiscalização, ação que conta com a participação da Guarda Civil Municipal (GCM) por meio da Ronda Ambiental, que identifica e coíbe a prática de ações que prejudiquem diretamente essas áreas, que representam cerca de 1/5 do território do município e a cobertura florestal urbana, que segundo o Instituto Florestal, chega a 10,89%.

ZONEAMENTO DO MUNICÍPIO DE MAUÁ



Mauá realizou um Censo Arbóreo para identificar a extensão e variedade da cobertura vegetal em todo o território, ação premiada pelo Programa Município Verde Azul do Estado de São Paulo. Outra ação importante foi o plantio de mais de 11 mil mudas de espécies de árvores, a recuperação com paisagismo de áreas degradadas, revitalização de praças e parques, ruas e avenidas. O Viveiro Municipal foi reestruturado e produz, atualmente, 22.500 mudas.

Na educação ambiental, Mauá avança no sentido de integrar programas, ações e iniciativas que coloquem o ser humano, a fauna, a flora e a hidrografia como os elementos a serem trabalhados nas redes de ensino desde a Creche e a Educação Infantil, passando pelo Ensino Fundamental na Rede Municipal, até o Ensino Médio, alcançando também as redes estadual e particular.

Mauá conta com uma política de proteção e respeito aos animais da cidade. A criação do Centro de Proteção Animal, em 2022, totalmente gratuito e localizado na Vila Bocaina, possibilitou que os PETs tivessem atenção e os cuidados que merecem. O local é equipado com centro cirúrgico, salas pré e pós-operatório, equipamentos para exames e procedimentos de maior complexidade.

Além disso, o espaço possui salas de consultas e recepção para acomodar os animais. Desde sua reinauguração até o final de 2023, foram realizados mais de 10 mil castrações, 15 mil consultas, 2 mil exames e 160 cirurgias.

Mas não são somente os PETs que têm atenção. Os animais silvestres também contam com estrutura para atendimento em caso de emergência como atropelamentos, acidentes e resgate de cativados.

A ação é feita em parceria com organizações não governamentais, possibilitando um amplo atendimento buscando oferecer cuidados àqueles animais que vivem e circulam pelo município.





Atividade com moradores, no Parque da Gruta Santa Luzia

5.1 POLÍTICA AMBIENTAL

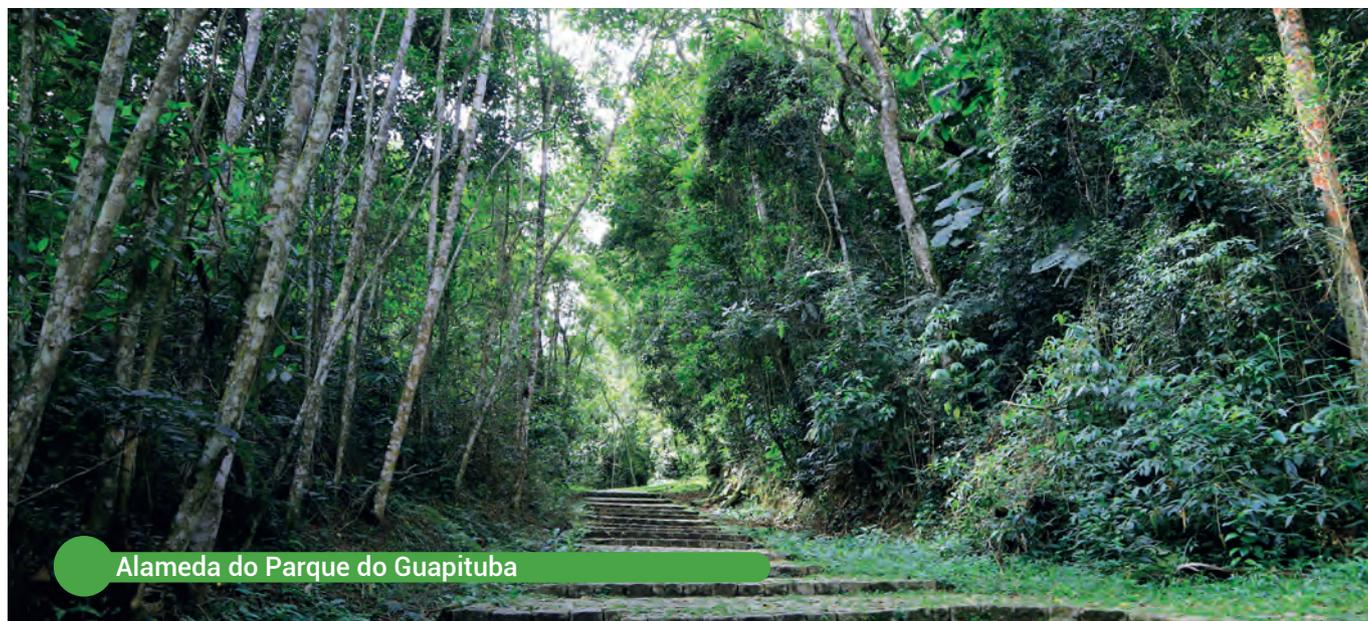
Conforme defendido por vários participantes do Fórum Mauá 2023-2033, a política ambiental é essencial para o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida de Mauá, alinhando os desafios contemporâneos e as metas globais de preservação do meio ambiente. Uma política ambiental estabelece diretrizes para a sustentabilidade, promovendo a conservação dos recursos naturais, preservação de ecossistemas locais e a manutenção da biodiversidade.

Neste sentido, as diretrizes da política ambiental de Mauá para os próximos dez anos são:

- Desenvolver estratégias de planejamento urbano sustentável, promovendo o uso eficiente do solo;
- Investir em áreas verdes e espaços públicos, garantindo o acesso da população aos ambientes naturais;
- Implementar programas abrangentes de coleta seletiva e reciclagem, envolvendo parcerias com cooperativas locais;
- Investir em tecnologias inovadoras para o tratamento adequado de resíduos sólidos, visando à redução do impacto ambiental;
- Promover a eficiência energética em edifícios públicos e privados, incentivando a adoção de tecnologias sustentáveis;
- Explorar fontes de energia como solar e eólica, para alimentar operações municipais;
- Incentivar o uso de transporte público eficiente e expansão de ciclovias;

- Implementar políticas de mobilidade urbana que reduzam a dependência de veículos individuais e incentivem o conceito de carona e compartilhamento de transporte;
- Desenvolver estratégias de preservação e iniciativas para a recuperação de áreas de mananciais e recursos hídricos;
- Adotar práticas de conservação do solo e incentivar a restauração de ecossistemas locais;
- Implementar programas de educação ambiental em escolas e comunidades, visando conscientização e engajamento da população;
- Estabelecer parcerias com instituições educacionais para promover a pesquisa e inovação em temas ambientais;
- Investir em sistemas de monitoramento ambiental para avaliar a qualidade do ar, da água e do solo;
- Desenvolver parcerias com instituições de pesquisa para avaliação contínua dos impactos ambientais locais;
- Implementar ações para redução de emissões de gases de efeito estufa, incluindo a promoção de práticas sustentáveis nas indústrias locais;
- Desenvolver planos de adaptação às mudanças climáticas, considerando possíveis impactos na região;
- Proteger áreas verdes e habitats naturais, criando corredores ecológicos para a preservação da biodiversidade local;
- Incentivar a criação de áreas de conservação e reservas naturais;
- Estimular a participação da comunidade nas decisões ambientais, envolvendo-a em processos de consulta pública e tomada de decisões;
- Criar canais de comunicação transparentes para divulgar informações relevantes sobre a política ambiental e seus impactos;
- Oferecer incentivos fiscais e benefícios para empresas que adotem práticas sustentáveis;
- Desenvolver parcerias público-privadas para implementar projetos ambientais inovadores;
- Desenvolver planos de resiliência urbana para enfrentar eventos extremos, como enchentes e deslizamentos, considerando as mudanças climáticas;

Ao seguir essas diretrizes, Mauá poderá criar uma política ambiental alinhada com as boas práticas nacionais e internacionais, garantindo um desenvolvimento sustentável nos próximos dez anos. A abordagem integrada, envolvendo a comunidade, movimentos de preservação e os setores público e privado, será essencial para o sucesso dessas iniciativas.



Alameda do Parque do Guapituba



Usina de Recuperação Energética

5.2 MAUÁ E AS POLÍTICAS DE DESCARBONIZAÇÃO

Alinhadas à questão da sustentabilidade ambiental, que foi um dos focos de atenção do **Fórum Mauá 2023-2033**, estão as políticas de descarbonização a serem implementadas.

A descarbonização refere-se ao processo de redução das emissões de dióxido de carbono (CO²) e outros gases de efeito estufa provenientes das atividades humanas, visando diminuir o impacto negativo das mudanças climáticas. Este conceito está diretamente relacionado à transição para uma economia de baixo carbono na qual se busca minimizar a dependência de combustíveis fósseis e adotar práticas mais sustentáveis.

Uma política municipal de descarbonização em Mauá pode contribuir para a redução das

emissões de carbono, atenuando as mudanças climáticas, diminuindo o aquecimento global e seus efeitos adversos como eventos climáticos extremos, elevação do nível do mar e padrões climáticos imprevisíveis.

A descarbonização pode melhorar a qualidade do ar ao reduzir a poluição atmosférica, o que beneficia diretamente a saúde pública.

Por sua vez, a transição para fontes de energia renovável e práticas sustentáveis promove a preservação dos recursos naturais e a sustentabilidade a longo prazo, garantindo que as gerações futuras tenham acesso aos mesmos benefícios ambientais.

Uma economia menos dependente de combustíveis fósseis pode impulsionar setores

econômicos baseados em tecnologias limpas, energias renováveis e práticas sustentáveis, gerando empregos e promovendo o crescimento econômico. A descarbonização também contribui para minimizar os impactos de eventos climáticos extremos, garantindo a sustentabilidade das comunidades urbanas.

Muitos países e cidades assumiram compromissos internacionais para reduzir suas emissões de gases de efeito estufa como parte dos Acordos de Paris. Promover a descarbonização é essencial para cumprir essas metas.

A busca por soluções de descarbonização estimula a inovação e o desenvolvimento de novas tecnologias, impulsionando setores como os de energia renovável, armazenamento de energia e eficiência energética.

Investir em descarbonização pode resultar em custos mais baixos a longo prazo, uma vez que a dependência de recursos renováveis e práticas sustentáveis pode reduzir os impactos das mudanças climáticas.

Cidades que promovem políticas de descarbonização muitas vezes ganham reputação positiva, atraindo investidores, empresas e residentes que valorizam práticas sustentáveis.

A descarbonização é crucial para mitigar as mudanças climáticas, proteger a saúde humana, promover a sustentabilidade econômica e garantir um futuro mais resiliente e equitativo. A implementação de políticas de descarbonização em nível municipal é um passo fundamental para enfrentar os desafios globais relacionados às emissões de carbono.

Para Mauá participar das iniciativas pela descarbonização é essencial adotar medidas que promovam práticas sustentáveis e a redução das emissões de carbono. Tais como:

- Incentivar a instalação de sistemas de energia solar em edifícios municipais e promover parcerias para projetos de geração de energia renovável;
- Desenvolver programas de eficiência energética em edifícios públicos e privados, in-

cluindo a promoção de tecnologias eficientes e a adoção de práticas sustentáveis;

- Implementar regulamentações para edificações sustentáveis, exigindo padrões de eficiência energética;
- Infraestrutura para transporte público eficiente, como ônibus elétricos e ciclovias;
- Incentivar a criação de áreas verdes e espaços públicos, contribuindo para a absorção de carbono e a melhoria da qualidade de vida;
- Implementar programas de coleta seletiva e reciclagem, buscando reduzir a quantidade de resíduos enviados para aterros sanitários;
- Investir em tecnologias avançadas de tratamento de resíduos como a produção de biogás a partir de resíduos orgânicos;
- Desenvolver o plantio de árvores e reflorestamento em áreas urbanas e periurbanas;
- Estabelecer metas para aumentar a cobertura vegetal, contribuindo para a sequestro de carbono e a melhoria do microclima local;
- Implementar programas educacionais voltados para a conscientização sobre as mudanças climáticas e a importância da descarbonização;
- Envolver a comunidade em ações educativas, promovendo a participação ativa na redução das emissões de carbono;
- Desenvolver parcerias com empresas privadas para implementar projetos de descarbonização como a criação de parques solares ou a modernização de sistemas de iluminação pública;
- Estimular a participação do setor privado em iniciativas sustentáveis;
- Implementar sistemas de monitoramento de emissões de carbono;
- Divulgar relatórios periódicos sobre as emissões e os resultados alcançados.

Ao adotar essas políticas, Mauá pode desempenhar um papel crucial na luta contra as mudanças climáticas e na promoção de uma transição para uma economia de baixo carbono. Essas ações contribuem para metas globais, melhoram a qualidade de vida e a resiliência das comunidades.



Maquete digital da nova estação

5.3 MOBILIDADE URBANA

O município de Mauá está implementando ações de curto, médio e longo prazo. Elas orientam a política pública de mobilidade urbana, importante componente de qualidade de vida do morador que trabalha, estuda ou precisa se deslocar pela cidade, além da atenção às questões de ordem logística que atendam seu polo industrial e desenvolvimento econômico.

Um destaque a ser dado é a reestruturação da Rede Municipal de Transporte Coletivo Urbano, com a construção do Novo Terminal Central. Além de abrigar as linhas de ônibus que operam hoje, também permitirá a exploração comercial de aproximadamente 400

lojas, que gerarão cerca de 6.000 empregos diretos e indiretos. Outro ponto positivo é a integração física deste empreendimento com a Estação Central da CPTM. O projeto possibilitará a circulação das pessoas do calçadão central até a avenida Capitão João. Ressalta-se ainda o embelezamento e o tratamento paisagístico no entorno do empreendimento Nova Estação.

Ainda com foco na Reestruturação da Rede Municipal de Transporte Coletivo, foi inaugurado o Terminal do Jardim Itapeva que com o Terminal Itapark (em licitação) abrigará as linhas alimentadoras das linhas troncais, com destino ao Terminal Central.

Diversas intervenções no sistema viário priorizam o transporte por ônibus, elevando a pontualidade e confiabilidade do sistema. Soma-se a estas estruturas os ônibus acessíveis equipados com elevadores, Wi-Fi, tomadas UBS, climatização e suspensão a ar. Mauá é uma das cidades da região com maior número de ônibus elétrico em circulação e com a tecnologia Euro6, que reduz em 75% a emissão de poluentes.

A redução dos acidentes de trânsito é uma prioridade da gestão assim como a criação de campanhas educativas. A mobilidade ativa terá o incremento com a criação do programa de calçadas acessíveis, pistas de caminhada, criação de ciclofaixas e revitalização de ciclovia, incentivando o transporte não motorizado.

Com vistas à redução dos pontos de congestionamento, além de obras de intervenção viária é prevista a criação de uma Central de Monitoramento Eletrônica, abrigando as agências de Trânsito, Transporte, Defesa Civil, Samu e GCM, permitindo assim solução rápida de ocorrências no viário.

A revisão do Plano Diretor e Lei do Uso e Ocupação do Solo estabelecerá diretrizes, estratégias e ações de planejamento urbano para os próximos 10 anos, na busca de uma mobilidade sustentável pensando a integração dos transportes. A organização do sistema de transporte coletivo, com a chegada dos ônibus novos e o novo espaço, vai possibilitar a diminuição no tempo de espera e uma maior facilidade de se locomover pelo Centro da cidade, nas integrações entre trem e ônibus e até na circulação de carros e bicicletas.

Essas ações, integradas a programas como o Vale-Transporte Social, que oferece passagens gratuitas de ônibus a quem ficou desempregado, iniciativa inédita no país, coloca a cidade entre as que encontram melhores soluções para o desenvolvimento social, econômico e ambiental, com vistas a um futuro cada vez melhor para a população (veja as metas da Mobilidade Urbana para 2033 na página 77).



Novo Terminal Jardim Itapeva



Ônibus Euro 6 reduz emissão de poluentes



5.4 INFRAESTRUTURA VIÁRIA E ZELADORIA URBANA

Mauá está ganhando uma nova configuração com as obras que estão sendo realizadas. No Centro, a Nova Estação, nos bairros, muito investimento em infraestrutura. Exemplo é o Complexo Viário que vai agilizar o acesso entre o Jardim Zaíra e a Vila Santa Cecília.

Um novo acesso ao Polo Industrial do Sertãozinho vai facilitar a vida dos trabalhadores e o fluxo e a logística de veículos na região.

Mas não é só isso. Obras de combate às enchentes estão sendo feitas em várias regiões da cidade, como você poderá ver na seção de Defesa Civil (página 84).

A prefeitura de Mauá está colocando em prática o programa de recapeamento com mais de

100 km de vias recuperadas, como as avenidas Washington Luiz, João Ramalho, Capitão João e ruas Teotônio Vilela, José Cândido Cerqueira Leite, dos Bandeirantes, Oscarito, Manoel Franco, Carlos Tramagnini e Bolívia, entre dezenas de outras ruas.

As ruas de bairros nas áreas de mananciais de Mauá, onde é preciso garantir a permeabilidade do solo, vêm ganhando pavimentação de bloquetes. Ruas de bairros como Jardim Éden e Jardim Élide, as estradas do Regalado, do Pilar e do Carneiro, além da rua Primavera receberão esse tipo de pavimento.

Obras de recuperação da infraestrutura existente também fazem parte desse plano de ação. Pontes que corriam o risco de desabamento na ligação entre o Jardim Primavera e

a Acibam e outra no Jardim Camila foram refeitas, além da reconstrução de muros de contenção do córrego Corumbé.

A prefeitura fez investimentos na substituição de mais de cinco mil lâmpadas a vapor de sódio por nova iluminação de LED, que são mais econômicas, resistentes e eficientes. Garantem melhor fator de iluminação e segurança nas ruas da cidade. O Programa Meu Bairro Limpo está deixando Mauá cada vez mais limpa, bonita e organizada.

São ações de coleta de resíduos de grande porte (cata-bagulho), pintura de guias, reparos em sarjetas, sinalização horizontal e vertical de trânsito, limpeza e capinação, desratização, conserto de vazamentos de água

e esgoto, manutenção de vielas, retirada de faixas, de placas e de anúncios irregulares já atenderam mais de 600 ruas.

Ações de dessassoreamento de rios e córregos, plantio de árvores e jardinagem em canteiros, praças e parques, podas de árvores, limpeza de galerias e bocas de lobo e limpeza de ruas com caminhão-pipa ajudam a melhorar o ambiente urbano e dão mais segurança a quem circula pelos bairros.

Soma-se a esse trabalho uma reforçada operação tapa-buracos, que já recuperou a infraestrutura viária de centenas de ruas de Mauá. A cidade está cada vez mais agradável e caminha para se tornar um lugar cada vez melhor para se viver.

As metas planejadas de Infraestrutura Viária e Mobilidade Urbana até 2033

CURTO PRAZO – 2 ANOS

- Concluir o Complexo Viário Zaíra/Santa Cecília até avenida Ayrton Senna da Silva.
- Fazer ligação da rua Sílvio de Araújo com a avenida Antonio do Carmo e Reinaldo Denis (Jd. Cruzeiro).
- Fazer ligação da avenida Itapark até a rua Amaury Fioravanti (marginal do rio Tamanduateí).
- Fazer ligação da rua Aloísio de Azevedo (Bairro Feital) com a Rua João de Campo (Jardim Olinda).
- Fazer ligação da avenida do Manacá à avenida Papa João XXIII e alça de acesso ao Rodoanel.
- Requalificação viária das avenidas João Ramalho e Antônia Rosa Fioravanti.
- Construir a Central de Controle Semafórico e Videomonitoramento de Trânsito.
- Ampliar a frota de ônibus elétrico.
- Requalificar o corredor da avenida Presidente Castelo Branco.
- Alargar alça de acesso à avenida Oscar Niemeyer e estrada da Adutora do Rio Claro (Vila Nova Mauá).
- Construção do mini terminal de ônibus no Jardim Itapark.

- Criação do calçadão e revitalização da avenida Portugal; requalificação do calçadão Central.
- Implantar ciclofaixa no Complexo Viário Zaíra/Santa Cecília e requalificação de ciclovia na avenida Papa João XXIII.
- Reestruturar a Rede de Transporte Coletivo.
- Criar o Programa Calçada Acessível.

MÉDIO PRAZO – 5 ANOS

- Ampliar e requalificar o sistema viário estrutural.
- Construir viaduto na avenida Barão de Mauá.
- Construir Terminal Rodoviário Interestadual.
- Construir alça de acesso à avenida Capitão João, desafogando o tráfego na rua General Osório e rua São Silvestre com a avenida Portugal.
- Construir Centro de Reflexão de Trânsito.

LONGO PRAZO – 10 ANOS

- Duplicar o viaduto sobre a via férrea ligando a rua Brasil com a avenida Capitão João.
- Construir corredor ligando a rua Rio Branco (depois do viaduto Prefeito Élio Bernardi) até a avenida Alberto Soares Sampaio, passando sob a Passarela Central.



Conjuntos habitacionais de qualidade para a população

5.5 HABITAÇÃO

Segundo estimativa do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, em 2016, o déficit habitacional de Mauá estava em torno de 39 mil residências. Desde a realização do estudo, considera-se provável o aumento de pessoas em situação de vulnerabilidade habitacional devido a processos sociais e econômicos, bem como aos impactos da pandemia.

O aumento de ocupações informais cresceu sobretudo no final da década passada. O panorama habitacional do município é, ainda, mais delicado quando se atenta aos aspectos morfológicos e ambientais.

O município de Mauá destaca-se pelo alto número de nascentes e corpos hídricos. Alguns

de grande relevância no contexto metropolitano, como o rio Guaió, um dos principais afluentes do Tietê, que banha o quadrante sudeste da metrópole, ou o rio Tamanduateí, corpo d'água de inestimável importância histórica onde, próximo de suas margens, os jesuítas instalaram a primeira construção que daria origem à cidade de São Paulo.

Frequentemente as ocupações irregulares se instalam próximas aos rios, córregos ou em áreas de nascentes, matas e morros, que são os territórios acessíveis para as famílias de baixa renda.

Tal contexto requer trabalho ativo, englobando todos os aspectos e complexidades

expostas, incluindo ações de regularização fundiária, infraestrutura, equipamentos públicos e produção habitacional.

Perspectiva

Todas as ações da Secretaria de Habitação devem convergir para, a longo prazo, zerar o déficit habitacional. Ou seja, garantir que não haja pessoas sem moradia ou residindo em áreas precárias, irregulares ou sujeitas a riscos, fazendo valer o direito à moradia previsto na Constituição.

Com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), a prefeitura retomou as obras de urbanização e implantação de infraestrutura nos bairros Jardim Oratório, Chafic-Macuco e Cerqueira Leite. Por meio de recursos do Governo Federal, repassado ao município pelo PAC, a cidade de Mauá garante a produção habitacional de interesse social, sobretudo para atender às famílias que estão em áreas inaptas de serem regularizadas ou urbanizadas, ou seja, o déficit quantitativo.

PAC Cerqueira Leite, PAC Jardim Oratório e PAC Chafic-Macuco buscam, sobretudo, garantir a moradia digna para a população vulnerável, diminuição das desigualdades sociais, integração social da população marginalizada e melhoria da qualidade de vida da população de forma geral.

Perspectiva de resultados institucionais

- Implantar, de forma sucessiva e expansiva, as ações para zerar o déficit habitacional;
- Garantir a Regularização Fundiária (veja o eixo de Social, página 110);
- Colaborar com o Estado e a União, de forma que, a longo prazo, será possível garantir segurança jurídica para as famílias em situação de moradias adequadas para regularização.

Monitoramento e controle de área pública

- Manter o monitoramento em solo, complementando-o com aplicação de novas tecnologias, sobretudo voos regulares de drone, ge-

rando relatórios anuais de levantamentos de construções em áreas públicas;

- Propor usos, temporários ou permanentes das áreas públicas vazias, pois, o uso evita ocupações e invasões.

Previsão habitacional: banco de projetos

- Desenvolver projetos de arquitetura de habitação de interesse social (HIS) em áreas selecionadas com o intuito de buscar financiamento dos empreendimentos junto ao Estado ou União;
- Implantar cadastro de famílias aptas a adquirir unidades de habitação de interesse social e que construtoras ou movimentos sociais aloquem, para seus empreendimentos, famílias do cadastro.

Segurança contra riscos e promoção de Infraestrutura

- Estreita colaboração com a Secretaria de Obras para identificar e promover intervenções que convertam áreas precárias para adequadas (exemplo: construção de muros de arrimo, de escadas hidráulicas, implantação de talude, canaleta, canais, pavimentações, etc.).

Assessoria técnica para melhorias habitacionais

- Estudar e implantar formas de garantir apoio técnico especializado para que famílias de baixa renda promovam melhorias habitacionais em suas residências atuais. Poderá ser promovida por meio de criação de escritório público de projeto, a exemplo de Salvador-BA, ou por meio de parcerias com ONGs de assessoria técnica;
- Qualificar as assessorias técnicas voltadas para o atendimento direto da população;
- Garantir visibilidade da Secretaria de Habitação na relação com seu público-alvo.

Maior credibilidade institucional na busca por financiamentos

- Os resultados esperados com o aumento do financiamento público de projetos habita-



Conjunto habitacional Altos de Mauá

cionais para Mauá são: uma cidade mais legalizada, investimentos em outras áreas da gestão pública a partir da regularização e melhoria na qualidade de vida para toda a cidade, não apenas aos contemplados diretamente com a regularização. Uma cidade legalizada facilita o controle das construções, tornando o município um lugar mais agradável e seguro para se viver.

Perspectivas de processos internos

- Processo contínuo de elaboração de projetos, de modo a criar um banco de opções de plantas para facilitar a previsão habitacional;
- Intercomunicação entre as secretarias;
- Atendimento à população;
- Investimento em atualização constante de conhecimento, investimento em gestão de

peças, troca de experiências intermunicipais e interssecretarias, valorização de mão de obra especializada e técnica para regularização fundiária, montagem de equipe técnica para pequenas regularizações, investimento em equipamentos e programas atualizados.

Os projetos habitacionais em execução

As políticas públicas de habitação em Mauá têm como objetivo facilitar e promover moradia adequada à população de baixa renda para garantir melhor qualidade de vida e salubridade. Está em seu escopo de atuação:

- Facilitar e promover o acesso à habitação para todos, com prioridade para a população de baixa renda;
- Possibilitar aos moradores de áreas e ocupações irregulares alcançar o documento de

Produção habitacional e ações de infraestrutura em execução em Mauá, dentro do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

PAC CERQUEIRA LEITE

O investimento para esta obra será para a construção de 312 apartamentos pelo Programa Minha Casa Minha Vida para reassentamento, além de regularização de 542 moradias, implantação de rede de água, rede de esgoto, abertura de ruas, rede de drenagem, muros de arrimo, iluminação das ruas e pavimentação.

É um projeto de urbanização e regularização fundiária na região do Jardim Zaíra que apresenta grandes problemas com áreas de risco, habitação e questões ambientais. O projeto prevê atender 8.000 famílias com infraestrutura, saneamento básico, contenção de encostas, produção habitacional e regularização fundiária. Estão previstas abertura de vias, drenagem, implantação de sarjetas, bocas de lobo, iluminação, paisagismo, áreas de lazer e recreação.

PAC CHAFIC MACUCO

PAC JARDIM ORATÓRIO

O projeto consiste em realizar obras de urbanização para um assentamento precário com presença de áreas de risco e problemas de infraestrutura e saneamento básico. O projeto prevê obras de infraestrutura, saneamento básico, contenção de encostas, produção de 120 unidades habitacionais, produção de equipamentos públicos e regularização fundiária.

propriedade do seu imóvel, devidamente registrado no cartório de registro de imóveis;

- Articular, compatibilizar e apoiar a atuação dos órgãos e entidades que desempenhem funções no campo da habitação de interesse social em Mauá;
- Priorizar programas e projetos habitacionais que contemplem a melhoria da qualidade de vida da população de menor renda.

Ao longo do tempo, a prefeitura atua para dar conta do déficit habitacional, mas tem enfrentado inúmeros desafios como o acelerado crescimento e ocupação da cidade de forma desordenada e irregular. Muitas das ações no passado para tentar solucionar esses problemas como projetos de regularização, urbanização, provisão e intervenções não aconteceram a contento, amplificando os problemas.

Os desafios

O assentamento precário denominado Pajussara, localizado no bairro Pajussara, possui área de 393 mil metros quadrados, conta com aproximadamente 3.000 domicílios e foi objeto de interesse social.

Esse assentamento sofreu com a ocupação desenfreada que aconteceu durante os anos 2017 e 2020, que gerou construções que hoje estão consolidadas e são feitas em alvenaria ou mesmo de madeira. Embora esteja ligada a acessos principais, o escoamento de águas pluviais é desordenado e não possui rede de água, coleta de esgoto e rede de energia elétrica.

Diante dessa situação, o município iniciou serviço de topografia e cadastro social no assentamento a fim de desenvolver projeto de reurbanização que permita a futura regularização dos imóveis, trazendo dignidade e cidadania às famílias consolidadas no território. Os serviços estão em fase final de execução e entrega.

Controle de invasões em áreas públicas

O monitoramento das áreas públicas visa manter desocupada áreas com a finalidade prioritária para a construção de escolas, creches, unidades de saúde, moradia e outros equipamentos públicos necessários para atender as demandas da população.

O controle das áreas públicas por parte do poder público é de fundamental importância para garantir à população um atendimento eficiente de diferentes serviços públicos a serem implantados no futuro.

A prefeitura de Mauá enfrentou, nos últimos quatro anos, um elevado número de ocupação em áreas públicas municipais. Por meio dos diferentes setores de fiscalização, que realizaram um monitoramento diário das áreas públicas, houve um efetivo combate das ocupações.

O impacto dessas ocupações que se tornam irreversíveis tamanho o grau de consolidação, traz um enorme desafio à prefeitura de Mauá que é buscar recursos que garantam a urbanização desses território.

As metas planejadas para a Habitação até 2033

CURTO PRAZO – 2 ANOS

- Regularização fundiária das áreas irregulares
- Entrega de 3.000 títulos
- PAC Cerqueira Leite
- Monitoramento e controle de invasão das áreas públicas
- Intervenção de favelas

MÉDIO PRAZO – 5 ANOS

- PAC Oratório
- Entrega de 7.000 títulos
- Fase I do PAC Chafic Macuco com levantamento topográfico e cadastro social
- Estudo de novas áreas para produção

habitacional, viabilizando a diminuição dos municípios aguardando solução habitacional no Programa Bolsa Aluguel

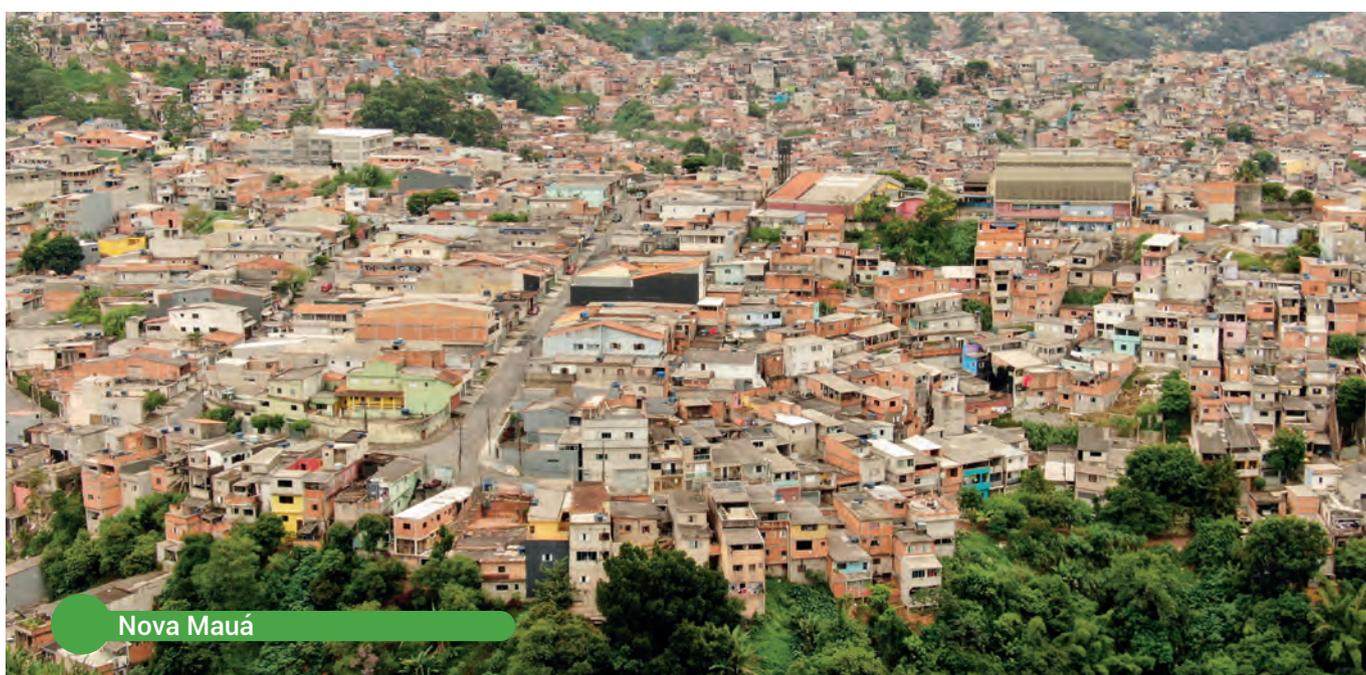
- Política de assessoria técnica habitacional e implantação de cesta material, segundo a Lei nº 11.888/2008.

LONGO PRAZO – 10 ANOS

- Demais fases PAC Chafic Macuco
- Reurbanização do Jardim Pajussara
- Regularização Fundiária do Jardim Pajussara
- Implantação de projetos de novas unidades habitacionais, que atenda o déficit habitacional do município.



Conjunto habitacional



Nova Mauá



Novo trecho da marginal do rio Tamandiateí e contenção de encostas

5.6 DEFESA CIVIL E COMBATE ÀS ENCHENTES

Uma das áreas mais fundamentais no setor ambiental, nas grandes cidades, é a Defesa Civil. Porque é ela a responsável por identificar, monitorar e prevenir a ocorrência de tragédias ambientais.

Mauá tem investido significativamente para levar mais segurança à população com obras de contenção de encostas e recuperação de áreas degradadas. A cidade aderiu ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal e vem reestruturando toda a Defesa Civil da cidade, adquirindo equipamentos e reativando e capacitando os

voluntários dos seis Núcleos de Proteção e Defesa Civil Comunitários (Nupdecs).

Hoje, Mauá enfrenta seu maior desafio que é combater as enchentes que acontecem em vários pontos da cidade. São grandes obras que estão sendo executadas, como a ampliação da vazão do piscinão do Paço, entre as avenidas João Ramalho e Alberto Soares Sampaio, passando por debaixo da linha ferroviária da CPTM. Um problema de décadas que está prestes a ser mitigado. Além de criar planos para tornar Mauá resiliente às crises climáticas nos próximos 10 anos.



Vistoria da equipe de Defesa Civil



Ampliação da vazão das águas pluviais na transposição dos trilhos da CPTM



Contenção de encostas



Obras de drenagem





6. EIXO SOCIAL

A Administração Pública deve atuar para que todos os cidadãos e cidadãs tenham acesso a uma cidade agradável de se viver e que ofereça serviços públicos de qualidade, que valorize o ser humano e facilite a convivência entre as pessoas. Com este pensamento, busca-se agregar neste eixo aquelas áreas do poder público municipal relacionadas às políticas públicas que podem conferir qualidade de vida à população.

Considerando a existência, na cidade de Mauá, de parcelas da população em situação de vulnerabilidade social e econômica, o eixo incorpora iniciativas em torno da temática inclusão social, com vistas ao combate às

NOVA UPA, REFORMA DE UBSs, MAIS MÉDICOS, MAIS REMÉDIOS, MAIS CONSULTAS E EXAMES

Ampliação do atendimento do Hospital Nardini, nova maternidade, aquisição de mamografia, contratação de Mais Médicos, ampliação da lista de medicamentos e distribuição gratuita à população, Mauá Sorridente e muito mais.

CRIAÇÃO DA SECRETARIA DA MULHER

Criação da Secretaria da Mulher e do Sistema Único de Atenção à Mulher de Mauá (SUAMM) que tem como objetivo o atendimento a mulheres em situação de violência.

GINÁSIO DE ESPORTES DO JARDIM ZAÍRA, REFORMA DE QUADRAS E CAMPOS DE FUTEBOL

Construção de um ginásio de esportes totalmente sustentável no Jardim Zaíra, reforma de quadras e campos de futebol e mais de 12.500 vagas/ano de cursos em mais de 30 modalidades esportivas.



MELHORIAS NA GCM

Implantação da Muralha de Segurança Inteligente, a aquisição de novos veículos e equipamentos e ampliação significativa do efetivo da Guarda Municipal.

OFICINAS DE CULTURA

Retomada das oficinas culturais e implantação das Leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo.

CONSTRUÇÃO DE TRÊS ESCOLAS, MANUTENÇÃO DE 44 UNIDADES ESCOLARES E ENTREGA DE KITS E UNIFORMES ESCOLARES

Melhoria da infraestrutura de todas as escolas municipais, instalação de novos parquinhos, melhoria da qualidade da merenda escolar, contratação de mais professores e retomada da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

desigualdades socioeconômicas. Aqui se agregam ações e projetos que dizem respeito à garantia de alimentação, moradia, educação, saúde básica, cultura e esporte, condições essenciais da qualidade de vida visando os próximos 10 anos.

Diagnóstico

O Desenvolvimento Social de Mauá, focado em 2033, terá que trilhar um caminho entrelaçado ao Desenvolvimento Econômico e ter como alicerce um sólido compromisso político com a vida da população, no sentido de desenvolvimento de políticas públicas sociais que protejam integralmente as pessoas e garantam a inclusão social. Desenvolver, erradicando a pobreza e reduzindo as desigualdades, é a meta a ser atingida.

Para tanto, é preciso apurar o olhar sobre dois aspectos e daí extrair os desafios a serem enfrentados na década de transformação: a realidade social e os diversos e diversificados territórios da cidade. Nesse sentido, chama a atenção, nos últimos anos, o crescente número de famílias em situação de pobreza e insegurança alimentar.

Neste universo, conforme mostram os dados do Cadastro Único (CadÚnico), 68,9% das famílias são chefiadas por mulher solo. Do total de famílias em situação de extrema pobreza, 33,8% têm crianças de zero a 6 anos, e do total de famílias em situação de extrema pobreza, 46,46% têm jovens de 15 a 29 anos, demonstrando claramente o público-alvo prioritário e urgente desta atuação. Considere-se neste contexto os impactos pós-pandêmicos e a percepção do quanto está sendo afetada a vida humana e o cotidiano das relações sociais com o avanço de processos políticos conservadores, negacionistas e cultuadores do individualismo. É preciso afirmar, por meio de ações, projetos e programas sociais, que toda a vida é valiosa.

Além de buscar solucionar a condição de extrema pobreza de parte da população, é preci-

so avançar na universalização e na qualidade dos serviços no município de Mauá. Ações que já vêm sendo construídas atualmente. Por exemplo, o recente anúncio da construção da quinta Unidade de Pronto Atendimento (UPA) em Mauá vai garantir que a cidade tenha a cobertura preconizada pelo Ministério da Saúde para o atendimento de urgência e emergência no território.

A reformas das Unidades Básicas de Saúde (UBS) garantem para o munícipe um atendimento de melhor qualidade e a construção de novas unidades buscam resolver as demandas que se expandiram sobretudo na última década.

O planejamento desenvolvido pela prefeitura em busca da universalização do atendimento educacional tem garantido que Mauá consiga reduzir, drasticamente, a demanda de creche e educação infantil, que poderão estar solucionadas até 2033.

Na habitação encontra-se um dos maiores desafios de serem enfrentados. Isso porque Mauá, ao longo de décadas, passou por um processo de crescimento acelerado e desordenado, com ocupações irregulares que hoje representam boa parte das habitações municipais. O trabalho de regularização e solução para as habitações precárias e em áreas de risco significam investimentos intensos em infraestrutura e soluções habitacionais para melhorar a vida desses moradores.

Ao lado dos recursos em cobertura de atendimento e infraestrutura são necessários investimentos na qualificação dos territórios com a implantação de espaços e atividades de cultura, esporte e lazer e avanços significativos nos direitos para as mulheres, negros, crianças, idosos, população em situação de rua e LGBTQIA+.

Assim, com o estabelecimento de um território mais seguro para quem vive e circula pela cidade, o desenvolvimento humano possa chegar a todas as pessoas e a vida seja exercida em sua plenitude.



6.1 ASSISTÊNCIA SOCIAL E OS DESAFIOS PARA A PRÓXIMA DÉCADA

Avaliando a trajetória da política da Assistência Social no município, considerando o período de 2010 a 2023, aponta-se o diagnóstico e os seguintes desafios para a próxima década:

- Dentre os desafios para a consolidação da política de Assistência Social, o nível de Gestão Plena foi conquistado em 2012, em reconhecimento aos esforços empreendidos. Com o concurso público de 2010, o diagnóstico social possibilitou dimensionar e definir a rede de Proteção Social, o alinhamento da política local ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e possibilitou a contratação de servidores concursados, de acordo com a Norma

Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS. O ano de 2012 fechou com a rede contando com oito Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), dois Centros de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), sete Centros de Atendimento Socioeducativo (Case), um Centro de Inclusão Produtiva, a Central de Cadastro Único e um abrigo municipal executando serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes.

Complementava esta rede, com execução indireta por convênio, o serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes, serviço de acolhimento institucional de pessoas idosas e serviço de atendimento a pes-

soa com deficiência, além de serviço de atendimento à criança e adolescente baseado em projetos socioeducativos.

- A conquista do nível de gestão plena possibilitou acesso a financiamento, especialmente do governo federal, para investimentos no nível de proteção social especial tanto de média quanto de alta complexidade, abrindo caminho para implantação de serviços direcionados à população em situação de rua e deficientes e para implantação de um novo Creas.

A partir de então, foram implantados o segundo CREAS, o Centro POP e o CRAS Falchi. Com o CRAS Falchi concluiu-se o cinturão de Proteção Social Básica, apontado no diagnóstico social que dimensionou a rede. Ocorreu, ainda, a implantação da Vigilância Socioassistencial e o processo de monitoramento dos serviços socioassistenciais.

Durante o curso dos anos, alterações foram ocorrendo, dentre elas: os Cases foram absorvidos como espaços integrantes dos CRAS, para execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; a Central de Inclusão Produtiva foi absorvida com as ações direcionadas para a Secretaria de Trabalho e Renda.

Os serviços de acolhimento institucional de crianças e adolescentes foram redimensionados e passaram a ser totalmente de execução indireta por convênio, nas modalidades Casa Lar e Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (Saica). Os serviços destinados a pessoa idosa também foram redimensionados com execução indireta por convênio, na modalidade Instituição de Longa Permanência da Pessoa Idosa (ILPI).

Foi implantado o Serviço de Acolhimento a Pessoa com Deficiência, na modalidade Residência Inclusiva (RI).

Manteve-se conveniado o serviço de atendimento à pessoa com deficiência e foram redimensionados os convênios para atendimento às crianças e adolescentes para serviços de convivência e fortalecimento de vínculos.

Desenvolvimento Social e os desafios contemporâneos

Da metade da década passada para cá, um processo político estrangulou o financiamento para as políticas públicas sociais (Teto de Gastos) e, deliberadamente, se promoveu o enfraquecimento dos Sistemas Único de Saúde, de Assistência Social e Segurança Alimentar, bem como das demais políticas públicas sociais, ao mesmo tempo em que vivencia-se o flagelo da pandemia e seus impactos. Este processo foi potencializado numa geração de crises (econômica, social, política e sanitária) que se conjugaram.

Do ponto de vista de Desenvolvimento Social gerou um desafio central que é o agravamento do quadro social de vulnerabilidade com o aumento exponencial de famílias em situação de extrema pobreza e as consequências decorrentes. É necessário e urgente estancar e reverter este processo de aumento da desigualdade e superar o quadro de extrema pobreza.

Dados extraídos do Cadastro Único de junho de 2023 da prefeitura e indicados na tabela abaixo expressam esta gravidade.

TOTAL DE FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE EXTREMA POBREZA NO MUNICÍPIO DE MAUÁ, POR CRAS	
CRAS	Nº PESSOAS (% TOTAL)
Falchi	1.938 (8,7%)
Feital	3.756 (16,86%)
Macuco	3.533 (15,86%)
Oratório	3.906 (17,54%)
Parque das Américas	1.558 (7%)
São João	3.142 (14,11%)
Vila Mercedes	1.673 (7,51%)
Zaíra	2.767 (12,42%)
TOTAL	22.273 (100%)

Constata-se que juntando os dados dos CRAS Feital e São João, cujo território é conhecido como Eixo Barão, incluindo a área de mananciais, tem-se 6.898 famílias em situação de extrema pobreza, o que equivale a 30,97% do conjunto.

Na junção dos CRAS Zaíra e Macuco, cuja área de abrangência engloba Zaíra, Alto da Boa Vista, Cerqueira Leite, Nova Mauá e Paranaíba, tem-se 6.300 famílias em situação de extrema pobreza, neste território, equivalente a 28,28% do conjunto.

A terceira maior área com famílias em situação de extrema pobreza é a área de abrangência do CRAS Oratório, com 3.906 famílias, equivalente a 17,54% do conjunto. Estas três regiões juntas concentram 76,79% das famílias em situação de extrema pobreza.

Na sequência vem as áreas dos CRAS Falchi (1.938 famílias, 8,70%), CRAS Vila Mercedes (1.673 famílias, 7,51%) e CRAS Parque das Américas (1.558 famílias, 7%). É necessário e urgente reverter este quadro. Estes são desafios a serem considerados:

- A possibilidade de retomada de um novo ciclo de desenvolvimento econômico e social, cujo envolvimento de atores produtivos e de serviços, geração de trabalho, capacitação profissional (destaque para jovens e mulheres) e a possibilidade de novos processos que alavanquem a economia brasileira, a exemplo da reforma tributária, novas possibilidades de arranjos produtivos, de inovações tecnológicas, economia solidária, economia criativa, economia verde, entre outros.

Este cenário deve encontrar a cidade de Mauá sintonizada e mobilizada para inserir-se nesta nova dinâmica. O acesso à capacitação profissional e a empregabilidade deve incluir as famílias em situação de vulnerabilidade, sendo esta uma das principais chaves para o enfrentamento da pobreza. Um instrumento de grande valia neste processo como um todo é a constituição de um Fórum

Permanente de Desenvolvimento Econômico e Social de Mauá.

- Os atuais processos das conferências das políticas de saúde, assistência social e segurança alimentar reafirmam e reposicionam a importância de seus sistemas e o quanto necessário é o fortalecimento e o pleno funcionamento dos mesmos. Neste conjunto de sistemas (Sistema Único de Saúde, Sistema Único de Assistência Social e Sistema Nacional de Segurança Alimentar) estão os caminhos para garantir a proteção social tão necessária, especialmente nas áreas e para as famílias mais vulneráveis da cidade.

- Um aspecto fundamental para o enfrentamento às situações de vulnerabilidade e extrema pobreza é a atuação territorial, organizada em conjunto com os agentes de políticas sociais (saúde, assistência social, segurança alimentar, educação, políticas públicas para mulheres, segurança pública, habitação, cultura, esporte e lazer, trabalho e renda, meio ambiente). Esta atuação potencializa o acesso a serviços, benefícios, programas e pode desenvolver processos socioeducativos que revivem potencialidades nos territórios vulneráveis, construindo e ou fortalecendo laços de convivência e reforço de vínculos sociais tão necessários para o desenvolvimento humano.

Junto ao exponencial crescimento da extrema pobreza caminham outros processos na sociedade como aqueles que agredem o meio ambiente e que afetam e desvalorizam a vida humana e o cotidiano das relações sociais.

Os elementos empatia, fraternidade, solidariedade e paz chegam a parecer estranhos à convivência social. São vítimas destes processos, a natureza, crianças, adolescentes, jovens, mulheres, pessoas idosas, pessoas em situação de rua, população LGBTQIA+, negros e indígenas.

Neste cenário, sem o olhar atento e inclusivo, não haverá processo de Desenvolvimento Econômico e Social capaz de prosperar.



CRAS na Vila Falchi



Centro Pop reformado



100% de cobertura do CRAS no território



Nova UPA será construída no Jardim Santa Lídia

6.2 SAÚDE

O desafio a ser enfrentado na área da saúde é a universalização e humanização dos serviços. Para isso, a Prefeitura de Mauá organiza o atendimento à população em uma Rede de Atenção à Saúde atuando no território com um arranjo de ações e serviços de saúde que, integrados, buscam garantir o cuidado integral à população.

O objetivo é que cada munícipe não precise se deslocar para a região central da cidade, acessando a maioria dos serviços no território onde mora ou nas áreas próximas, para que os deslocamentos mais longos só aconteçam a partir da complexidade do serviço que o cidadão necessita, sempre seguindo o que preconiza o Sistema Único de Saúde (SUS) pensando no número de equipamentos

e profissionais de saúde de acordo com a população de um determinado território.

A expectativa de aumento na população idosa, segundo dados do Seade, que aponta em 2030 maior número de idosos em relação ao de crianças traz o desafio de prover ações e serviços públicos de saúde voltados para esta faixa etária, comumente acometida por doenças crônico-degenerativas e declínio na funcionalidade. Para dar conta do atendimento no município de Mauá, a saúde conta com uma ampla e complexa rede de saúde que está em funcionamento:

Serviço de Atenção Básica

- 23 Unidades Básicas de Saúde (UBS)
- 1 Equipe de Consultório de Rua

Serviços de Atenção às Urgências e Emergências

- 4 Unidades de Pronto Atendimento (UPA)
- 1 Serviço Móvel de Atendimento às Urgências (SAMU)

Serviços de Atenção Especializada Ambulatorial

- 1 Centro de Referência em Saúde (CRS)
- 1 Centro de Especialidades Médicas (CEMMA)
- 1 Centro de Referência em Saúde da Mulher, Criança e Adolescente (CRSMCA)
- 1 Centro Especializado em Reabilitação (CER)
- 1 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)
- 1 Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST)
- 1 Ambulatório Médico de Especialidades (AME) - Gestão Estadual Serviços de Atenção Psicossocial Especializada
- 1 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)
- 2 Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) - 18 egressos de internação em hospital psiquiátrico por mais de 2 anos)
- 1 Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD)
- 1 Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil (CAPS I)
- Serviços de Atenção Hospitalar e Desospitalização
- 1 Hospital de Clínicas Dr Radamés Nardini
- 1 Serviço de Atenção Domiciliar (SAD)

Recuperação da capacidade de atendimento

Para alcançar um serviço de saúde cada vez mais eficiente, a prefeitura de Mauá vem trabalhando na recuperação da capacidade de

Saúde de Mauá em números



384.970

Atendimentos individuais realizados nas UBS (2022)

Atendimentos realizados por médicos, enfermeiros, dentistas, e demais profissionais de nível superior na Atenção Básica



942.213

Atendimentos às urgências realizados na rede (2022)

Atendimentos realizados por médicos, enfermeiros, dentistas, e demais profissionais de nível superior na Atenção Básica



45

Médicos do Programa Mais Médicos nas UBS

Retomada pelo Governo Federal, o Programa Mais Médicos visa, dentre outras ações, o provimento de Médicos para a Atenção Básica.



390

Alunos da Faculdade de Medicina em estágio na rede de atenção à saúde

Instalada em Mauá por meio do Programa Mais Médicos, a Faculdade de Medicina já formou a primeira turma em 2023.



92,01%

Abastecimento de medicamentos essenciais (2023).

Em janeiro/21 o abastecimento era de 66,33% dos medicamentos essenciais. Em janeiro/22 o índice chegou a 84,32%.



Fim da fila de espera nos exames de mamografia

atendimento da população pelo SUS. Entre 2021 e 2023, foram contratados novos médicos e se ampliou significativamente a realização de consultas e exames. A fila de exames de mamografia realizada pelo Hospital Nardini foi zerada depois de chegar a ter, em janeiro de 2021, 8.265 mulheres aguardando. Atualmente, o agendamento para a realização dos exames, feito nas UBSs, é praticamente imediato.

Além disso, a Prefeitura de Mauá está informatizando toda a rede municipal com a implantação do Cartão Saúde Mauá, que além de facilitar o agendamento de consultas e exames, irá diminuir o tempo de espera dentro das UBSs, UPAs e Hospital Nardini. Isso possibilitará uma economia na gestão da saúde municipal, com a implantação do prontuário eletrônico que contará com informações imediatas sobre o paciente, além de garantir à prefeitura um controle efetivo sobre acom-

panhamento de exames e entrega de medicamentos. O Programa Mauá Cidade Digital prevê a informatização de todos os serviços de saúde, bem como o lançamento de um aplicativo para que os cidadãos mauaenses possam consultar seus agendamentos, seus medicamentos e suas informações de saúde.

Em 2023, Mauá recebeu, pela primeira vez em sua história, recursos do programa Informatiza APS, um incentivo repassado pelo Governo Federal aos municípios que implantaram prontuário eletrônico na sua rede.

Acesso e qualidade na Atenção Básica

Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações que abrange promoção, proteção e manutenção da saúde, diagnóstico, tratamento, reabilitação e redução de danos, com o objetivo de desenvolver atenção inte-

gral que impacte na condição geral de saúde das pessoas e das coletividades.

A ação prevista no Plano Plurianual “movimentando e resgatando a saúde nos territórios de Mauá” prioriza a recomposição das equipes de Atenção Básica, das equipes de saúde bucal, das equipes multiprofissionais, bem como a revitalização da estrutura física das UBS.

O investimento vem propiciando a elevação na cobertura de Atenção Básica e nos indicadores de qualidade propostos pelo Ministério da Saúde. Cerca de 35% das UBS foram ou estão sendo revitalizadas: Zaira I, Macuco, Kennedy, Magini, Carlina, Parque São Vicente e Santista.

Programa Mãe Mauaense

Uma melhor organização da gestão da rede de saúde traz outros benefícios indiretos, como é o caso do Programa Mãe Mauaense. A mortalidade infantil é um importante indicador de saúde e condições de vida de uma população. Valores elevados refletem precárias condi-

ções de vida e saúde e baixo nível de desenvolvimento social e econômico.

O Programa, lançado em 2021, tem por objetivo a redução da mortalidade materna e infantil no município por meio da qualificação do cuidado das gestantes e dos bebês menores de um ano de vida. O teste de gravidez é oferecido em todas as UBS sem a necessidade de agendamento e, em caso de resultado positivo, a gestante é incluída imediatamente no programa, iniciando o acompanhamento pré-natal.

As consultas e exames de gestantes e bebês menores de um ano são agendados com prioridade. O município oferece como incentivo ao adequado acompanhamento pré-natal um kit composto de bolsa e enxoval, entregue pela UBS de referência.

Todas as gestantes são convidadas a visitar a maternidade do município antes do parto. Nesta visita são acompanhadas pela equipe do hospital para orientações e esclarecimento das dúvidas.



Nova Maternidade do Hospital Nardini: 26 leitos e 5 salas de pré-parto



Perspectiva da nova Policlínica

A maternidade do Hospital Nardini foi reformada e ampliada em 2022. Hoje, são 26 leitos e cinco salas de pré-parto, com mais conforto e infraestrutura para quem utiliza o serviço.

Uma agenda para 2033

O planejamento da Saúde em Mauá é dividido em estratégias de ação para serem alcançadas em curto, médio e longo prazos. Essas ações estão ligadas a indicadores de qualidade do atendimento e atenção à saúde da população. Por exemplo, no caso da mortalidade infantil, a gestão de Mauá busca manter o índice de mortalidade inferior a 10 por 1000 crianças com até 5 anos. Isto também vale para a cobertura de vacinas selecionadas do calendário nacional, acima dos 90% da cobertura para o curto, médio e longo prazos. Em relação à implementação da Agenda 2033, propõe-se as seguintes ações:

- Implantar um Hospital Materno Infantil de referência para a microrregião;
- Implantar mais uma UBS;
- Ampliar gradativamente a expansão da cobertura de Atenção Básica;
- Melhorar os indicadores de acesso e qualidade na Atenção Básica;
- Participar do planejamento regional integrado, discutindo as ofertas dos equipamentos estaduais segundo as necessidades em saúde;
- Ampliar a rede de atenção psicossocial especializada;
- Informatizar e adotar prontuário eletrônico em 100% dos serviços de saúde;
- Reformar o Hospital Nardini;
- Implantar a quinta UPA;
- Reformar e ampliar a Central de Regulação de Urgências;
- Construção de Policlínica;
- Construção de CAPS.

As metas planejadas para a Saúde até 2033

As metas integram o planejamento elaborado pela Secretaria da Saúde de Mauá com a participação ativa dos profissionais e se articulam com as propostas para uma Agenda de futuro estabelecida pelo Fórum 2023-2033.

CURTO PRAZO – 2 ANOS

- Manter a taxa de mortalidade infantil em níveis inferiores a 10 por 1.000 nascidos vivos até 5 anos;
- Ampliar a cobertura de Atenção Básica de Saúde de modo a atingir pelo menos 70%;
- Incentivar ações de modo a atingir cobertura de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação em 90%;
- Implantar a quinta UPA a ser implantada no território 4;
- Reformar as UPAs 24 horas;
- Iniciar a execução do projeto de Reforma Global do Hospital Nardini;
- Reformar a Central de Regulação de Urgências do SAMU;
- Concluir a informatização da rede de atenção à saúde com a implantação do Prontuário Eletrônico;
- Intensificar ações de promoção em saúde mental nos territórios;
- Garantir pelo menos 90% de abastecimento de medicamentos essenciais nas Unidades Básicas de Saúde;
- Incrementar Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) na rede de atenção à saúde;
- Ampliar as ações para o enfrentamento das doenças transmissíveis, incluídas as arboviroses, nos diferentes níveis de atenção;
- Organizar a rede de atenção às violências, em articulação intersetorial.

MÉDIO PRAZO – 5 ANOS

- Manter a taxa de mortalidade infantil em níveis inferiores a 10 por 1.000 nascidos vivos até 5 anos;
- Ampliar a cobertura de Atenção Básica de Saúde de modo a atingir pelo menos 80%;
- Incentivar ações de modo a atingir cobertura de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação em 90%;
- Pactuar a implantação de uma nova unidade hospitalar para a microrregião;
- Implantar um novo Centro de Atenção Psicossocial Adulto;
- Investir em interoperabilidade dos sistemas de informação e incorporar novas tecnologias em saúde, vestíveis, IA, etc;
- Incorporar ações e adaptações dos serviços de saúde com vistas a certificações de qualidade, "amigo" da criança e do idoso.

LONGO PRAZO – 10 ANOS

- Manter a taxa de mortalidade infantil em níveis inferiores a 10 por 1.000 nascidos vivos até 5 anos;
- Ampliar a cobertura de Atenção Básica de Saúde de modo a atingir pelo menos 90%;
- Incentivar ações de modo a atingir cobertura de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação em 90%;
- Implantar 5 novas UBS no município.



Nova unidade de UBS no Parque São Vicente, reformada e ampliada



Mauá Sorridente: odontologia para todos



Programa Viver Bem: 3 mil participantes



Novo prédio da UBS São João



Mais Médicos nas UBSS



Estoque de medicamentos



Crianças com uniforme e material escolar em sala de aula

6.3 EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS

O Sistema Municipal de Ensino de Mauá atende a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e a Educação de Jovens e Adultos – EJA. A educação é priorizada e construída por uma abordagem de justiça social e inclusiva, buscando promover o desenvolvimento integral dos estudantes. Com uma rede municipal de escolas e uma equipe multidisciplinar, o objetivo é ter qualidade da educação e a inclusão de todos os seus cidadãos.

A Rede Municipal de Educação em Mauá compreende um total de 44 escolas municipais e quatro conveniadas, atendendo a uma varie-

dade de necessidades educacionais. Destas escolas, 43 atendem creche, 34 pré-escolas, doze atendem ensino fundamental e quatorze, Educação de Jovens e Adultos (EJA), totalizando 17.956 estudantes (agosto/2023).

A equipe de trabalho na rede é composta por 2.972 servidores, dos quais 1.336 são professores e membros da equipe gestora. Além disso, a equipe de apoio ao magistério, operacional e administrativo totaliza 1.467 profissionais, mostrando o compromisso da cidade em oferecer um ambiente de aprendizado bem estruturado.

Um dos aspectos notáveis do sistema educacional de Mauá é o Atendimento Educacional Especializado (AEE), que visa atender estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. A equipe multifuncional inclui fonoaudiólogos, fisioterapeutas, psicólogos, instrutores de Libras, tradutores intérpretes, professores de AEE e formadores, demonstrando o comprometimento com a inclusão e o desenvolvimento de todos os estudantes.

A cidade adota a filosofia de "Mauá uma Cidade Educadora", buscando garantir oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal para seus habitantes, por meio de políticas públicas intersetoriais e ações de melhoria da qualidade de vida. Um exemplo disso é o Programa de Educação Ambiental na Rede Pública, que envolve atividades como jardins de borboletas, hortas nas escolas e visitas a parques e Estação de Tratamento de Esgoto, promovendo conscientização e conexão com o meio ambiente.

A promoção do hábito de leitura e acesso à literatura é outra iniciativa marcante em

Mauá. Com o Movimento do Livro e Leitura, vídeos de histórias são compartilhados regularmente, incentivando a imaginação e aprendizado infantil.

A formação continuada é um pilar importante no aprimoramento da educação. Diversos programas de capacitação e atualização são oferecidos a professores, gestores e outros profissionais, abordando temas variados, tais como inclusão e avaliação emancipatória.

Além disso, a cidade investe na construção e manutenção de escolas. Foram inauguradas, em 2024, as escolas municipais na Vila Assis e na Vila Nova Mauá. Também está prevista uma nova unidade no Jardim Bandeirantes, garantindo espaços adequados para o desenvolvimento educacional.

Mauá manifesta um compromisso com a educação inclusiva, qualidade de ensino e desenvolvimento sustentável, estabelecendo-se como um exemplo de como uma abordagem holística à educação pode impactar positivamente a vida de seus cidadãos e na sociedade como um todo.

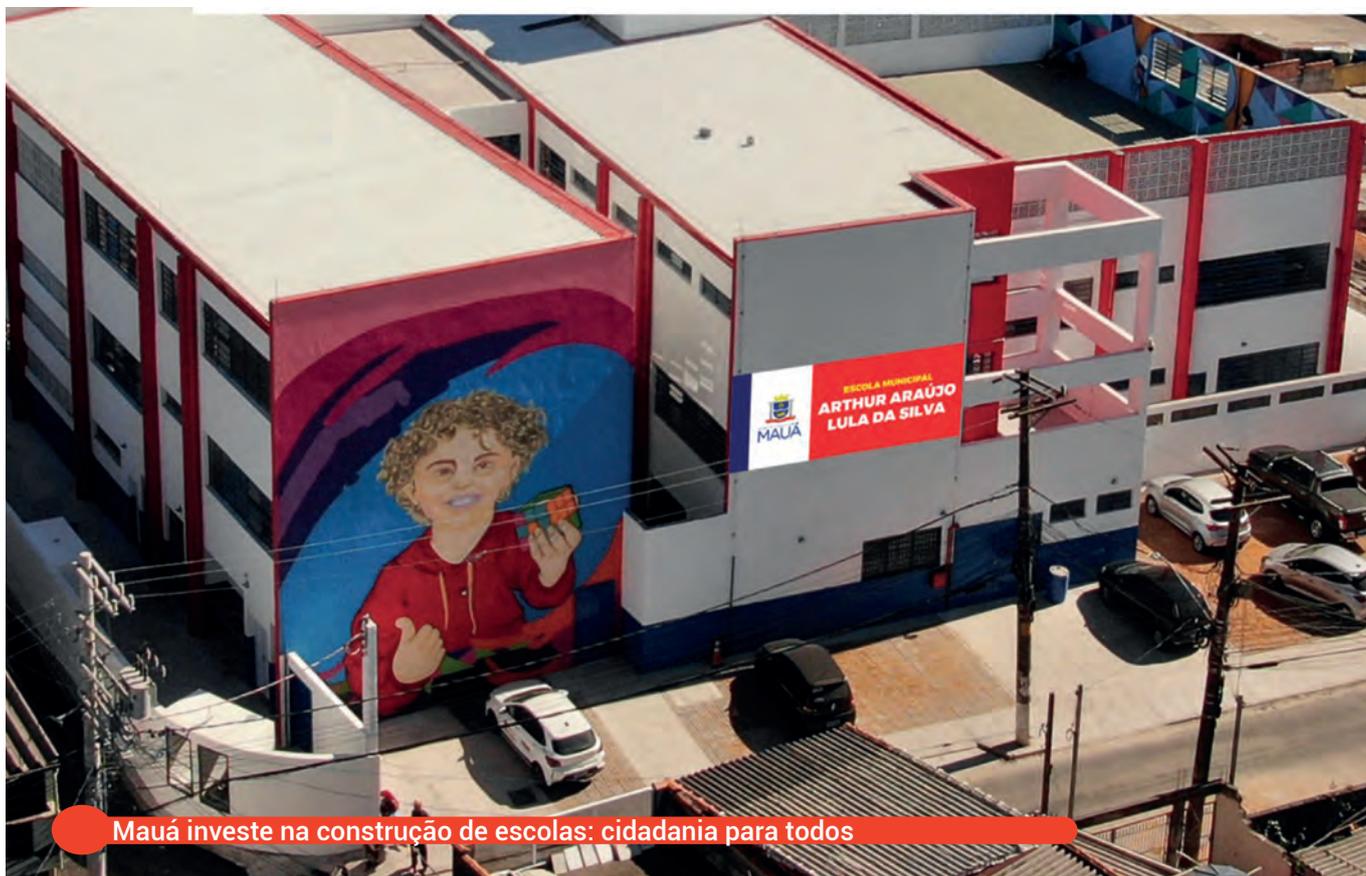
A educação municipal de Mauá em números

44 escolas municipais e quatro conveniadas que atendem um total de 17.956 estudantes, distribuídos da seguinte forma (2023):

UNIDADE ESCOLAR	Nº ALUNOS
43 Creches	7.290
34 pré-escolas	8.124
12 de Ensino Fundamental	1.962
14 EJA	580

Atuam na rede municipal 2.972 servidores (ago/2023)

Professores e equipe gestora	1.336
Profissionais de apoio ao magistério	928
Operacional	459
Administrativo	80
Secretaria de Educação	169



Mauá investe na construção de escolas: cidadania para todos

Mauá busca construir uma educação que incentive o aluno a refletir de forma crítica, compreendendo o contexto no qual está inserido e buscando formas de exercer sua cidadania. Assim, educadores e alunos interagem na construção de conhecimentos a partir de diferentes ações educativas. Alguns princípios orientam a discussão de currículo e projeto político pedagógico:

- **Gestão Democrática** - A escola é um espaço democrático por excelência e cabe a quem a coordena repensar os modos de gerenciamento, descentralizando e criando mecanismos de participação;
- **Qualidade Social da Educação** - Incentivamos que se conheça o território, a realidade socioeconômica e cultural da comunidade, da família e do aluno;
- **Valorização dos Profissionais da Educação** - Para a universalização da educação pública de qualidade.

A Educação de Qualidade, que é o quarto item dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, busca transformar a educação em uma poderosa ferramenta de desenvolvimento e transformação do ser humano. Para alcançar esse objetivo ambicioso, é essencial promover ações transversais em outras áreas para potencializar os resultados.

A construção de uma educação abrangente e inclusiva é relevante para o futuro. Essa abordagem holística é a chave para desbloquear o potencial de cada indivíduo e construir uma sociedade mais próspera e equitativa. Trabalhar juntos para alcançar essas metas é fazer da educação uma força transformadora na vidas e no mundo.

1. Acesso Universal: Garantir acesso igualitário à educação de qualidade para todas as crianças e jovens, inclusive grupos marginalizados, com infraestrutura adequada e política de inclusão.



Ampliação de vagas, uniformes, kit escolar, entrega de parques infantis: equidade e inclusão

2. Qualidade do Ensino: Melhorar a qualidade dos sistemas educacionais com desenvolvimento profissional dos professores, metodologias pedagógicas inovadoras e currículos atualizados.

3. Equidade e Inclusão: Reduzir desigualdades, focando em crianças com deficiência, minorias étnicas e populações vulneráveis para que nenhum aluno seja excluído.

4. Alfabetização para Todos: Promover a alfabetização em todas as idades como base para o aprendizado ao longo da vida, estimulando o desenvolvimento cognitivo e ampliação da capacidade criativa.

5. Tecnologia e Inovação: Integrar a tecnologia de forma inteligente para ampliar o acesso ao conhecimento e engajar os alunos com aulas virtuais e aplicativos educacionais.

6. Investimento Sustentável: Garantir recursos adequados para a educação, com orça-

mentos robustos e eficientes, com um investimento estratégico.

7. Parcerias Estratégicas: Buscar a colaboração entre governos, setor privado, sociedade civil e comunidades para fortalecer os sistemas educacionais e compartilhar boas práticas.

8. Educação para o Desenvolvimento Sustentável: Inserir temas de sustentabilidade nos currículos para formar cidadãos conscientes e responsáveis.

9. Educação Infantil Acolhedora: Valorizar a primeira infância com ambientes estimulantes e profissionais capacitados para o desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças.

10. Erradicar o Analfabetismo: Garantir que todas as crianças em ensino fundamental, os jovens e adultos aprendam a ler e escrever, possibilitando melhores oportunidades de emprego e autonomia.

11. Educação Inclusiva e Acessível: Adaptar espaços e recursos para atender a diversidade de alunos, incluindo os com deficiências, promovendo igualdade de oportunidades.

12. Educação para a Cidadania Global: Desenvolver a capacidade de reflexão e a consciência sobre temas globais para formar cidadãos engajados e responsáveis.

13. Valorização dos Professores: Investir em formação contínua, remuneração justa e

condições adequadas de trabalho para melhorar a qualidade do ensino.

14. Educação para a Paz e a Resolução de Conflitos: Ensinar habilidades de resolução de conflitos, empatia e tolerância para construir uma sociedade mais harmoniosa.

15. Promoção da Educação Artística e Cultural: Incentivar a educação artística e cultural para estimular a criatividade e fortalecer a identidade cultural dos alunos.

As metas planejadas para a Educação até 2033

As metas abaixo refletem o compromisso com a melhoria da educação municipal, com a participação ativa de todos os envolvidos e com a busca constante pela equidade e qualidade no sistema educacional.

Além de defender conceitualmente, garantir a prática em todas as unidades escolares de ações da educação comprometida com a justiça social, a proteção da biodiversidade, o desenvolvimento socioambiental sustentável.

CURTO PRAZO – 2 ANOS

- Realização da Conferência Municipal de Educação e Participação nas Etapas Estadual e Nacional, possibilitando a participação de todos os envolvidos no sistema educacional.
- Revisar e aprimorar o Plano Municipal de Educação 2025-2035.
- Construir duas novas escolas municipais, proporcionando espaços adequados e recursos para o desenvolvimento das atividades educacionais, melhorando o acesso à educação infantil.
- Expandir o atendimento em creches municipais, assegurando que mais crianças tenham acesso a cuidados e educação na primeira infância, contribuindo para seu desenvolvimento integral.
- Instituir a política de Governança pública envolvendo liderança, estratégia e controle para resultados positivos nas políticas públicas de

educação priorizando o interesse público sobre o privado no setor público.

- Realizar uma revisão completa do Estatuto do Magistério, com a participação dos profissionais da educação.
- Garantir o direito à formação inicial e continuada de qualidade para os profissionais da educação, promovendo atividades como congressos, oficinas formativas, reuniões de território, palestras e outros recursos que fortaleçam a carreira e proporcionem melhores condições de trabalho e saúde (contínuo).
- Estabelecer um diálogo constante com outros entes da federação para discutir e buscar soluções para o financiamento público da educação, com foco especial na educação infantil e creche, garantindo recursos adequados para a oferta de serviços de qualidade.
- Desenvolver e implementar um currículo que promova os direitos humanos, a inclusão e a diversidade, com equidade e justiça social. Este currículo também se concentrará no combate às desigualdades, discriminação e violência, garantindo que a educação seja um instrumento de transformação e igualdade.
- Construir, de forma intersecretarial o Plano Municipal da Primeira Infância - PIC, com vistas a analisar as infâncias desde o contexto familiar e toda rede protetiva que deve existir efetivamente para garantir o pleno desenvolvimento e defesa dos direitos das crianças do município.

16. Educação para o Empreendedorismo:

Estimular o empreendedorismo e a educação financeira para desenvolver habilidades de gestão e contribuir para o desenvolvimento econômico.

Ao integrar esses objetivos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e de Jovens e Adultos com os demais da Educação de Qualidade, viabiliza-se uma educação abrangente, inclusiva e relevante para o futuro.



MÉDIO PRAZO – 5 ANOS

- Construir três novas escolas municipais, proporcionando espaços adequados e recursos para o desenvolvimento das atividades educacionais, melhorando o acesso à educação infantil.
- Expandir o atendimento em creches municipais, assegurando que mais crianças tenham acesso a cuidados e educação na primeira infância, contribuindo para seu desenvolvimento integral.
- Assegurar que todas as crianças com 03 anos de idade tenham acesso ao atendimento em creche, garantindo um ambiente seguro, estimulante e educacional que promova seu desenvolvimento integral. Serão buscados recursos, parcerias e estratégias para eliminar as barreiras que atualmente limitam esse acesso, priorizando a inclusão e o bem-estar de todas as crianças em nossa comunidade. Esta meta reflete nosso compromisso com a igualdade de oportunidades desde a mais tenra idade, reconhecendo a importância do cuidado e da educação na primeira infância.

LONGO PRAZO – 10 ANOS

- Construção do Centro de Formação Profissional e Educacional (Emeja) Clarice Lispector: Contribuir para a construção da cidadania e melhoria nas condições de trabalho dos Jovens e Adultos em Mauá. Esta proposta visa a busca por parcerias para a construção de um Centro de Educação, no

qual possam ser desenvolvidas múltiplas atividades de educação e formação.

- Expandir o atendimento em creches municipais, assegurando que mais crianças tenham acesso a cuidados e educação na primeira infância, contribuindo para seu desenvolvimento integral.
- Assegurar que todas as crianças com dois anos de idade tenham acesso ao atendimento em creche, garantindo um ambiente seguro, estimulante e educacional que promova seu desenvolvimento integral. Serão buscados recursos, parcerias e estratégias para eliminar as barreiras que atualmente limitam esse acesso, priorizando a inclusão e o bem-estar de todas as crianças. Esta meta reflete o compromisso com a igualdade de oportunidades desde a mais tenra idade, reconhecendo a importância do cuidado e da educação na primeira infância.
- Transformar Mauá em referência na política de Educação Infantil, EJA e Ensino Fundamental: Estabelecer parcerias com instituições especializadas, organizações da sociedade civil e universidades, buscando apoio técnico e recursos para fortalecer a política de educação infantil e EJA. Além disso, promover o envolvimento da comunidade, por meio de conselhos escolares, fóruns de discussão e outras formas de participação.



Ações de manutenção foram realizadas em 39 escolas



Uniformes e material escolar



Acesso ao livro e à leitura



Melhoria de infraestrutura em 37 escolas e instalação de brinquedos e parques



Merenda escolar balanceada



Educação ambiental no currículo



6.4 HABITAÇÃO SOCIAL

As políticas públicas de habitação desenvolvidas em Mauá têm como objetivo facilitar e promover moradia adequada à população de baixa renda para garantir melhor qualidade de vida e salubridade. Está em seu escopo de atuação:

- Facilitar e promover o acesso à habitação, priorizando a população de baixa renda;
- Possibilitar aos moradores de áreas e ocupações irregulares alcançar o documento de propriedade do seu imóvel, devidamente registrado no cartório de registro de imóveis;
- Articular, compatibilizar, fortalecer e apoiar a atuação dos órgãos e entidades que desempenhem funções no campo da habitação de interesse social;

- Priorizar programas e projetos habitacionais que contemplem a melhoria da qualidade de vida da população de menor renda.

Ao longo do tempo, a prefeitura tem enfrentado inúmeros desafios como o acelerado crescimento e ocupação da cidade de forma desordenada e irregular. Muitas das ações para tentar solucionar esses problemas, como projetos de regularização, urbanização, provisão de habitação e intervenções, nunca aconteceram a contento, amplificando os problemas.

A contribuição, quando se trata de regularização fundiária, é diretamente o resgate da dignidade da comunidade beneficiada. Os moradores saem da irregularidade deixando para trás o estigma de morar em um núcleo de as-

sentamento precário, tendo o seu imóvel valorizado financeiramente e os legitimando como exclusivos proprietários de seus imóveis.

Déficit habitacional

Em 2016, um Diagnóstico Habitacional do Grande ABC produzido pela Universidade Federal do ABC e Consórcio Intermunicipal Grande ABC apontou que, dos 125.369 domicílios, 43.928 (35%) estão localizados em assentamentos precários que incluem loteamentos irregulares. Ou seja, a questão fundiária é um dos principais gargalos a serem solucionados. Em Mauá, milhares de famílias não possuem escritura, matrícula ou qualquer documento que garanta a posse ou propriedade da moradia.

A titulação das famílias confere segurança jurídica para quem está em locais seguros e aptos a serem regularizados, gerando aumento palpável no nível de qualidade de vida e a tranquilidade para habitar com perspectiva de permanência.

Para garantir que as pessoas possam alcançar esse direito fundamental, que é a habitação, foi lançado o 'Minha Casa Legal', programa que visa a regularização de assentamentos e a titulação de seus ocupantes.

Durante o processo de regularização, as áreas mais precárias passam pelo olhar e atenção de técnicos que, juntos com a comunidade, estruturarão as premissas e diretrizes que permitirão, a longo prazo, a melhoria da vida dos habitantes para os aspectos além da moradia.

O estudo apontou a necessidade de 8.924 remoções (2017) diante da necessidade de infraestrutura e saneamento básico, situação de risco e alto adensamento.

Para as áreas inaptas de serem ocupadas, necessita-se a produção habitacional. A retomada do programa federal 'Minha Casa Minha Vida' traz um horizonte positivo, visto que a produção de moradia é política de alto custo que requer participação de outras esferas de governo. O antigo programa 'Casa Verde e



Regularização dos imóveis



Direito à moradia digna

Amarela' foi incapaz de construir uma única habitação de interesse social no país.

Os trabalhos recentes da Secretaria Municipal de Habitação, sobretudo os ligados ao Programa de Aceleração de Crescimento (PAC) nas regiões do Chafic e Oratório e ao programa estadual Cidade Legal, com regularização de mais de mil moradias, foram essenciais para combater precariedades da cidade. A continuidade das ações, complementadas pelas construções de moradias e intensificação dos trabalhos é essencial para lidar com essa situação.

Além da regularização, a prefeitura de Mauá quer promover a urbanização em núcleos para reduzir as condições de precariedade/insalu-

bridade das moradias, garantindo infraestrutura básica, acessibilidade, melhoria na qualidade das moradias, controlando o adensamento dessas áreas e monitorando ocupações em áreas públicas. Para isso, estão previstos um conjunto de obras de infraestrutura, como: abertura de viários, saneamento, acessibilidade, contenções e melhorias habitacionais.

Para isso, irá executar pequenas intervenções de obras de acessibilidade, tais como: construção e reformas de escadarias, vielas, implantação de corrimão, canaletas, pequenas contenções e paisagismo, visando garantir a melhoria da qualidade de vida aos moradores dos núcleos habitacionais.

As metas da Regularização Fundiária até 2033

CURTO PRAZO – 2 ANOS

- Assentamentos precários:

Rua Evaristo Basso – Jd. Itapark; Rua Vitória (Antiga Projetada 01) – Jardim Paranaíba; Rua Domingas Viola Chiarotto – Jardim Zaíra; Viela Cincinato Lourenço Freire – IV Centenário; Rua Três Américas – Jardim Salgueiro; Jardim Elizabete; Rua Samuel Wainer – Vila Flórida; Rua Brandão Lopes – Vila Flórida; Rua Ana Rita de Cássia – Jardim Miranda D'Aviz; Rua Andirá (e Viela Francisco Hosano da Rocha) – Jardim Paranaíba; Parque Jaguari – Jardim Itapark; Kunio; Viela Canaã – Rua Ricardo Bechelli – Jardim Zaíra; Avenida Marginal Direita – Jardim Itapark; Rua Jamaica – Parque das Américas.

- Condomínio Altos de Mauá.

- Rua Luiz Calsolari – Vila Gregório.

- Avenida Presidente Castelo Branco – Jd. Zaíra.

MÉDIO PRAZO – 5 ANOS

- Assentamentos precários:

Rua Alois Binder – Jardim Zaíra; Rua Joaquim Alves de Oliveira – Jardim Zaíra; Rua Ariosto da Silva Lazáro – Jardim Zaíra; Rua Tr. Rua Simone Gonçalves – Jardim Ipê; Rua Nevadinha – Jardim Sítio Bocaina; Rua Manoel Patrício Reis – Jardim

Itapark; Rua Ana Rita de Cássia – Jardim Miranda D'Aviz; Leonaldo Calheiros de Melo; Vila Santana III – Rua Francisca Joana da Silva; Rua Manoel Patrício Reis – Jardim Itapark; Assentamento precário Marcos Andreotti – Vila Morelli; Rua Chico Mendes – Jardim Zaíra / Miranda Aviz; Rua Brasília – Parque das Américas; Rua Belino Brancalion – Jardim Zaira; Rua Augusto Schicanowski – Jardim Zaira; Rua Antonio Viana de Freitas – Jardim Zaira; Rua Paraguai – Parque das Américas; Núcleo Sampaio Vida.

- Rua José Pedro Corrêa.

- Rua Victório Chiarotti – Jardim Itapark.

- Rua Saturnino João da Silva I – Jardim Zaíra.

- Rua Saturnino João da Silva II – Jardim Zaíra.

LONGO PRAZO – 10 ANOS

- Assentamentos precários:

Jardim Pajussara; Avenida Guilherme Polidoro – Jardim Zaíra; Viela Canaã – Rua Ricardo Bechelli – Jardim Zaíra; Av. Mansur José Sadek – Jardim Zaíra; Rua Augusto Schikanowsk Filho – Jardim Itapark; Jardim Éden; Rua Califórnia – Parque das Américas.

- Morro do Careca.

- Jardim Maria Aparecida.

- Loteamento Vila Magini – Vila Magini.



6.5 POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES

O Sistema Único de Atenção à Mulher de Mauá (SUAMM) tem como objetivo: o atendimento a mulheres em situação de violência, cis ou transgênero, maiores de 18 anos e a elaboração de estratégias socioeducativas para sensibilização e capacitação social para prevenção e intervenção na situação de violência.

Todo o trabalho desenvolvido pela Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres de Mauá está alinhado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 da ONU, que preconiza: Igualdade de Gênero - alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

No SUAMM, criado de forma participativa, pactuou-se a transversalidade, integração e eficácia das ações interdisciplinares de assistência social, saúde, judiciário, segurança, habitação, educação, trabalho e renda e busca efetivar a implantação de política pública municipal de

prevenção, reparação, intervenção e punição à violência contra as mulheres, aplicando, portanto, integralmente a Lei Maria da Penha.

Há o compromisso de “Promoção de assistência integral às mulheres, por meio da estruturação de uma rede de apoio e atendimento”, que se fez necessário pela inexistência de quaisquer políticas públicas ou ações que garantissem às mulheres o exercício de direitos fundamentais, entre eles: “viver sem violência”.

Em virtude da escassez de informações integradas e consistentes sobre a violência, os parâmetros são indicadores fornecidos pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, pela pesquisa Visível e Invisível – a Vitimização das Mulheres no Brasil (2021). Transportando alguns índices das questões consideradas pelo Formulário Nacional de Avaliação de Ris-



co como “risco extremo de feminicídio” para a população de mulheres acima de 15 anos, moradoras de Mauá, observou-se a existência de mais de 10.000 mulheres em situação de extrema violência. Portanto, a implementação de políticas públicas que possibilitasse sair deste perigosíssimo ciclo de violência fez-se urgente.

Em 2021, foram ouvidos profissionais dos serviços municipais de saúde, educação, trabalho e renda, segurança municipal, assistência social e habitação; profissionais das esferas regional, estadual e federal como Ministério Público, Defensoria Pública, Tribunal de Justiça, Polícia Militar e Polícia Civil, Coordenação das Casas-Abrigo Dandara e Marielle Franco; e organizações de mulheres atuantes na cidade.

Ações atuais

Garantir a transversalidade, a integração e o aprimoramento das ações voltadas para o atendimento às necessidades das mulheres, em especial àquelas em vulnerabilidade social e, dentre estas, as que estivessem em situação de violência, seja ela física, psicológica, sexual,

moral ou patrimonial, foi o grande desafio. Este resultou na concepção e implantação da política pública denominada Sistema Único de Atenção à Mulher de Mauá (SUAMM), cuja estrutura organizacional ficou, assim, estabelecida:

Centro de Referência na Atenção à Mulher (CRAM): prevenção da violência, por meio de estratégias socioeducativas para sensibilização e capacitação de toda a sociedade mauaense sobre as questões de gênero e violência e a busca ativa de mulheres em risco;

Viva Maria – Centro de Referência no Atendimento à Mulher em Situação de Violência: recebe, acolhe e faz a triagem. Possui serviços de assistência social, apoio psicossocial e orientação jurídica, visando eliminar ou, no mínimo, mitigar os fatores de risco que estão mantendo a mulher em situação de violência. De posse do diagnóstico, em parceria com a mulher, definem-se os serviços necessários, que são agendados e atendidos com prioridade pelos serviços públicos, das esferas municipal, regional, estadual e federal, que integram a Rede Protetiva Viva Maria.

As metas planejadas para as Políticas Públicas para as Mulheres até 2033

CURTO PRAZO – 2 ANOS

- Construir a sede própria do Viva Maria Centro de Referência no atendimento à mulher em situação de violência.
- Sistematização das informações de todos os tipos de violência praticadas contra as meninas e mulheres.
- Informatização dos processos de trabalho da SPPM, em especial do Viva Maria - Centro de Referência no Atendimento à Mulher (CRAM) em situação da violência.
- Incorporar os agentes empresariais e comerciantes da cidade na Rede Protetiva Viva Maria na implementação da igualdade de gênero em seus empreendimentos e no enfrentamento da violência em Mauá.
- Expandir ações socioeducativas permanentes a todos os territórios da cidade, visando a sensibilizar a sociedade e capacitar agentes públicos para a igualdade de gênero e enfrentamento da violência contra meninas e mulheres.
- Implementar Plano de Parto em toda rede de unidades de saúde, elaborado pela gestante, constando seus direitos, desejos e os cuidados que ela quer receber, para si e para seu filho, no momento do parto e no pós-parto imediato.

MÉDIO PRAZO – 5 ANOS

Existem várias políticas públicas municipais inovadoras, que garantem a transversalidade de suas ações para promover a igualdade de gênero e melhorar a qualidade de vida das meninas e mulheres e suas famílias, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade. Algumas delas incluem:

- **Serviço especializado – Viva Maria:** campanhas de conscientização da sociedade e descentralização do atendimento multidisciplinar nas áreas de assistência social, apoio psicossocial e orientações jurídicas;
- **Educação:** Aprimorar e aprofundar a implementação de programas de educação inclusivos que visam eliminar estereótipos de gênero nas escolas, promover a educação sexual adequada e garantir o acesso igualitário de meninas e mulheres à educação;
- **Habitação:** Programas de habitação que priorizem o acesso, atendendo às necessidades específicas das mulheres, incluindo mães solo e mulheres idosas e mulheres com deficiência;
- **Emprego e Empreendedorismo:** Incentivar a participação econômica das mulheres, assim como políticas de igualdade salarial, creches e programas de capacitação profissional e de cooperativismo;
- **Segurança:** Ampliar ações transversais de combate à violência de gênero, incluindo a ampliação de serviços

e abrigos seguros para mulheres em situação de violência doméstica;

- **Acesso à Justiça:** Fortalecimento do acesso das mulheres à justiça, incluindo assistência jurídica gratuita em casos de discriminação de gênero e violências;
- **Saúde:** Aprimorar e/ou facilitar acesso a serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo planejamento familiar, prevenção e tratamento de doenças específicas, como câncer de mama e cervical e saúde mental (psicoterapia e psiquiatria), aliada à formação continuada dos profissionais nas questões de gênero;
- **Mobilidade Urbana:** Implementar melhorias, ampliar número de veículos para transporte público e segurança nas ruas para garantir às mulheres se deslocar com segurança, além de ações de combate ao assédio nesses espaços;
- **Cultura e Esportes:** Promover a participação das mulheres em atividades culturais e esportivas, além de ações para combater o assédio e a discriminação nesses espaços;
- **Participação Política:** Incentivo à participação das mulheres na política local, incluindo financiamento de campanhas, cotas de gênero em cargos eletivos e comissionados proporcionais à composição da sociedade, garantindo a representatividade de raça e orientação sexual e capacitação política;
- **Programas de Assistência para Grupos Vulneráveis:** Manter e expandir programas de assistência social direcionados a grupos vulneráveis como idosas, mulheres negras, indígenas, LGBTQIAPN+ e com deficiência e crianças em situação de vulnerabilidade, entre outros;
- **Apoio a Grupos Vulneráveis:** Políticas para atender às necessidades de meninas e mulheres mais vulneráveis como as negras, indígenas, LGBTQIAPN+ e com deficiência.

LONGO PRAZO – 10 ANOS

Perspectiva financeira/orçamentária

- Otimizar e priorizar investimentos sociais para redução das vulnerabilidades sociais, em especial, das mulheres e suas famílias.

Perspectiva dos processos internos

- Promover a igualdade de gênero e o enfrentamento da violência contra as meninas e mulheres.

Perspectiva das pessoas, aprendizado e crescimento

- Priorizar a valorização, formação e qualificação permanente do quadro de servidores e servidoras públicas para garantir a melhoria contínua dos serviços prestados.



Aulas das Oficinas Culturais

6.6 CULTURA

A Cultura é resultado de um conjunto de iniciativas e mobilização de uma comunidade, de artistas, de uma cidade, um estado, um país. É produzida por pessoas de um determinado território e anuncia-se em formas plurais de expressão, seja por meio de produção, difusão e fruição de artes e pensamentos, na valorização da memória e do patrimônio cultural, da cultura popular ou ainda estabelecido a partir da realidade local e por aspectos relacionados às múltiplas formas de viver e se relacionar em sociedade.

A política cultural em um município busca potencializar essa diversidade e está amparada a partir da estrutura física e dos programas, projetos e ações desenvolvidos, como acontece em Mauá.

Desde a Festa Junina, a maior e mais tradicional festa da cidade, passando pelas manifestações culturais organizadas pelas comunidades ou as mais diversas expressões realizadas pelos artistas ou as atividades mobilizadas pela prefeitura como as Oficinas Culturais, Mauá tem uma rica história e uma cultura viva e repleta de artistas ocupando os diversos espaços públicos e privados.

A Secretaria de Cultura é responsável por organizar uma parte expressiva dessas atividades, que ocorrem nos diversos equipamentos pertencentes à Prefeitura, que são: seis bibliotecas, um teatro municipal, um museu histórico, oficinas culturais, além dos espaços de outras secretarias, onde também ocorrem diversas outras ações culturais.

A Secretaria de Cultura pesquisa, registra e expõe ao público a documentação e os acervos artísticos, culturais e históricos; mantém articulação com entes públicos e privados visando à cooperação em ações na área de cultura; descentraliza equipamentos, ações e eventos culturais, democratizando o acesso a bens culturais; realiza cursos de formação e qualificação profissional; elabora estudos de identificação de cadeias produtivas da cultura e, em articulação com outros órgãos municipais, traça políticas de desenvolvimento.

Equipamentos coordenados pela Secretaria de Cultura:

Museu Barão de Mauá: O Museu Histórico Barão de Mauá é tombado como patrimônio histórico da cidade. Possui rico acervo de fotografias, objetos e documentos e recebe munícipes e alunos em visitas programadas, além de promover exposições e eventos culturais. Funcionamento: de segunda a sexta, das 9h às 16h. Aos sábados, das 10h às 15h.

Oficinas Culturais: O Projeto Oficinas Culturais consiste em atividades educativas que reúnem e permitem o acesso a diversas linguagens e formas de expressões artísticas, recebendo anualmente cerca de três mil pessoas.

Atualmente, são oferecidos cursos de Contação de Histórias, Teatro, Artes Plásticas, Dança Contemporânea, Dança de Rua, Dança de Salão, Hip-Hop, Violão, Canto Coral, Viola Caipira, Dança do Ventre, e Dança Circular. Funcionamento: de segunda a sexta, das 8h às 21h.

Bibliotecas: São seis bibliotecas no total, sendo uma central e cinco distribuídas em bairros da cidade. Possuem vasto acervo de autores renomados, oferecendo informações e conhecimentos e acesso à internet. Funcionamento: Biblioteca Central - de segunda a sexta, das 9h às 18h. Aos sábados, das 9h às 17h. Demais bibliotecas, de segunda a sexta, das 8h às 17h.

Teatro Municipal de Mauá: Referência na região do ABC, o teatro recebe grandes espetá-

culos e renomados artistas da dramaturgia. É um espaço de convivência e de difusão de talentos tanto municipais quanto regionais. Nas dependências do Teatro está localizada a Pinacoteca, com diversificadas obras de artes de artistas da cidade.

Desde o período pandêmico, ganha força a organização de editais para fomento e financiamento da Cultura e dos artistas da cidade. Os editais da Lei Aldir Blanc e, mais recentemente, a Lei Paulo Gustavo, financiaram projetos de artistas levando cultura para muitos bairros de Mauá. Para organizar os processos de editais da cidade, existe a plataforma digital Mapa Cultural (mapacultural.maua.sp.gov.br), em que estão cadastrados os artistas que participam dos editais.

As metas planejadas da Cultura até 2033

- Ampliar os equipamentos e ações socioculturais.
- Fortalecer as oficinas culturais visando a iniciação profissional dos jovens para que possam trabalhar dentro do universo da cultura, das economias criativas e das indústrias criativas.
- Desenvolver gradativamente a integração da cultura com as outras secretarias, iniciando este processo com a educação.
- Desenvolver política para que Mauá seja referência no desenvolvimento na economia criativa e economia das indústrias criativas.
- Desenvolver pesquisas para saber o PIB da cultura na cidade e quantas pessoas trabalham dentro deste universo.
- Criar um Centro da Memória da Cultura de Mauá.
- Fortalecer o orçamento da cultura a partir de um orçamento próprio e parcerias com uso de emendas parlamentares, renúncias fiscais e parcerias com a iniciativa privada.



Novo campo da Vila Assis

6.7 ESPORTE E LAZER

O desafio atual da política de esporte e lazer em Mauá é estabelecer a articulação entre suas ações e promover a descentralização das iniciativas, ampliando o atendimento, sobretudo nas regiões de maior vulnerabilidade social, como no Jardim Zaíra.

Na atual gestão, foram estimuladas parcerias com vários setores para possibilitar o ciclo de formação e fruição do esporte desde a base, passando pela iniciação esportiva e profissionalização, favorecendo uma ampla agenda de atividades.

Entre as ações, pode-se mencionar a oferta de 12,5 mil vagas (nov/2022) em Oficinas Esportivas para cerca de 30 modalidades esportivas, como natação, hidroginástica, judô, atletismo, futebol, basquete, voleibol, handebol, entre outras, alcançando crianças a partir de

sete anos, adolescentes, adultos, terceira idade e pessoas com deficiência (PCD).

O acesso ao lazer e à prática esportiva está presente na vida do mauaense. O projeto Domingou em Mauá oferece uma série de atividades gratuitas no Paço Municipal. As ações são direcionadas a crianças, jovens e adultos no estacionamento de funcionários da prefeitura, no Ginásio Celso Daniel e no Parque da Juventude. Além das atividades integradas, o público tem à disposição informações e campanhas educativas do poder público e espaços para alimentação.

Novos campos de futebol

Dentro da proposta de incentivo ao esporte e lazer, e considerando que o futebol amador da cidade é um dos mais fortes do país, o governo vem recuperando os campos de futebol da ci-

dade. Os campos da Vila Assis Brasil e do Jardim Itapeva receberam gramados sintéticos e outros equipamentos para a prática esportiva passarão por melhorias.

Novo Ginásio Poliesportivo

Um grande sonho da população moradora do Jardim Zaíra começa a se tornar realidade. O Novo Ginásio Poliesportivo do Jardim Zaíra terá área construída de 3.600 m² e contará com quadra esportiva com dimensões oficiais, arquibancadas com 1.440 lugares, palco para eventos, vestiários e banheiros respeitando padrões de acessibilidade, além de pavimentos para aulas das Oficinas Esportivas e Culturais.

Equipamentos públicos

- 5 Ginásios poliesportivos
- 3 Ginásios munidos de piscinas
- 2 Campos distritais
- 2 Campos sintéticos
- 2 Quadras sintéticas
- 1 Estádio municipal
- 1 Praça de esportes
- 5 CMEC
- 13 Academias ao ar livre
- 17 Áreas de lazer
- 16 Campos de futebol
- 14 Quadras de uso livre
- 5 Pistas de caminhada

Objetivos fundamentais

- Adequar para acessibilidade, segurança e sustentabilidade os equipamentos públicos.
- Ampliar os locais de atuação da Secretaria de Esportes e Lazer construindo ou firmando parcerias nas regiões descentralizadas.
- Instituir parcerias público-privadas em regiões periféricas.
- Expandir o atendimento das Oficinas Esportivas, ampliando o número de vagas e as modalidades oferecidas.



Oficinas esportivas para crianças

Objetivos prioritários

- Ampliar o quadro de funcionários da Secretaria de Esportes e Lazer para atendimento de todos os equipamentos esportivos nas áreas de educação esportiva, recreação, lazer, zelarioria, limpeza, segurança, tratamento de piscinas, movimentação de estruturas e móveis, além de atendimento administrativo.
- Instituir parcerias para o esporte de alto rendimento e suas respectivas representações do município em jogos e campeonatos.
- Fundamentar e viabilizar o "Lazer Itinerante" com cronograma fixo de atendimento descentralizado com 12 setores que representem os 12 meses do ano, recebendo atividades lúdicas, recreativas, jogos, brincadeiras e esportes.
- Ajuste de grade curricular das modalidades para aplicação de indicadores curriculares educacionais de desempenho e equidade para todos os públicos.

Objetivos secundários

- Ministrar cursos e qualificar o corpo docente para melhor atuação junto às pessoas com deficiência.

- Instituir plano de carreira e adequação estatutária aos docentes do Esporte.
- Ajuste das jornadas de trabalho de todo corpo docente.
- Ampliação das modalidades adaptadas para o público da Terceira Idade.
- Fomento de atividades específicas para PCD.
- Criação de divulgação específica.

Objetivos subjetivos

- Ampliar as rotinas de colaboração de projetos entre as pastas de Educação, Saúde, Assistência Social e Cultura para maior

desenvolvimento estrutural das ações esportivas e de lazer no município, visando o fortalecimento da qualidade de vida da população, a diminuição do êxodo escolar, inclusão das pessoas em maior vulnerabilidade e sua interação.

- Ampliar a presença e o apoio da pasta de Segurança Pública nos equipamentos esportivos para diminuir as ocorrências de vandalismos e furtos nos próprios municipais pela constante presença da GCM.
- Ampliar a parceria com a Secretaria de Assistência Social para suporte nos atendimentos à população.

As metas planejadas do Esporte e Lazer até 2033

CURTO PRAZO – 2 ANOS

- Entrega das reformas já em andamento como: Ginásio Central Celso Daniel e Ginásio Berenice Rumiko Endo.
- Construção do Ginásio Poliesportivo no Jardim Zaíra.
- Alinhamento do Plano Municipal de Esportes e Lazer ao Plano Diretor do Município.
- Retomada das atividades e programas como: Domingou no Paço (Lazer); Oficinas Esportivas; e Qualidade de Vida com Esporte e Lazer em Mauá.
- Assegurar o pleno funcionamento do esporte e lazer na cidade por meio de parcerias técnicas.
- Reativar o Conselho Municipal de Esportes e fundamentar todas as suas prerrogativas.

MÉDIO PRAZO – 5 ANOS

- Ampliar o número de campos sintéticos no município de Mauá.
- Fortalecer o quadro de funcionários públicos e as parcerias técnicas para ampliar a qualidade dos trabalhos e atingir áreas estratégicas de alta densidade demográfica.

- Expandir a grade de aulas e modalidades ofertadas ao público geral com foco na inclusão social de todas as idades, gêneros, deficiências e interesses da população. Fomentar modalidades exclusivas adaptadas para o público PCD.
- Estabelecer projetos de inserção dos alunos regulares da Secretaria de Educação nas práticas esportivas nos locais conexos como os CMEC na grade de atividades aquáticas e demais práticas passíveis de interação e uso das estruturas existentes.

LONGO PRAZO – 10 ANOS

- Adequar as jornadas de trabalho dos servidores, com preferência na escala 12x36 para atendimento ininterrupto das atividades principais da pasta, e redução dos custos agregados à jornada de trabalho diária.
- Instituir no município programas sustentáveis de eventos e torneios anuais de fomento à cultura local e a interação social.
- Aplicar cursos para reciclar e aprimorar o corpo docente na especialização de áreas, atendimento de público PCD, terceira idade e população infantil.



Maquete digital do novo ginásio poliesportivo sustentável do Zaíra



Natação nos centros esportivos municipais



Desenvolvimento dos esportes coletivos



Restaurante Popular: 2.000 refeições por dia para a população a R\$ 1

6.8 SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

A Segurança Alimentar e Nutricional é um dos instrumentos mais eficazes para a prefeitura de Mauá combater a fome no município e uma forma de garantir uma vida social e coletiva com mais qualidade para todos.

Enquanto estratégia ou conjunto de ações, a Segurança Alimentar e Nutricional deve ser intersetorial e participativa, e consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade. Sempre em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras da saúde, que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental,

cultural, econômica e socialmente sustentáveis. Acompanhe as principais ações desenvolvidas pela prefeitura.

Alimentação escolar

Responsável pelo gerenciamento de todos os procedimentos para aquisição dos gêneros que irão garantir a oferta de uma alimentação qualitativa e quantitativamente adequada. Supre as necessidades nutricionais por meio de um cardápio balanceado e elaborado por nutricionistas, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos alimentares saudáveis. Além disso, realiza atendimento especializado a alunos com necessidades di-

ferenciadas como diabetes, hipertensão, intolerância à lactose, obesidade entre outras. Realiza atividades de educação e avaliação nutricional junto aos alunos da rede municipal, bem como treinamento com as merendeiras. Atualmente, o Programa de Alimentação Escolar da Secretaria de Segurança Alimentar atende aproximadamente 19 mil alunos, fornecendo cerca de 47 mil refeições ao dia.

Banco de Alimentos

É um programa de abastecimento e segurança nutricional criado com o objetivo de acabar com o desperdício de alimentos e consequentemente com a fome. É responsável pela captação de doações, coleta, acondicionamento, armazenamento de produtos e gêneros alimentícios, perecíveis ou não. Os alimentos são transportados para as instalações do Banco de Alimentos, passam por triagem e são separados e entregues no sistema ponto a ponto, que atinge 100% das associações cadastradas. O Banco envolve estrutura física e logística, a equipe deste setor faz o acompanhamento dos produtos que entram com triagem, estocagem e distribuição dos produtos às entidades. São captados das empresas privadas e distribuídos cerca de 40 toneladas de alimentos por mês e outras 24 toneladas/mês adquiridos pelo Programa de Aquisição de Alimentos de Mauá.

O Programa Cozinhas Solidárias, que funciona em quatro localidades: Jardim Zaíra, Jardim Itapark/Sta Rosa, Vila Carlina e Jardim Itapeva, arrecada 120 quilos de produtos para preparo das refeições. Já o Programa de Doações de Sopas acontece em quatro locais: Jardim Zaíra, Chácara São Brás, Pajussara e Jardim Cerqueira Leite. São arrecadados produtos para produção de 320 litros de sopa toda semana.

Café do Trabalhador

A população que passa pelo Terminal Rodoviário Central tem a oportunidade de começar sua rotina diária com o Café do Trabalhador, que funciona de segunda a sexta, no período

das 5 às 7h30 e visa melhorar as condições nutricionais dos usuários, onde é oferecido pão e bebida láctea gratuitamente.

Cozinha didática e oficinas culinárias

A missão do Programa de Educação Alimentar e Nutricional é, por meio da educação, levar conhecimentos que permitam aos beneficiários e munícipes aproveitarem os alimentos na sua totalidade, gerando economia, sustentabilidade ao meio ambiente e maior ingestão de nutrientes pelo consumo de talos, folhas, cascas e sementes, priorizando a alimentação saudável e variada, visando promover a saúde e qualidade de vida, além de capacitar a produção de alimentos para a geração de renda.

Hortas Comunitárias e Educacionais

São duas frentes que estimulam hábitos saudáveis com a produção de alimentos integrando o cidadão e a comunidade. Tem por objetivo gerar produto limpo e saudável que provém de um sistema de cultivo que observa as leis da natureza e o manejo agrícola, com base no respeito ao meio ambiente e na preservação dos recursos naturais. As Hortas Comunitárias procuram incentivar moradores da cidade a produzirem seus próprios alimentos e, sobretudo, hortaliças, verduras, frutas e leguminosas. Atualmente estão em funcionamento duas hortas comunitárias, na Gruta Santa Luzia e na Comunidade São José, com um total de 1.500 m² de área cultivada com quatro colheitas por ano.

As Hortas Educacionais estimulam alunos municipais a terem acesso à alimentação saudável e manuseio de hortaliças, leguminosas e verduras por eles produzidos. Acontecem duas oficinas sobre hortas orgânicas e pedagógicas em 25 escolas municipais.

Restaurante Popular

O Restaurante Popular é destinado ao preparo de refeições adequadas e saudáveis a preço acessível. O cardápio é elaborado por nutricionistas, sendo composto por arroz e feijão, prato principal (carne bovina, suína, aves e

peixes), guarnição (verduras, legumes, refogados ou cozidos), salada e sobremesa (frutas ou doces) e sucos.

O Restaurante Popular está localizado na Rua General Osório, 144, Centro, e funciona de segunda a sexta, das 11h às 13h30. Produz, diariamente, 760 refeições e 70 marmitex no horário do almoço e 170 marmitex como Jantar Popular.

Restaurante Popular Móvel

O programa também conta com um Restaurante Popular Móvel que atende cinco pontos: Bairro Kennedy; Bairro Pajussara; Vila Magini; Jardim Zaíra; e Vila Carlina que oferece 200 marmitex cada ponto por dia.

Restaurante do Servidor

O programa visa melhorar as condições nutricionais dos servidores, visto que o cardápio é elaborado por nutricionistas, sendo composto por uma alimentação balanceada e saudável, contendo arroz e feijão, prato principal, opção, guarnição, salada, sobremesa e suco. Atualmente o Programa de Restaurante dos Servidores conta com duas unidades. Uma está localizada na Av. João Ramalho, 205, Vila Noêmia, no subsolo da Prefeitura de Município de Mauá e a outra está localizada na

Av. Antônia Rosa Fioravanti, 1.196, na Secretaria de Serviços Urbanos. Ambos funcionam de segunda a sexta-feira, das 11 às 14 horas.

Feiras livres

As feiras livres integram a Política de Segurança Alimentar e Nutricional de Mauá. Atualmente, são 305 feirantes cadastrados e atuantes nas 35 feiras livres, sendo 31 diurnas (abrange vários bairros), duas noturnas (Avenida Portugal e Parque São Vicente) e duas gastronômicas (Jardim Zaíra e Parque São Vicente).

Controle social

O controle social é considerado a porta de entrada para inclusão no Programa Social da Segurança Alimentar. A equipe vistoria as entidades parceiras, quando a prefeitura analisa o espaço físico, a higiene e a segurança do local.

Atualmente, são cadastradas 1.447 famílias com 3.839 beneficiários no Banco de Alimentos. Nas Cozinhas Solidárias são 80 famílias com 206 beneficiários e no cadastro do Programa Sopas, 101 famílias com 260 beneficiários. Também são realizadas, em média, 80 visitas técnicas semanais, para avaliação de insegurança alimentar pelas equipes do CRAS nos territórios.

As metas planejadas para a Segurança Alimentar Nutricional até 2033

CURTO PRAZO – 2 ANOS

- Organizar coleta de doações de alimentos e aproveitamento integral mais eficiente dos estabelecimentos comerciais.
- Elaborar mapeamento das áreas de maior vulnerabilidade nutricionais do município.
- Desenvolver ações integradas com a Educação e Saúde e formar hortas com fins terapêuticos e educacional, focando

a formação comunitária com técnica alternativa de produção de alimentos.

- Estruturar hortas escolares com indicação de responsável capacitado para produção de alimentos orgânicos.
- Incorporar ao Restaurante do Servidor ações educativas para o consumo consciente de alimentos saudáveis e sustentáveis.



Restaurante Popular Móvel fornece marmitex ao custo de R\$ 1

- Incentivar as feiras populares de produtos agroecológicos.
- Elaborar mapeamento das regiões críticas do ponto de vista nutricional vinculando os dados socioeconômico.

MÉDIO PRAZO – 5 ANOS

- Regular a oferta de produtos ultraprocessados no entorno das escolas municipais visando a redução do número de alunos com sobrepeso e obesidade.
- Implantar a Padaria Solidária, tornando-se uma alternativa para produção de pães para o abastecimento do Café do Trabalhador e de programas sociais.
- Desenvolver cursos de capacitação em conjunto com o sistema "S" para melhoria e inserção de novos hábitos alimentares da população.
- Estabelecer programas de combate ao desperdício de alimentos nos equipamentos públicos de abastecimento alimentar.



Solenidade de formatura dos novos Guardas Cíveis Municipais

6.9 SEGURANÇA PÚBLICA

A segurança pública em Mauá vem ganhando novas características. O intuito é desenvolver e implementar políticas que promovam a proteção e segurança aos munícipes. Por meio de ações preventivas e comunitárias, busca atuar nas raízes socioculturais da violência, para coibir a prática de delitos e eventos perturbadores da ordem e da tranquilidade da vida dos cidadãos e cidadãs. Para tanto, procura desenvolver a Cultura de Paz como forma de prevenir a violência e criminalidade e promover a qualidade de vida de crianças, adolescentes, adultos e idosos.

Por intermédio da Guarda Civil Municipal, são realizadas rondas para segurança nos espaços públicos, como postos de saúde, praças,

parques, zona comercial, paço municipal e unidade escolares. A Ronda Escolar atua para proteger os alunos, corpo docente, funcionários e munícipes nos estabelecimentos de ensino, efetivando uma relação de confiança entre guardas civis municipais e comunidade. A Ronda Ambiental em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, identifica e coíbe a prática de ações que prejudiquem diretamente as áreas de proteção permanente e de mananciais. A operação do Telecentro colabora para a formação e capacitação dos profissionais das forças de segurança.

O Videomonitoramento Eletrônico de Segurança Pública tem se expandido com a adoção da Muralha de Segurança Inteligente de Mauá, que é monitorada, por câmeras 24 ho-

ras por dia, em 50 pontos da cidade, operados por uma central de videomonitoramento, que contribui nas ações de segurança pública e de engenharia de tráfego da cidade.

Muralha de Segurança Inteligente

O videomonitoramento é interligado a um *software* que contabiliza a quantidade de veículos que circulam no município e é capaz de identificar a placa do veículo, com a possibilidade de acionar alarmes caso conste registro de furto ou roubo. Dez desses pontos estão nos corredores de entrada e saída de Mauá, próximos dos limites com os municípios de Santo André, Ribeirão Pires e São Paulo. Outros 40 locais, espalhados pela cidade, foram inseridos graças à conexão com as câmeras dos radares que aferem a velocidade dos veículos.

Também é papel da Segurança Pública Municipal a fiscalização da obediência à Lei Municipal nº 3508/2002, que determina o fechamento de bares e proíbe a venda de bebidas alcoólicas no período das 23 às 6 horas, para estabelecimentos que não contam com licença. Licença esta que estabelece regras para o funcionamento de forma que a população possa contar com segurança e boas práticas de comercialização dos produtos.

Programas de patrulhamento

Atualmente, a cidade de Mauá conta com uma série de atividades de patrulhamento da Guarda Municipal, que atua integrada a outras instâncias como a Polícia Militar, Polícia Civil, secretarias municipais e outros órgãos públicos. São elas:

- **Patrulha Maria da Penha:** programa atua em conjunto com a Secretaria da Mulher na prevenção e combate à violência contra a mulher;
- **Patrulha Saúde:** equipe que atua especificamente no apoio às Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) da cidade;
- **Centro Limpo:** o programa é realizado em conjunto com outras secretarias para com-

bater o comércio irregular e garantir a manutenção da ordem pública;

- **Patrulha Rural:** são realizadas rondas preventivas na zona rural da cidade;

- **Centro de Controle Operacional:** É a Central de Monitoramento da cidade capaz de identificar rapidamente qualquer tipo de ocorrência (Muralha Eletrônica);

- **ROMU:** Equipe tática de apoio especializado em ocorrências de alta complexidade, que colabora no patrulhamento e segurança do cidadão.

Ações de fortalecimento da Segurança

Para ampliar os serviços de Segurança Pública foram realizados, nos últimos anos: a contratação de 200 novos guardas civis, dobrando o número de profissionais para policiamento comunitário em Mauá. A inauguração de uma nova sede com instalações planejadas e modernas para melhor acomodação dos agentes e a compra de equipamentos de proteção individual como fardamento, colete, cinturão e armamento.

As metas planejadas da Segurança Pública até 2033

- Ampliar o número de câmeras de videomonitoramento, alcançando outros pontos sensíveis da cidade.
- Implantar um moderno Centro de Controle da Cidade Inteligente, com a ampliação do monitoramento pelo Centro de Operações, alcançando, além das divisas da cidade (Muralha de Segurança) todos os equipamentos públicos como escolas, unidades de saúde, CRAS, praças áreas de risco entre outros locais, integrando Guarda Municipal, Polícia Militar, Polícia Civil, Trânsito, Samu e Defesa Civil.
- Investir na formação, treinamento, infraestrutura e aquisição de equipamentos modernos e de qualidade para a Guarda Civil Municipal.



Agradecimentos a todas as pessoas que participaram do FÓRUM MAUÁ 2023-2033 - A DÉCADA DA TRANSFORMAÇÃO e contribuíram para tornar nossa cidade cada vez mais inclusiva, saudável, segura, digital, desenvolvida, sustentável, inteligente, educadora e plural!

[Em ordem alfabética] Ademilde Barros Ferreira, Ademilson Zerede, Ademir de Oliveira Calli, Adevir Lisboa Bergamaschi, Adilson Bonucci, Adilson Hernandes, Adilson Ruiz, Adilson Torres dos Santos, Adja Maria de Lima Costa, Adlin de Nazaré Santana Savino Veduato, Adonis Guerra, Adriana Aparecida Cardoso, Adriana Aparecida Nunes Cordeiro Cardoso, Adriana de Oliveira Moreira, Adriana dos Santos Demutti, Adriana Karla de Almeida Fleury, Adriana Santos, Adriano Almeida, Adriano da Silva Lage, Adriano Mendes da Silva, Adriano Paciente Gonçalves, Adriel Santos Almeida Freire, Agatha Ribeiro, Ailton Perlati, Airtone de Sousa Cristovam, Alan Cesar, Alan dos Santos Barreto, Alan dos Santos Sales, Alan Gondim Francisco, Alan Sávio Macedo Ribeiro, Alan Vinício T de Carvalho, Alana Lays Ribeiro da Silva, Alceli Batista da Silva, Alcides Antonio Vinhas, Alcides Norberto Boselli, Alda de Nazaré Sena Picanço, Alda Maria de Carvalho Ferreira, Aldo Cursino dos Santos, Alessandra Cristina Campestrini, Alessandra Cristina dos Santos, Alessandro Bueno Peruzzetto, Alex Bonucci, Alex Douglas de Souza, Alex T. Tsukimoto, Alexandra dos Reis, Alexandra Medeiros Escobar, Alexandra Prado, Alexandra Torres Pereira da Silva, Alexandre dos Santos, Alexandre Fehér, Alexandre Pereira de Lacerda, Alexandre Santos da Silva, Aline Pavani, Aline Suzan dos Santos de Oliveira, Allan Vinicius Timóteo de Carvalho, Almerinda Marcondes dos Santos, Altair Pinheiro Barbosa, Amanda Batista de Siqueira Santos, Amanda Colombo, Amarildo Willan de Moura, Amauri Barbieri, Amaury Dias, Amelia da Consolação Rodrigues Silva, Ana Carolina Crispim, Ana Carolina Tosetti, Ana Carolina Gomes Pessoa Leite, Ana Cláudia Martins, Ana Cristina Da Silva Claudino Carvalho, Ana Lucia dos Santos Luz, Ana Lucia Ferrari, Ana Lucia Machado Almeida, Ana Lúcia Miranda Bispo Silva, Ana Lucia Pontes De Mendonça, Ana Maria da Silva, Ana Mazur Aoki, Ana Paula Aparecida Bezerra, Ana Paula dos Santos, Ana Paula Peixoto, Anderson Albuquerque Brito, Anderson Aparecido da Silva, Anderson Aparecido Leite Lima, Anderson Luiz Vieira, Anderson Santiago de Mello, Andre Bonucci, André L P Serra, Andre Luiz da Conceição, André Peralta, Andrea Ferreira de Souza, Andrea Mendes dos Santos, Andrea Siqueira, Andreia de Oliveira Nascimento, Andreia dos Santos, Andréia dos Santos Alves, Addressa Camasao, Addressa Dias, Andreza Borges, Andrezza Gonçalves da Silva, Angela Maria Fôlego Silva, Angélica Martins de Oliveira, Angelina Matos de Araújo, Antonia Sílvia de Souza Oliveira, Antônio Araripe da Silva, Antônio Carlos de Lima, Antônio Coelho de Souza do Nascimento, Antonio Donisete Aparecido de Lima, Antonio Sergio Verginio, Antunes Soares e Silva, Aparecida Canizares Rosa, Aparecida da Conceição Ferreira Silva, Aparecida de Fátima Gebara Grana, Aparecida Rosa, Ariane Negrão, Ariane Silva Araújo, Arimatéria da Silva, Arnaldo Menezes Miguel, Aroaldo Oliveira da Silva, Arquimedes Cordeiro dos Santos, Auricelio Vieira Freitas, Auriclea Silva Oliveira, Azemar Araújo, Azemar Araújo, Badulú Portugal, Bárbara Cristina Guimarães da Silva, Beatriz Alves da Silva, Beatriz da Silva do Nascimento, Belmiro Aparecido Moreira, Bethowen Mota, Bianca de Moraes Lima, Bianca Oliveira, Bimael Ferreira de Matos, Bruna Cristina Torres Miranda, Bruno Ferreira Valim, Bruno Folego Russo, Bruno Gibilisco, Bruno Tadeu Gonçalves, Caio Messias, Caio Nagano, Caio Vinicius Fregnan, Calma Farage, Camila Abreu, Carliene Nunes, Carlinhos Brasil, Carlos Alberto Narcizo dos Santos, Carlos Barbeiro, Carlos Caramelo, Carlos Eduardo Bortoluci, Carlos Eduardo M. do Amaral, Carlos Rizzo, Carlos Henrique de Jesus Brito, Carlos José Longo Peger, Carlos Roberto Barbeiro Lima, Carlos Roberto Calisto, Carmem Lucia da Silva Biason, Carolina Souza, Carolina Souza Maia Cordeiro, Carolina Straccini, Cassia Cristina da Silva Ferreira, Cássia Ferreira, Cassiano Da Costa Lopes, Catia Mitiko Suzukayama Fernandes, Celia Cristina, Celma Dias, Celma Maria De Oliveira Dias, Celso Henrique Pinto, Cesar Ferreira, Cesar Pamplona, Cesar Volpado, Cezar Arruda, César de Carvalho, Christian Von Der Goltz Corrêa, Chrystiane Garcia Zanetin, Cibele Bordin, Cibele Cristina Bordin, Cicero Costa Filho, Cicero Firmino da Silva, Cida Maia, Cilço Jose Serafim, Cilene Cristina Alencar dos Santos, Cintia Daiane Silva Souza, Cirila Pereira Neves, Clarice Galdes Nannini Linz, Claudemir José de Sales, Claudemir Gilberto da Silva, Cláudia Ottilio de Oliveira, Claudinei Bonaldo, Claudinei Brogliato, Claudinei Cardozo Branco, Claudio dos Santos Alves, Claudio Manoel Melo, Claudionor Borges da Silva, Cleber Camargo, Cleber Cordeiro, Cleber Rocha Rodrigues, Clecio Silva, Cleide Oliveira Kaid, Cleide Regina de Araújo, Cleiton Oliveira Gomes, Cleonice de Almeida Pinto, Cleyton de Oliveira Pacheco da Silva, Clovis de Carvalho Peixinho, Cristiane de Matos dos Santos Bezerra, Cristiane Francisco, Cristiane Vicente da Silva, Cristiano Gilberato da Silva, Cristiano Pereira da Silva, Cristina Ayako Yokota de Oliveira, Cristina G T Galli, Daciane de Toledo Ribeiro, Dacio Roberto Mathews, Daiane Carneiro Araújo Da Silva, Daniel Adolfo, Daniel Alcarria, Daniel Freire da Silva, Daniel Henrique Ladeia, Daniel Prado, Daniela Arrais Valerio, Daniela Brasil Almeida, Daniela Cavaliere, Daniela Pagnini, Daniela Rodrigues Silva, Daniela Sandom Garrido, Danielle Reijane de Araujo Macedo, Danilo da Silva Lage, Danilo Greghi Nascimento, Danilo Laiz, Danilo Silva Moreira, Danilo Xavier Rodrigues, Darcy Mantovani Junior, Dario Duarte Coelho, Dario Duarte Coelho, Davi Rogério da Silva, David Abdo Benetti, David Araujo Nascimento, David Ramalho, Dayana Estrela, Dayane Andrade da Silva, Débora Kuchnir de Sousa, Débora Pezzotti Ribeiro, Debora Sibil Costa, Deise Gomes de Lima, Deise Talita Aparecida da Silva, Delvani Lima Silva, Denis Martins Caporal, Denis Rodrigues de Carvalho, Denis Severiano, Denise Aparecida, Denise Araujo de Lima, Denise Lenhari Zironi, Derong Wang, Deuvani Lima Silva, Diana Aparecida Lopes de Souza, Diana dos Santos Braga, Diego de Araujo Gomes, Diego Fernandez Rossi, Diego Rossi, Diego Wnikae Silva Sena, Diva Alves da Silva, Donisete Braga, Donizetti da Costa, Dov Gerzgorin, Dra. Adlin de Nazaré Santana S. Veduato, Eco TV ABC, Ederson Brandão, Edgar Grecco Filho, Edileide Bezerra de Carvalho, Edilmo Oliveira Lima, Edilson de Paula Oliveira, Edilson Ferreira Conceição, Edison Kazuo Kawashima, Edivaldo Roberto Ventura de Oliveira, Edivania Costa Avelles, Edlene Tavares da Silva, Edna dos Santos Berto Pinto, Edna Padilha Crispim, Ednaldo Raposeiro, Edson Ferreira da Silva, Edson Firmino Santana, Edson Luiz Bazilio, Edson Moriconi, Eduardo Batistella Mazurkyewitz, Eduardo Bueno, Eduardo Buscarin Madaloso, Eduardo Jose de Araujo Junior, Eduardo Nascimento, Eduardo Sarkis Chahine, Edivaldo Martins, Elaine Adélia Vieira de Melo Azevedo, Elaine Lopes, Eleni de Cássia Rodrigues Rubinelli, Elenir Fagundes Santos Freitas, Eliana de Almeida Caldeira, Eliana Vileide Guardabasso, Eliane Lima dos Santos, Eliane Lima dos Santos, Eliane Marta Vieira de Melo, Eliene de Paula Pinto, Elisa da Conceição Leite Santos, Elisabete Aparecida Ribeiro José, Elisabete Sartorelli de Sousa, Elisabeth Santinoni, Elisandra Ananias Campos, Elisangela Gomes dos Santos, Elisangela Gonçalves de Lima Nascimento, Elizama Araújo da Silva, Elton Carvalho, Elvis de Lima, Elza Fortunato, Emerson Azevedo da Mata, Emerson Felipe Lima, Emília Erminia Alves, Emiliana Guerini Santos, Enos Silva Nogueira, Eracto Sena de Carvalho, Erenita Eman, Eric Kimoto Nagano, Erica Cristina Bernardo, Erica de Souza Silva, Ericsson de Oliveira Silva, Erika Cristina Barsaneli, Esmeralda Cruz, Eugênio Rufino de Araújo, Eurico de Marcos Jardim, Evandro Banzato, Evandro de Lima, Evandro José Vieira, Evandro Natulini, Evandro Silva Filho, Everton Bofi de Moraes, Everton Moraes, Ezequiel Roberto Teixeira Lopes, Fabiana Cristina Costa, Fabiana Feiga, Fabiana Lessa Monteiro, Fabiana Lima, Fabiana Lima De Almeida, Fabiana Marinho de Macedo Vieira, Fabio Aparecido Silva Pereira, Fabio Bezerra da Silva, Fábio Danilo Ferreira, Fábio Freire, Fábio Junior da Silva, Fabio Oliveira da Silva, Fabio P. Ferreira, Fabrício Nunes, Fátima Terezinha Caisser Ishisaki, Fausto Moreira de Almeida, Felipe Ricardo Santos Reis, Felipe Teixeira, Felomena Robotini Marinheiro, Fernanda Bertolucci, Fernanda Kungel da Silva, Fernanda Thorschmidt Eiras Rodrigues, Fernando Belibete de Moura Pinto, Fernando do Povo, Fernando dos Santos Ramos, Fernando Ferro Elisariro Pereira, Fernando Rodrigues Rubinelli, Fernando Santos Soares, Fernando Santos Soares da Cunha, Flávia Acciarito Moreira, Flavia Luciene, Flavia Olimpia Souza, Flavio Francisco de Souza, Flavio Hoefle Onizuka, Flavio Peregrino, Franciel Ferreira de Sousa, Francielle Aparecida Urbano Pereira, Francisca Erisvanda Filho, Francisca Josefa de Figueiredo, Francisca Priscilla Lira Pinto, Francisco Carlos Ferreira da Cruz, Francisco Cirilo dos Santos, Francisco Domingos da Silva, Francisco Elias, Francisco Esmeraldo Felipe Carneiro, Francisco Ferreira Dias Neto, Francisco Jorge de Sousa, Francisco Paiva da Silva, Francisco Sergio Ruiz, Frank de Mello, Fredson Ribeiro do Nascimento, Fuh Miguel, Gabriela Ávila Gomes, Gabriela Briante Zerbeti, Gabriela Vera da Rocha Gabriel, Gabriela Vieira, Geise Kelly da Fonseca, Geizy França Da Silva Pereira, Geni Custodio Senziani, Geocleia Muniz de Almeida, George Orlando, Geovaldo Gomes Portugal, Geovana dos Santos de Jesus, Geovane Alexandre Lima Alves Vieira, Geovane Corrêa de Souza, Geovane Corrêa de Souza, Geovanna Ignacio Biz, Geovanna Ignacio Biz, Geraldina Ferreira Canuto, Geraldo Alckmin, Gerson Ferraz Pereira, Gerson Manoel dos Santos, Gerson Moura da Silva, Gêssica Matos de Moraes, Gêssica Matos de Moraes, Getulio Batista de Andrade Junior, Gheorge Vitti Holovatiuk, Gilberto Antônio da Silva Geraldini, Gilda Cristina Araújo Ramos, Gilmar Viana, Gilvania Santos Santana, Gisele Dal Reis, Gisele Mestieri Gonçalves de Aguiar, Gisele Pinto dos Anjos, Gisele Rodrigues de Oliveira, Gislene da Silva Rodrigues, Gislene Rodrigues, Giulia Mel Urbano Negrini, Goncalo Siqueira, Guilherme Procópio Pinto, Guilherme Simão dos Santos, Gustavo Bernardo Silva, Gustavo Tonhasolo, Gustavo Vila Nova, Haroldo Humberto Lobo Cardoso Neto, Heidy Pericinnotto Justino Tomaz, Helcio Antônio da Silva. Helen Cristina David Martins, Helio Minoru Omura, Hélio Tomaz Rocha, Helvecio Roberto de Oliveira, Henrique Dias. Henrique Matos Da Silva, Henrique Santos Couto, Hervando Luiz Velozo, Heverton da Silva Reis Nascimento, Hipólito Fernandes Neto, Hipólito Fernandes Neto, Hiroyuki Ivan Yokota, Horley Carlos Toledo, Iara Barbosa, Iderlene Marques Molica, Ilca Pereira de Almeida, Irlon Loureiro de Paula, Ingrid Cristina da Silva Mariano, Iran Silveira, Irançan Cidral da Silveira, Irenice Silva, Irina Freire, Irialdo Galindo dos Santos, Isabel Pereira da Silva, Ivete Dias da Rocha, Ivete Nicodemus da Silva Souza, Ivone Fussako Suenaga, Ivone Lopes, Ivonete Vasconcelos Leão, Jadir Antônio da Silva, Jaime Silva, Jair Pinto do Amaral, Jairo César Topan, Jairo de Lima, Janaine de Matos Gregos Santos, Jane Oscar dos Santos, Janete Jacinto Bonfim, Jansen Nunes Rosa, Jaqueline Alves Ferreira, Jarbas Thaumay Santos de Almeida, Jean Herrison, Jeferson Yoshio Tegoshi, Jefferson César Bruno, Jefferson Fábio Fagundes, Jefferson Verçosa Brito, Jefferson Yoshio Tegoshi, Jesomar Alves Lobo, Jessica Barbagallo Camara, Jessica Silva, Jhonny Hebert Da Silva, Ji Qide, Joana dos Santos Garcia Bergamaschi, João

Carlos Conigero, João Carlos Júnior Araujo, João Carlos Júnior Araujo, João Leonardo Silva, João Martins, João Mota dos Santos Filho, João Paulo Pereira, João Pedro de Souza Braga, João Rodrigues de Camargo Junior, João Sandro dos Santos, Joao Sipriano, João Victor de Avila Conigero, Joel Fonseca, Joel Santana de Souza, Joelma Jacobina de Jesus, Jonathan Teixeira Costa, Jorge Luis Lima Duarte, Jorge Mauri Pereira, Jorge Muto, Jorge S C Sequeira, José Adolfo Pacheco De Oliveira, Jose Afonso Madeira, José Afonso Pereira, Jose Alex Sampaio, José Alex Sampaio Nogueira, Jose Alex Trajano dos Santos, José Alfredo Villa Buglio, José Benjamim, José Carlos Cavallari, Jose Carlos da Costa, José Carlos de Loiola, José Carlos Soares do Carmo, José Claudionor Ramalho de Lucena, José de Filippi Júnior, José Divaldo Elias Alves, José Divino Neves Davi, José Domingos da Silva Filho, José Francisco Jacinto, José Garcia Neto, Jose Haroldo de Moraes Junior, Jose Heroino de Sousa, José Hora Barbosa Santos, José Jaime Zaccarelli Salgueiro, Jose Luiz Benjamim Alcaraz, José Luiz Cassimiro, Jose Luiz dos Santos Silva, Jose Luiz Gomes, José Luiz Ribeiro de Macedo, José Maria da Rocha Filho, José Pereira Braga, Jose Queiroz de Souza, José Ricardo da Silveira Junior, José Roberto, Jose Roberto Lourencini, José Roberto Lourencini, José Roberto Rodrigues de Ponte, José Rogério Moreira Santana, Jose Rosa, José Simão da Silva, Jose Vasco Gondim, Jose Walber Ferreira Monteiro, José Wellington Correia da Silva, Josefa Roseane Gomes Torres de Oliveira, Josefina Pereira Braga Silva, Josiane A S de Andrade, Josiene Francisco da Silva, Josué Bruno De Arruda, Judas Tadeu de Souza, Júlia Batista de Sousa Tenório, Juliana Bregantini, Juliana Lucas da Silva, Juliana Ramalho, Juliana Santos Lisboa, Juliana Silva Meduri Baleiro, Juliana Silva, Juliana Vieira Wilke, Juliano Deptula Lima, Juliano Silva dos Santos, Julio Cesar Ferreira de Figueiredo, Julio Cesar Sousa Novais, Jussara Santana da Silva, Karina Mota Santos, Karina Reis Moura, Karina Souza Anastacio, Karine de Sisto, Karine França, Karoline Alves Conceição, Karoline Mendes, Katia Dantas da Silva, Katia Marques, Katia Rufino, Kátia Vital Navarro Watanabe, Keli Cristina de Oliveira Cintra, Keli Raimundi, Kelly Cristina Simão Duarte, Kelly Silva, Kelvin Pereira Dos Santos, Lairce Rodrigues de Aguiar, Lais Lourencini Fernandes de Souza, Larissa Lopes da Silva Bastos, Laura Silva Santana, Lays Gabrielle de Oliveira Corpani, Leandro do Couto, Leandro Fonseca Gonçalves, Leandro Jose da Costa, Leandro Lopes, Leandro Mendes Da Silva, Leandro Oliveira Dias, Leide Ribeiro, Lela Aparecida, Lela Aparecida de Faria, Leliane do Nascimento de Jesus Delgado, Leni Costa, Leonardo Alves de Castro, Leonardo José Dutra Campos, Leonardo Kanashiro, Leonardo Santana dos Santos, Leoncio Jose da Silva Oliveira, Leôncio Vitorio, Leonice Montanheiro Médiçi, Leticia dos Santos Brito, Leticia Perez Pardo Dias, Levi Martins, Lidia Rodrigues Moreno Dias Salgado, Liliane Fernandes, Lisette Rocha de Souza Cruz, Livia Machado Cerveira de Oliveira, Livia Stefania Rosseto, Lourdes Neta Pereira Borges, Lourenço Aleixo da Rocha, Lourival Candido, Lucas Batista dos Santos, Lucas Feitosa, Lucas Lima Mendes D'achille, Lucas Miranda, Lucas Neves Pereira, Lucas Rogério de Andrade, Lucas Uan de Oliveira, Luci Helena Aparecida Paschoal Rodrigues, Luci Pereti de Oliveira Silva, Lucia Bueno, Lucia Valerio, Luciana da Silva Lima, Luciana do Nascimento Lima da Silva, Luciana Duda, Luciana Menezes, Luciana Pontes Salles, Luciana Siqueira, Luciano dos Santos Alves, Luciano Manoel do Nascimento, Lucila Maciel Neri, Lucimara Loro Scudeler, Lucimaria de Queiroz Alves, Lucineide Farias de Almeida Toledo, Luis Antonio Pazin, Luis Carlos Rodrigues, Luiz Alberto Martins, Luiz Alberto Rodrigues, Luiz Alexandre Teixeira Ferreira, Luiz Alfredo dos Santos Simao, Luiz Alves da Silva, Luiz Antonio Alonso Ramires, Luiz Carlos de Oliveira, Luiz Carlos Fonseca, Luiz Carlos Marchi, Luiz Charles, Luiz Fernando, Luiz Gustavo Pinheiro Volpi, Luiz Marinho, Luiz Mário Pereira de Souza Gomes, Luiz Santana, Luzenilva Lopes Sousa, Luzinete Amaral de Brito Morgan, Maiara Iaconelli Doratioto, Maira Carolina Polydoro Ribeiro, Malu Queiroz, Manoel Francisco, Manoel Sidney Gomes, Marcela Sompao, Marcelino Marques, Marcelo Pereira Órfão, Marcelo D'Angelo, Marcelo Dantas da Fonseca, Marcelo Luis Besteti, Marcelo Medeiros de Araujo, Marcelo Pereira Órfão, Marcelo Strama, Márcia Clara de Lima, Marcia Maria Fernandes da Silva Félix, Márcia Maria Gomes da Cruz, Marcia Oliveira Santos Spontão, Marcia Paula, Marcilene de Castro Vieira, Maria Elisabeth Rosa dos Santos, Maria Elizete Sobreira da Silva, Maria Emerich Ferraz, Maria Fatima dos Santos, Maria Ferreira de Souza, Maria Beatriz Pegoraro, Maria Carolina Cezar Martins, Maria Cristina Morgado Loureiro, Maria da Paz de Paula, Maria da Penha Agazzi Fumagalli, Maria de Fátima Dias Dos Santos, Maria De Lourdes Zembrão da Cruz, Maria do Carmo Romeiro, Maria do Socorro, Maria do Socorro Dias da Silva, Maria Domingas Saraiva Borges da Silva, Maria Edjania Elpidio dos Santos, Maria Elaine Ferreira, Maria Elisabeth Rosa dos Santos, Maria Elisete Sobreira da Silva, Maria Emerich Ferraz, Maria Fatima dos Santos, Maria Ferreira de Souza, Maria Gitania de Carvalho da Costa, Maria Helena Martins, Maria Isabel do Carmo da Silva, Maria José Barroso Alves, Maria José Ferreira, Maria Luciene Novais Nascimento, Maria Luiza Lins Nogueira, Maria Luzenilda de Queiroz, Maria Mônica Moreira dos Santos, Maria Olinda da Silva, Maria Ozélia, Maria Perpetua Abreu Nogueira, Maria Rosa Abramo, Maria Rosa Pereira Oliveira, Maria Teresa de Araujo, Maria Zuilene Leite de Brito, Mariana Akiko Iwanaga, Mariangela Secchi, Maricy Ribeiro Mazzei, Marilda Pereira Alencar, Marilene Alzira Palata Santana, Marina Munhoz Alvares Silva, Marineide Raul, Mario Alvares de Souza, Mário Donizete Crispim, Mario Real, Marisa José Alves, Marisa Nacade Braga da Silva, Marisete de Souza Brito, Marlene Brasileiro da Costa Marcelino, Marlene Caetano Martins, Marlene Correia, Marlene Santiago, Marli Silva, Marli Silva Pereira, Marli Silva Pereira, Marluce da Silva Fidelis, Marly Ferreira da Silva, Marta Maria da Silva Gonçalves, Mateus Martins Sant'anna, Matheus Cuer Oliveira, Matheus Saes da Silva, Matheus Santos Gomes, Maubenildes Mameniskis, Maurício Leme da Silva, Mauricio Mella, Mauricio Stainoff, Mauro David, Mauro Mariano Filho, Mauro Silva, Max Suelio Prado de Araujo, Mayara Camargo F da Rosa, Mazaquiel Jeronimo Coutinho da Silva, Megumi Tamura, Meire Terezinha da Silva, Michael Fialho da Silva, Michael Nevada, Michael Reginaldo Oliveira do Nascimento, Michael Soares da Silva, Michelle Adriana Lima Cândido da Silva, Miguel Alves Pinheiro, Milene Lúcia Viana de Paula, Milton Heliodorio dos Santos, Milton Nunes de Brito, Miriam Caparroz Garcia, Miris Mascarelli do Amaral, Moisés Selerges Júnior, Monica Aparecida de Oliveira Melhorine, Mônica Célia Gonçalves Barbosa Martins, Monica da Silva Couto, Murilo Leardini, Narciso V.Buglio, Natalia Buso, Natalia Pereira Duques, Nathalia Maria Muraoka, Nathan Albuquerque Passos, Neilton Lopes de Oliveira, Nelsi Rodrigues da Silva, Nelsi Silva, Nelson Carvalho Gonçalves, Neusa Oliveira, Newton Porchia, Nicodemos Rodrigues Gouveia, Nilmar Rodrigues da Gama, Nilson Alves de Carvalho, Nilson Marcelo Manoel Leandro Dias, Nilton Marques, Nilza Helena Mariucci, Nivaldo Reis Araújo, Norberto Luiz Perrella, Odemar Francisco Moreira, Odevaldo Teixeira, Odir J Barnabe Junior, Oscar Devanei Fiorini de Abreu, Osmar Koxne, Osmar Santos, Oswaldo Dias, Oswaldo Favero, Otaviano de Souza Azevedo, Ozelito, Pamella Vaz, Patricia Cordeiro da Silva Farias, Patricia de Araújo Oliveira Silva, Patricia de Lima, Patricia Felicio Sanches, Patricia Ferreira, Patricia Flores Xavier, Patricia Gama, Patricia Maura Alves Santos, Patricia Thomaz, Patricia Veronesi, Patty Ferreira, Paula Andrea Sanchez Munoz, Paulo Antônio Lage, Paulo Dinarti, Paulo Eugenio Pereira, Paulo Felipe de Oliveira, Paulo Henrique Ansaldo, Paulo José de Almeida, Paulo José dos Santos, Paulo Rogério Apolinário, Paulo Sérgio Suared, Pedro Ferreira dos Santos, Pedro Henrique de Lima Costa, Pedro Henrique de Oliveira, Pedro Leandro Marcelo, Pedro Lima, Pedro Marcelo, Pedro Martins de Siqueira Junior, Pedro Peralta, Pedro Victor Cogo, Peter Miranda, Peterson Luiz Nascimento Lima, Potira Juliana Ulbrich, Prefeito Marcelo Oliveira, Priscila Gomes Narciso de Oliveira, Priscila Gonzales Varandas, Priscila Luisa de Sousa, Priscilla de São Vicente Valadao, Quedma Felix dos Santos Laurentino, Rafael Augusto de Oliveira, Rafael Inacio da Silva, Rafael Natal, Raimundo Nonato Soares dos Santos, Raimundo Pereira Filho, Ramon Alvaro Velásquez, Rangel Silva, Rangel Souza da Silva, Raquel Pena, Raquel Santana Rodrigues, Raul Bonne Hernandez, Rayane Lima Fernandes, Rebeca Geovana dos Santos Silva, Regiane Moura Costa, Regina das Neves Rocha, Regina Gatti, Reginaldo Aparecido Pedroso, Reinaldo Araujo, Reinaldo Calazans, Reinaldo Cezar Lucas, Reinaldo Porfirio de Oliveira, Renan Aparecido Firmo da Silva, Renan Augusto Jokubauskas Barbieri, Renan Bubola de Oliveira, Renata Francisca Ramalho de Lucena, Renata Montoro, Renata Pereira Izidoro Costa, Renata Ramos, Renato Foresto, Renato Martins, Renato Moreira, Renato Moreira dos Santos, Renato Rosinelli, Renner Coelho Messias Alves, Ricardo Drago, Ricardo Ferreira Peres, Ricardo Manoel de Almeida, Ricardo Pereira, Ricardo Pereira Trefiglio, Ricardo Silveira, Richard Alessandro Cardoso, Rita de Cássia Freitas Santos, Roberto Bergamaschi, Roberto Ferraz, Roberto Folgueral Rodrigues, Roberto Nagano, Roberto Rusticci, Robson Ribeiro Arantes, Rodney Spolding, Rodrigo Alves de Araújo, Rodrigo de Brito Santos, Rodrigo Kanashiro, Rogerio Berelli Saito, Rogério Dias Santiago, Rogério Rosas do Nascimento, Rômulo César Fernandes, Rômulo Eduardo de Sá Pereira, Ronaldo Faustino, Ronaldo José de Oliveira, Ronaldo José de Oliveira, Ronaldo Moraes da Silva, Ronildo de Paula Oliveira, Rosana da Costa Andrade, Rosana da Silva Sobral, Rosana Doralice da Silva, Rosana Garbi, Rosangela dos Santos, Rosangela Ribeiro da Luz, Rosanne Marques Queiroz Souza, Rose Félix, Roseli Mano Fontes Santos, Rosemeire de Oliveira Nascimento, Rosenilda C Pereira, Salves de Oliveira Alves, Samir Bettarello, Samuel Enfermeiro, Samuel de Oliveira, Samuel Ferreira dos Santos, Samuel Santos de Lima, Sandra Bandeira Gonzaga, Sandra Dorta, Sandra Florio, Sandra I. Trindade, Sandra Pereira Gomes, Sandra Rangel Gomes Viragine, Sandra Regina Chinchio Nascimento, Sandro da Rocha, Sandro dos Santos Barreto, Sara Massari Nunes Paes, Sebastião Manoel Avelino, Sebastião Marcial Sobrinho, Selma Mariano Pereira, Selma Valentim de Melo, Sergio Leonel, Sérgio Luis, Sergio Miguel, Severino Rodrigues, Sheila Marques, Sidney Balbino dos Santos, Sidney Eduardo de Oliveira, Silvia de Souza Ribeiro Araújo, Silvia Gonçalves dos Santos, Silvio Lopes, Silvio Luis da Rocha Ribeiro, Simone Aparecida de Oliveira Bello Gimenez, Simone Regina Lopes, Simone Sofia, Simone Torres de Castro Campachi, Sincero Reginaldo, Sirlene Pereira da Silva, Sivaldo da Silva Pereira, Soelgino de Lima, Sofia Alves Corrêa de Lisboa, Sol do Vale Emerenciano Barbosa, Solange Aparecida de Souza, Solange Cristina Montesanti, Solange Odair de Lima, Sueli Cristina Beraldo, Sonia Maria Barros, Soraia Alves de Souza, Soraya Ferreira Barbosa, Stephanie Kelly da Silva Araujo, Streiff Brians dos Santos, Sueli Borges, Sueli Ferraz, Sueli Oliveira Borges, Suely Tavares Bernardino Bettarello, Sylvia Tabarin Vieira, Taiguara Ribeiro de Carvalho Del Rio, Taine Francelli, Talita Doretto Coelho Gonçalves, Tamires Batista Lopes, Tamiris Gonçalves dos Santos, Tânia da Paixão de Souza Duarte, Tânia Duarte, Tania Maria dos Santos, Tânia Regina da Silva, Tathiane Aparecida de Jesus Vieira, Tatiana Chagas Carneiro, Tatiana de Oliveira da Silva, Tatiana Freitas, Tatiane Gonçalves de Jesus, Tatiane Pedrosa Pereira, Tatiane Souza, Tatiane Venancio Beraldo Pacheco, Taty Moretti, Tchello Piero, Terezinha Celestina da Silva Fialho, Thago Lima de Oliveira, Thais Pacheco, Thais Vanessa Brito Feitosa, Thaisa Damo, Thamara Marinho Ferreira, Tharley de Barros, Thiago Aguiar, Thiago Almeida, Thiago de Aquino Cardoso, Thiago Gomes Feitosa, Thiago Tobias, Thomas Neiva de Oliveira, Tiago de Souza Santana, Tito Cesar, Vagner Alberto Teggi, Vagner Oliveira Santana, Vainer Firmo de Santana, Valdemar Aparecido Conti, Valdenito Almeida, Valdir Curimbaba, Valentim Caetano Filho, Valéria de Lima Cardoso Gonçalves, Valéria dos Santos, Valmir Maia da Silva, Valquíria Helena da Silva Toledo, Válder Takeo Sato, Vanessa Bizzerra de Souza, Vanessa de Fatima Cordeiro Malfatti, Vanessa do Carmo Silva Martins, Vanessa Leite, Vanessa Mara da Silva Llona, Vanessa Regina Dias Jans, Vânia Maria Bure, Vania Maria dos Santos Silva, Vera Lúcia Bernardo da Silva, Vera Lucia de Souza Matos, Vera Lucia Scudeler Santana, Vera Marina Silva, Verence Carvalho Monteiro, Victoria Ferreira dos Santos, Vilma Maria dos Santos, Vilma Pereira da Silva Champin, Vitor Bittencourt, Vitória Gomes dos Santos, Viviane Simão Mandro Mazzetti, Vlademir Pereira Silva, Vladimir Garcia, Wagner Nascimento, Wagner Damo, Wagner Lima, Wagner Luiz de Freitas, Wagner Reis da Silva, Wagner Roberto, Wagner Roberto dos Santos, Wagner Rubinelli, Walter Barboza, Warles Salume, Wellington Henrique Delgado, Wellington Messias Damasceno, Wesley Café Calazans, William da Silva Novaes, William Miranda, Williams Leonardo Silva, Wilson Gomes Coluci, Xenia Sousa Dispore, Xiafei Xia, Yandra Fernanda de Lima Crispim, Yann Andreoli de Lima, Zilda Fernandes Mota Alves, Zilda Rosa, Zuleica Goulart.



Prefeito **MARCELO OLIVEIRA**

Vice-prefeita **CELMA DIAS**

Vice-presidente da República e Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviço **GERALDO ALCKMIN**

Ministro do Trabalho e Emprego **LUIZ MARINHO**

Ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte **MÁRCIO FRANÇA**

Coordenadora do Programa Cidade Sustentáveis **ZULEICA GOULART**

Coordenação Fórum Mauá 2023-2033 **Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Secretaria de Governo**

Conteúdo

Secretaria de Administração e Modernização (SAM)

Cássia Rubinelli

Secretaria de Assistência Social (SAS) e Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres (SPPM)

Xênia Pedrosa de Souza Dispore

Secretaria de Cultura (SC)

Judas Tadeu de Souza

Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE)

Edilson de Paula Oliveira

Secretaria de Educação (SE)

José Luiz Cassimiro

Secretaria de Esporte e Lazer (SEL)

Adilson da Silva

Secretaria de Governo (SG)

Leandro Dias

Secretaria de Habitação (SH)

Eliana de Almeida Caldeira

Secretaria de Meio Ambiente (SMA) e Gabinete do Prefeito

Hélcio Antônio da Silva

Secretaria de Mobilidade Urbana (SMU)

Reinaldo Soares de Araújo

Secretaria de Planejamento Urbano (SPU)

José Francisco Jacinto

Secretaria de Proteção e Defesa Civil (SPDC)

Sérgio Moraes de Jesus

Secretaria de Saúde (SS)

Eliene de Paula Pinto

Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional (SSAN)

Hélio Tomaz Rocha

Secretaria de Segurança Pública (SSP)

Hervando Luiz Velozo

Secretaria de Trabalho, Renda e Empreendedorismo (STRE)

Nelsi Rodrigues da Silva

Sama

Rangel Souza

Colaboraram na organização e sistematização do Fórum Mauá 2023-2033 - A Década da Transformação

Adriano da Silva Lage
Alessandra Ribeiro
Ariane Ap. Negrão
Alexandre Lacerda
Claudionor Borges
Daniel Alcarria
Érica Cristina Bernardo
Eurico Jardim
Everton B. Moraes
Ezequiel Roberto T. Lopes
Fernanda Bertolucci
Gabriela Rocha

João Carlos Conigero
José Cláudio Santos
João Sandro dos Santos
Josiene F. Silva
Julia Batista Tenório
Katia Vital Navarro Watanabe
Leonardo Campos
Leoncio José da Silva Oliveira
Marco Arroyo
Marcio Bertucci Correa
Mariangela Souza Secchi

Marta Maria da Silva Gonçalves
Renato Moreira
Renato Foresto
Rogério Santana
Sebastião Marcial Sobrinho
Sílvia Duarte
Selma Valentim
Tadeu de Souza
Vera Lúcia Scudeiro Santana
Vilma Maria Santos
Vilma Pereira da Silva Champin



Publicação do documento resultado das discussões do **Fórum Mauá 2023-2033 - A Década da Transformação**.
Textos Prof. Jefferson da Conceição | **Edição** Carlos Rizzo | **Imagens** Acervo IBGE, Acervo Museu Barão de Mauá, Jessé Lino, Evandro Oliveira, Edu Guimarães e Ubiratã Ventura | **Editado em** 11/2024 | **Tiragem** 2.000 unidades.

Secretaria de Desenvolvimento Econômico

📍 Rua Tietê, 101 - Jardim Pilar, Mauá - SP | CEP09370-470 | ☎ (11) 4512-7515

🌐 forummaua2023-2033.maua.sp.gov.br | ✉ forum.maua2023.2033@maua.sp.gov.br





FÓRUM A DÉCADA DA
2023|2033 TRANSFORMAÇÃO

maua.sp.gov.br

Patrocínio



Copatrocínio



Realização

